ANNO LX — NUMERO [illegible] — QUARTA-FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de outubro, ás 5 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 25 minutos, pela linha terrestre.)

Foram nomeados conferentes das alfandegas:

De Pernambuco, Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro;

Do Pará, José Joaquim de Miranda.

— Foram tambem nomeados:

Inspector da Alfandega de Paranaguá, Ataliba Belleza;

1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Leopoldo da Camara Lima.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Maria Pereira e Pedra Branca, no Ceará, o bacharel João Gualberto Gomes de Sá.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 6 de outubro, á noite.

O almirante Lespés, commandante da estação naval franceza dos mares da China, occupa o porto de Tamsoui, e o almirante Courbet se fortifica em Keiung.

GENOVA, 6 de outubro, á noite.

Deram-se hoje aqui 25 novos casos de cholera-morbus, sendo de 20 o numero dos obitos.

TOULON, 6 de outubro, á tarde.

O cholera-morbus desappareceu completamente desta cidade.

PARIS, 7 de outubro.

Mr. Baudais, commissario geral francez em Madagascar, foi victima de uma tentativa de assassinato, ficando gravemente ferido.

CAIRO, 6 de outubro.

Stewart, membro da expedição anglo-egypciaca, acaba de naufragar no Nilo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de outubro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(*Extrahida*)

PARTE I

DESCRIPÇÃO GERAL DAS MACHINAS DE VAPOR

(*Continuação*)

Quando o tubo, que conduz o vapor da caldeira para a machina, o recebe a pequena distancia da superficie do liquido em ebullição, ha de elle conter agua em suspensão e arrastará essa agua para o cylindro. Ora esta agua occasionará uma grande perda, não só porque o calor que servia para elevar a sua temperatura não produz mais effeito algum, mas especialmente porque, chegado esse vapor ao cylindro, vaporizar-se-ha e fará baixar muito a temperatura das suas paredes. Portanto é da maior conveniencia que o tubo de conducção de vapor o vá receber não á superficie da agua,—e consegue-se isto fazendo que superiormente á caldeira haja uma capacidade, na qual se accumule o vapor, e fazendo sahir o tubo de conducção da parte superior d'esse reservatorio.

D'esta maneira, a agua que o vapor contém em suspensão, deposita-se pouco a pouco, cahindo na caldeira,—e o vapor que se junta na parte superior do reservatorio fica completamente livre da agua.

Só uma pequena porção de calor empregado em fazer vapor é utilizada nas machinas, porque no momento em que o vapor deixa de actuar no embolo e se lhe abre communicação (seja com o condensador, seja com a atmosphera), elle contém ainda grande quantidade de calor latente. Quiz-se empregar, utilizando-o, este calor latente, na vaporisação de um liquido mais volatil de que a agua, de maneira que servisse o vapor d'este ultimo liquido para produzir nova quantidade de trabalho.

O ether, o sulphureto de carbonio, o perochloreto de carbonio, e o chloroformio, foram os liquidos successivamente experimentados com este fim; mas, o ultimo, o chloroformio, foi o preferido.

Chamam-se *machinas de vapores combinados* aquellas em que o movimento se obtém á custa de vapor d'agua e do chloroformio. Dous embolos separados movem-se cada um em um cylindro e são postos em movimento um pela acção do vapor d'agua e o outro pela do chloroformio.

Os dous embolos teem acção combinada e simultanea. Quando o vapor d'agua deixa de actuar no cylindro que lhe é destinado, passa para um reservatorio onde se condensa pelo contacto com uns vasos especiaes que conteem chloroformio.

O chloroformio vaporisa-se ao mesmo tempo; e o seu vapor, tendo uma força elastica bastante grande actua no segundo cylindro ao mesmo tempo que nova porção de vapor d'agua actua no primeiro. Finalmente o vapor de chloroformio, depois de haver exercido a sua acção, passa a um reservatorio, onde se condensa por meio da agua fria que se deita nas paredes d'esse reservatorio.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 9,279—DE 23 DE SETEMBRO DE 1884

Attendendo ao que requereram Tobias Laureano Figueira de Mello e Ricardo Lange, concessionarios das obras para melhoramento do porto e construcção d'Alfandega da cidade de Fortaleza, nos termos do decreto n. 8,493 A, de 12 de maio de 1883, hei por bem approvar os planos por elles apresentados para a realisação das mesmas obras e que com estes baixam, assignados pelo chefe interno da Directoria das Obras Publicas do Ministerio da Agricultura, não podendo o capital garantido exceder o que está fixado na clausula 6ª do contracto approvado pelo citado decreto n. 8,493 A e ficando os concessionarios obrigados a aceitar e executar as alterações do projecto das referidas obras e respectivo orçamento, que se acham indicadas no parecer do engenheiro Honorio Bicalho, annexo áquelles planos, bem como quaesquer outras modificações que o Governo Imperial julgar conveniente na execução das sobreditas obras.

Antonio Carneiro da Rocha, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de setembro de 1884, 63º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Antonio Carneiro da Rocha.

DECRETO N. 9,280—DE 23 DE SETEMBRO DE 1884

Hei por bem transferir para a provincia de Pernambuco a parada do 3º batalhão de artilharia, visto assim convir ao serviço; ficando nesta parte revogado o art. 8º do plano approvado pelo decreto n. 5,596, de 18 de abril de 1874, estabelecendo a mesma parada na do Amazonas.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de setembro de 1884, 63º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Candido Luiz Maria de Oliveira.

DECRETO N. 9,283—DE 27 DE SETEMBRO DE 1884

Em observancia do art. 2º da lei n. 3,233, de 3 do corrente mez, hei por bem decretar:

Art. 1.º A provincia do Pará fica dividida em seis districtos eleitoraes.

Art. 2.º O 1º districto terá por cabeça a cidade de Belém e se comporá: do municipio do mesmo nome, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora da Graça, Sant'Anna da Campina, Santissima Trindade, Nossa Senhora de Nazareth do Desterro, S. Vicente de Suhangapy, Sant'Anna do Bujarú, S. Domingos da Boa-Vista, Sant'Anna do Capim, S. Francisco Xavier de Barcarena, Nossa Senhora da Conceição de Bemfica, Nossa Senhora do O' do Mosqueiro e S. Miguel do Conde; e do municipio do Acará, constituido pela parochia de S. José do Acará.

Art. 3.º O 2º districto terá por cabeça a cidade de Bragança e se comporá: do municipio do mesmo nome, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora do Rosario de Bragança e Nossa Senhora de Nazareth de Quatipurú; do municipio de Vizeu, constituido pela parochia de Nossa Senhora de Nazareth de Vizeu; do municipio de Guamá; constituido pela parochia de S. Miguel de Guamá; do municipio de Irituia, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Piedade de Irituia; do municipio de Ourem, constituido pela parochia do Divino Espirito-Santo de Ourem; do municipio de Vigia, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora de Nazareth da Vigia e Nossa Senhora do Rosario de Collares; do municipio de Odivellas, constituido pela parochia de S. Caetano de Odivellas; do municipio de Curuçá, constituido pela parochia de Nossa Senhora do Rosario de Curuçá; do municipio de Cintra, comprehendendo as parochias de S. Miguel de Cintra, Nossa Senhora do Soccorro de Salinas e Nossa Senhora do Rosario e de Santarém Novo; e do municipio de Marapanim constituido pela parochia de Nossa Senhora da Victoria de Marapanim.

Art. 4.º O 3º districto terá por cabeça a cidade de Cametá e se comporá: do municipio do mesmo nome, comprehendendo as parochias de S. João Baptista de Cametá e Nossa Senhora do Carmo do Tocantins; do municipio de Mocajuba, constituido pela parochia do Nossa Senhora da Conceição de Mocajuba; do municipio de Baião, constituido pela parochia de Sant'Anna do Baião; do municipio de Igarapé-mirim, constituido pela parochia de Sant'Anna de Igarapé-mirim; do municipio de Abaeté, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora da Conceição de Abaeté e S. Miguel de Beja; e do municipio de Mojú, comprehendendo as parochias do Divino Espirito-Santo de Mojú e Nossa Senhora da Soledade de Cairary.

Art. 5.º O 4º districto terá por cabeça a cidade de Breves e se comporá: do municipio do mesmo nome, constituido pela parochia de Sant'Anna de Breves; do municipio do Curralinho, comprehendendo as parochias de S. João Baptista do Curralinho e S. Sebastião da Boa-Vista; do municipio de Melgaço, constituido pela parochia de S. Miguel de Melgaço; do municipio de Portal, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Luz de Portal; do municipio de Oeiras, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Assumpção de Oeiras; do municipio de Muaná, constituido pela parochia de S. Francisco de Paula de Muaná; do municipio de Ponta de Pedras, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Conceição de Ponta de Pedras; do municipio da Cachoeira, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Conceição da Cachoeira; do municipio de Soure, comprehendendo as parochias do Menino Deus de Soure e Nossa Senhora da Conceição de Salvaterra; do municipio de Monsarás, constituido pela parochia de S. Francisco Xavier de Monsarás; e do municipio de Chaves, constituido pela parochia de Santo Antonio de Chaves.

Art. 6.º O 5º districto terá por cabeça a villa de Gurupá e se comporá: do municipio do mesmo nome, comprehendendo as parochias de Santo Antonio de Gurupá, Nossa Senhora do Rosario de Arraiollos, Nossa Senhora da Conceição de Almeirim e Santa Cruz do Villarinho do Monte; do municipio do Porto de Móz, comprehendendo as parochias de S. Braz de Porto de Móz, S. João Baptista do Pombal e S. Baptista de Vieiras; do municipio de Souzel, constituido pela parochia de S. Francisco Xavier de Souzel; do municipio de Macapá, constituido pela parochia de S. José de Macapá; do municipio de Mazagão, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Assumpção de Mazagão; do municipio de Monte-Alegre, constituido pela parochia de S. Francisco Xavier de Monte-Alegre; e do municipio da Prainha, constituido pela parochia de Nossa Senhora da Graça da Prainha.

Art. 7.º O 6º districto terá por cabeça a cidade de Santarem e se comporá: do municipio do mesmo nome, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora da Conceição de Santarem e Nossa Senhora da Saúde do Alter do Chão; do municipio da Villa Franca, comprehendendo as parochias de Nossa Senhora da Assumpção de Villa Franca e Santo Ignacio do Boim; do municipio de Itaituba, comprehendendo as parochias de Sant'Anna de Itaituba e Nossa Senhora da Conceição de Aveiros; do municipio de Alemquer, constituido pela parochia de Santo Antonio de Alemquer; do municipio de Obidos, constituido pela parochia de Sant'Anna de Obidos; e do municipio de Faro, comprehendendo as parochias de S. João Baptista de Faro e Nossa Senhora da Saúde de Juruty.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario.

Felippe Franco de Sá, do meu conselho, senador do Imperio, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1884, 63º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica SUA MAGESTADE O IMPERADOR.

Felippe Franco de Sá.

Ministerio do Imperio

Por despacho de 27 de setembro findo:

Fez-se mercê:

Do titulo de Barão de Itiuba ao Dr. Cesar Persiani, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao Estado.

Do foro de moços fidalgos com exercicio na Casa Imperial a Luiz José Le Cocq de Oliveira e Roberto Le Cocq de Oliveira.

Ministerio da Fazenda

— Por decretos de 27 de setembro proximo findo foram nomeados:

O inspector da Thesouraria de Fazenda da Bahia, Antonio Caetano da Silva Kelle, para igual emprego em Pernambuco.

O inspector da de Pernambuco, Raymundo da Silva e Cunha, para a da Bahia.

O 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Cesar Orlandine, para inspector da do Pará.

E exonerado, a pedido, o inspector da Alfandega do Pará Bernardo de Castilho Maia.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 27 de setembro findo foi demittido do lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro de Santos a Jundiahy o engenheiro Dr. Brasilio da Silva Barauna, e nomeado para o dito lugar o engenheiro Dr. Ezequiel Correia dos Santos Junior.

Por portaria da mesma data foi dispensado o engenheiro Antonio Epaminondas da Frota do lugar de chefe do trafego da estrada de ferro de Baturité, para o qual foi removido por portaria de 14 de dezembro de 1882, ficando supprimido o referido lugar, em vista do decreto n. 7,778 de 27 de julho de 1880.

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas,—Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1884.—Gabinete.

Illm. e Exm. Sr.—Na fórma do art. 3º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 devem ser annualmente libertados em cada provincia tantos escravos quantos corresponderem á quota disponivel do fundo destinado para a emancipação. Para que seja cumprida esta disposição legal rogo a V. Exc. se digne de dar suas ordens para que por conta da arrecadação effectuada do mesmo fundo e da que o tem de ser no actual exercicio seja distribuida a quantia de 1,800:000$000 na fórma da inclusa relação, a qual não comprehende as provincias do Amazonas e do Ceará, por não existirem nellas escravos.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Carneiro da Rocha*—A S. Exc. o Sr. conselheiro de Estado senador Manoel Pinto de Souza Dantas, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.

Distribuição da quantia de 1,800:000$000 por conta do fundo de emancipação, a que se refere o aviso desta data.

Provincias	Pop. escrava	Quota
Pará	22,362	24:000$000
Maranhão	59,012	86:000$000
Piauhy	17,307	25:000$000
Rio Grande do Norte	9,851	14:000$000
Parahyba	19,946	30:000$000
Pernambuco	83,835	122:000$000
Alagôas	27,048	39:000$000
Sergipe	25.779	37:000$000
Bahia	136,312	200:000$000
Espirito Santo	20,557	30:000$000
Municipio Neutro	34,180	50:000$000
Rio de Janeiro	263,755	382:000$000
S. Paulo	173,267	251:000$000
Paraná	7,559	12:000$000
Santa Catharina	10,821	16:000$000
S. Pedro do Rio Grande do Sul	62,138	90:000$000
Minas Geraes	255,888	372:000$000
Goyaz	6,782	10:000$000
Matto Grosso	5,796	10:000$000
	1.242,195	1.800:000$000

Directoria Central da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em 27 de setembro de 1884.—O director, *Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.*

Ministerio dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—Circular.—Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Na distribuição que nesta data se faz do Ministerio dos Negocios da Fazenda da 9ª quota do fundo creado pela lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 para a emancipação annual de escravos coube a essa provincia a quantia de..., que V. Exc., na fórma do art. 26 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 e art. 1º do decreto n. 6,341 de 20 de setembro de 1876, e tendo á vista as recommendações constantes dos avisos circulares de 15 de maio de 1880, 28 de setembro e 29 de outubro de 1883 e outros, dividirá pelo municipios proporcionalmente á população escrava de cada um.

Podendo dar-se que ao ser repartida a nova quota não tenham sido integralmente applicadas alguma ou algumas das anteriores, providenciará V. Exc. para que estas e aquella o sejam simultaneamente, sem que, todavia, se retardem os processos iniciados de classificação e libertação, sendo pensamento do governo Imperial tenham todas as quotas a mais prompta applicação.

O governo imperial confia que V. Exc. porá todo o empenho na execução desta humanitaria tarefa, expedindo aos funccionarios a quem incumbe intervir nos alludidos processos, as mais terminantes ordens e instrucções, para que corram estes com toda a celeridade e de maneira que não sejam atropellados os direitos reconhecidos por lei nem preteridas as formalidades estabelecidas pelos regulamentos.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Carneiro da Rocha.*—Sr. presidente da provincia de.... ..

Ministerio da Guerra

— Por decretos de 27 de setembro findo:

Concedeu-se exoneração do lugar de director do Arsenal de Guerra da provincia da Bahia ao coronel do corpo de engenheiros Francisco Duarte Nunes, e demissão do serviço do exercito ao alferes-alumno Manoel Arêas Rodrigues de Carvalho.

Foram transferidos os capitães João Alcino de Farias e Frederico Cesar Vianna, o primeiro do 13º para o 3º batalhão de infantaria e o segundo deste para aquelle corpo.

Circular.—Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Providencie V. Exc. para que com a maior urgencia, seja remettido a esta Secretaria de Estado o resultado dos trabalhos do alistamento militar, concernentes ao anno proximo passado, das parochias desta provincia, que deixaram de envial-o na occasião opportuna.

Deus guarde a V. Exc.—*Candido Luiz Maria de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de...

Circular.—Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Convindo que os encarregados dos depositos de artigos bellicos enviem á repartição de quartel-mestre-general, com o mappa trimensal de que trata o art. 32 do regulamento de 23 de janeiro de 1875, uma conta do fornecimento que distribuirem, com designação dos respectivos corpos, assim o declaro a V. Exc., para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.

Deus guarde a V. Exc.—*Candido Luiz Maria de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da Marinha

— Foram promovidos, por aviso de 29 de setembro findo, a mestre de 1ª classe, o de 2ª classe Manoel Pereira do Carmo; a mestres de 2ª classe, os guardiães José Thomaz Maria da Silva, José Maximo de Aquino, Antonio José de Souza, José Dias Braga, Guilherme de Britto, Adriano Manoel Correia, João Roque da Silva, Manoel João Baptista, Antonio José Ferreira, Antonio de Barros Lobo, Luiz Pereira dos Passos, Cosme Damião de Oliveira, Manoel Silvio de Carvalho e Leopoldino Antonio.

Governo da provincia

Relatorio com que o Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, em 20 de setembro de 1884, entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel

(*Continuação*)

BOMBAS

BOMBA DE BOEIROS

A 19 de abril desabou essa bomba, que havia sido recebida provisoriamente em 27 de fevereiro, contratada em outubro do anno passado com Manoel Vicente da Cunha, com o abatimento de 6 % sobre o orçamento de 2:182$800 por terem ido pela segunda vez a praça com o augmento de 20 % sobre o orçamento primitivo de 1:819$000

BOMBAS DO PERES E DO GIQUIÁ

A 5 de maio, approvei a arrematação feita por José Emiliano Moreira para execução da obra de reparos d'essas bombas, com o abate de 11 % no orçamento de 1:172$600, e concedi, a contar de 5 de julho, o prazo de quatro mezes para sua conclusão.

BOMBAS DE PALMEIRA, MANGABÉ E SANT'ANNA

A 22 de julho teve lugar o recebimento definitivo das obras de reparos d'essas bombas, e a 14 de agosto mandei pagar ao arrematante a quantia de 1:631$080, importancia d'ellas.

BOMBA DE BOEIROS NA ESTRADA DE GRAVATÁ

Achando-se finalisado o prazo de responsabilidade da obra de reconstrucção d'essa bomba foram a 6 do corrente passados pela Repartição das Obras Publicas o termo de recebimento definitivo e certificado de pagamento.

CASA DE BARREIRA

CASA DE BARREIRA JUNTO A PONTE NA CIDADE DE NAZARETH

Attendendo ao que requereo o arrematante da obra dessa caza resolvi por portaria de 13 do corrente rescindir o contracto celebrado, impondo-lhe a multa de que trata o art. 55 do Regulamento de 25 de fevereiro de 1874.

CAMBOA

CAMBOA DO MANGUINHO E TACARUNA

Achando-se concluidos os trabalhos da canalisação dessas camboas foram recebidas provisoriamente em 11 do corrente.

PONTILHÕES

PONTILHÃO DO PORTO DA MADEIRA EM BEBERIBE

A 31 de março teve lugar o recebimento definitivo das obras de reparos desse pontilhão contractado em dezembro de 1882 com o abate de 5 % orçados em .... 2:200$000.

PONTILHÃO DE INHAMAN

Em 28 de julho mandei contractar os repares precisos a esse pontilhão com Joaquim do Rego Barros Barreto com o abate de 1 % no orçamento de 638$000.

BARRAGEM

Em 6 de março autorisei o pagamento de segunda prestação dessa obra, na importancia de 2:000$000, e em 20 de junho concedi ao arrematante mais seis mezes de prorogação para a conclusão d'ella.

AÇUDES

Em 26 de agosto, mandei pagar por conta da verba ordinaria do corrente exercicio, de conformidade com § 70 do art. 2.º da lei do orçamento vigente, a quantia de 2:000$000 restante da de 5:189$230 a que tem direito e ex-arrematante, da construcção desse açude, José Francisco de Azevedo Lyra, nos termos da lei n. 1,553.

CADEIAS

CADEIA DA CIDADE DE GOYANNA

A 11 de julho, mandei proceder aos precisos reparos nas latrinas d'essa cadeia, orçados em 399$970; e em 9 de agosto deu a Repartição das Obras Publicas o certificado do pagamento devido ao arrematante.

CADEIA DE CARUARÚ

Em 30 de agosto mandei que o Thesouro faça effectivo, por intermedio da respectiva collectoria o pagamento da quantia de 47$100, importe de pequenos reparos d'essa cadeia de cujo contracto e fiscalisação encarreguei ao juiz de direito da comarca, orçados pela Repartição das Obras Publicas em 180$000.

CADEIA DE ITAMBÉ

A 19 de agosto mandei pagar ao ex-arrematante da nova cadeia d'essa cidade a quantia de 2:278$935 importancia das obras feitas de accordo com a avaliação antes da rescisão do contracto, que foi concedida em 15 de fevereiro, correndo a despeza por conta do emprestimo de 600:000$000, autorisado pelo art. 37 da lei do orçamento vigente.

CADEIA DA GLORIA DE GOITÁ

Em 28 de agosto autorisei o pagamento da segunda prestação das obras de reparos d'essa cadeia orçadas em 99$800.

CADEIA DE NAZARETH

Não tendo comparecido licitantes á arrematação dos reparos urgentes d'essa cadeia autorisada em 14 de julho pelo valor do orçameno de 1:210$000, nem a segunda praça com o augmento de 10 por cento, conforme permitti em 28 do corrente mez, concedi em 5 do corrente segundo augmento de 10 por cento, afim de annunciar-se nova concurrencia, como propoz o engenheiro chefe.

EDIFICIOS

EDIFICIO DA ESCOLA PUBLICA DE BEZERROS

Em 14 de agosto mandei contratar com João Baptista Cabral, de accordo com a informação da repartição das Obras Publicas, as obras precisas a esse edificio, orçadas em 150$000, visto que não appareceram licitantes a ellas.

EDIFICIO DA ESCOLA PUBLICA DE RIO FORMOSO

Approvei em 4 do corrente o orçamento organisado na importancia de 260$, e mandei pôr em praça os reparos de que precisa esse edificio.

CANO DE ESGOTO

CANO DE ESGOTO DA TRAVESSA DO PEIXOTO

Em 10 de julho a repartição das Obras Publicas passou certificado de pagamento de 19m 8 c. e um alçapão, construido n'essa travessa pelo empreiteiro do calçamento da cidade, por conta do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, como propoz o engenheiro director d'essa estrada, afim de poderem ser construidas n'esse lugar as dependencias da estrada de ferro de Caruarú.

REPARTIÇÃO DA CONSERVAÇÃO DOS PORTOS

Continuam a funccionar regularmente as differentes dependencias d'essa repartição, inclusive as dragas, que aprofundam o ancoradouro quanto possivel, por meio da extracção de areias.

No dia 11 de julho concedi um mez de licença para tratar-se, de conformidade com a lei, ao 1º escripturario Manoel Duarte Pereira, que reassumio o exercicio a 9 de agosto.

A 28, tambem de julho, aceitei, de accordo com a informação do engenheiro director interino, a proposta de Julio Furstemberg, para comprar o ferro velho existente nos armazens da repartição, a razão de 8$000 por tonelada, de 1,000 kilogrammas.

Tendo fallecido a 20 de agosto o coadjuvante de 4ª classe do serviço do escriptorio d'essa repartição, José Joaquim de Olinda Tavares, nomeei em 22 sob. proposta do respectivo engenheiro, á Manoel José da Costa, para substituil-o.

Tendo o coadjuvante de 2ª classe d'essa repartição, Francisco Augusto Pereira da Costa, pedido exoneração do cargo que exercia, nomeei por portaria de 10 do corrente, sob proposta do respectivo director, a Alcides Fulgencio Barata de Almeida para substituil-o.

REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

Tendo sido exonerado o 1º official d'essa repartição, Thomé Augusto da Silva Villar, passou a substituil-o, por accesso, o 2º Manoel José Martins das Neves, a quem igualmente igualmenteo 3º Deodato Pinto dos Santos. Para a vaga d'este foi nomeado o praticante Amaro Gomes da Silva Ramos.

Sob proposta do administrador, deram-se as exonerações e nomeações dos agentes das povoações de S. Vicente, Cimbres, Catende e S. Lourenço da Matta, da cidade de Pesqueira e da estação do Limoeiro, da estrada de ferro de S. Francisco, e as nomeações do agente da villa de S. Bento e do ajudante do da estação do Brum, que se achavam vagos.

OBRAS GERAES

Em virtude da disposição, pela qual foi prorogado por tres mezes o orçamento geral do Imperio, proseguiram no começo de julho, as obras da ponte—Buarque de Macedo.

Em 28 de junho mandei contratar com Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento a obra de pintura e reparos das tres pontes de ferro, denominadas—Pedro II, Sete de Setembro e de Santa Isabel,—orçadas em 7:643$078, visto offerecer o dito Nascimento o abate de 15 por cento, superior ao que propuzeram os outros concurrentes; pelo que ficou o contracto que approvei em 3 de julho reduzido a 6:646$155.

COMPANHIAS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De conformidade com o art. 41 da lei do orçamento vigente, em 7 de agosto renovei por trez annos, a começar do 1.º de julho, o contracto feito com essa Companhia em 17 de agosto de 1881, estabelecendo a clausula de fazer-se uma viagem mensal aos portos de Rio Formoso e Tamandaré, ao sul d'esta provincia, em dia designado de accordo com a presidencia.

A 27 do dito mez teve lugar a primeira viagem.

Clausulas do contracto

5.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 7 de agosto de

1884. O presidente da provincia attendendo ao que requereu a directoria da Companhia Pernambuca de Navegação a Vapor, resolve, de conformidade com o art. 41 da lei n. 1,810 de 27 de junho ultimo innovar o contracto celebrado em 17 de agosto de 1881, para o serviço á cargo da dita Companhia mediante as seguintes clausulas:

Art. 1.° A referida Companhia obriga-se:

§ 1.° A continuar até 30 de junho de 1887 a navegação entre os portos até agora servidos por vapores, na conformidade das presentes clausulas, e das que foram approvadas pelo decreto n. 8,125 A, de 28 de maio de 1881 começando a ter vigor a presente innovação do 1.° de julho do corrente anno.

§ 2.° A realisar em dia designado de accordo com a presidencia da provincia. uma viagem mensal até os portos de Rio Formoso e Tamandaré sem direito a augmento de subvenção.

§ 3.° A transportar gratuitamente e sob sua responsabilidade todo e qualquer dinheiro publico désta provincia para qualquer dos portos servidos e vice-versa.

§ 4.° A conceder até duas passagens gratuitas de ré, e outras tantas de prôa de ida e volta, para todos os portos obrigados a agentes ou empregados d'esta provincia que viajarem em serviço da mesma.

§ 5.° A fazer um abatimento de 10 % nos preços fixados nas tarifas approvadas pelo Governo Imperial a respeito das passagens e fretes por conta da provincia.

§ 6.° A proporcionar ao presinente da provincia, mediante preço que previamente for ajustado, um ou mais vapores, quando assim o exigir o serviço publico.

Art. 2.° A provincia por sua parte obriga-se:

§ 1.° A manter a effectividade d'este contracto por tempo de tres annos na forma do § 1.° do art. 1.° das presentes clausulas.

§ 2.° A pagar á Companhia na forma do § 23 do art. 2.° da citada lei n. 1,810 a subvenção annual de 24:000$000 em prestações mensaes de 2:000$000.

§ 3.° A pagar-lhe mais no caso do § 6.° do art. 1.° a quantia de 100$000 por dia de demora, que além de dous, tiverem os vapores nos portos a que forem mandados, salvo se a demora for motivada por força maior.

Art. 3.° A prestação mensal de que trata o § 2.° do art. 2.° não será paga a Companhia sem que esta exhiba perante o inspector do Thesouro Provincial attestado do administrador dos Correios pelo qual prove que foram preenchidas as obrigações dos §§ 1.° e 2.° do art. 1.°

Art. 4.° A interrupção do serviço contractado por mais de um mez em todas as linhas ou em parte d'ellas sem ser por effeito de força maior sujeitará a Companhia a indemnisação de todas as despezas que a provincia fizer para a continuação do referido serviço durante o tempo da interrupção e mais a multa de 50 % das mesmas despezas.

No caso de abandono, além da caducidade do contracto, a Companhia pagará a multa de 50 % da subvenção annual, entendendo-se por abanbono a interoupção do serviço por mais de tres mezes, salvo caso de força maior.

Art. 5.° O caso de força maior de que trata o art. 2.° § 3.° será reconhecido por dous arbitos de nomeação de cada uma das partes, os quaes antes de tomarem conhecimento do caso accordarão em um um terceiro para desempatador.

Os outros casos de força maior serão justificados perante o presidente da provincia que julgará de sua procedencia.

Art. 6.° As faltas e omissões que constituirem infracções do presente contracto sujeitarão a Companhia a multa de vinte e cinco a cem mil réis e ao dobro nas reincidencias.

Essas multas serão impostas pelo presidente de Pernambuco depois de ouvida a Companhia

COMPANHIA DO BEBERIBE

Com os melhoramentos feitos por essa Companhia no systema, que ainda continúa, para o abastecimento d'agua a esta capital, tem sido satisfactorio o fornecimento; de modo que desde muitos mezes não se tem sentido falta ou intermittencias nos chafarizes.

Approvei, em 26 de junho, ouvindo a Repartição das Obras Publicas, o projecto de obras novas, que apresentou a Companhia, organisado pelo engenheiro especialista Oswald Brown, que aqui veio da Inglaterra, contractado por ella.

Esse projecto, que eleva as despezas de taes obras a 1.700:000$000, veio substituir o que foi organisado pelo engenheiro Henrique Snell na importancia de..... 2,600:000$000 e foi approvado em 9 de setembro de 1882.

Tambem em 26 de junho concedi o prazo de seis mezes para começo das novas obras; para as quaes a Companhia tem adquido grande parte de material preciso e aguarda a chegada d'esse engenheiro que mandou engajar.

A vista disto, folgo em reconhecer a sua boa intenção de em breve tempo tornar uma realidade os melhoramentos a que se obrigou pelo contracto de 17 de janeiro de 1881.

(Continúa).

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista o resultado do concurso a que allude o officio n. 279 de 16 de agosto ultimo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve nomear o Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro professor effectivo da 2ª cadeira de mathematicas do Gymnasio Pernambucano.

— O presidente da provincia, resolve á vista do aviso do Ministerio da Justiça de 6 de setembro ultimo, abrir sob sua responsabilidade um credito de 500$000 á verba Ajuda de custo do mesmo Ministerio exercicio de 1884—1885 para occorrer ao pagamento da que fica arbitrada ao juiz municipal e de orphãos do termo de Taquary na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, bacharel Augusto Netto de Mendonça.

— O presidente da provincia, resolve declarar sem effeito a portaria de 9 de setembro ultimo, pela qual foi nomeado o cidadão Levino Christiano Praxedes para o cargo de escrivão da Colletoria Provincial do municipio de Muribeca, visto haver o mesmo cidadão renunciado o titulo que lhe fora expedido conforme a petição de 29 do citado mez.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Rodrigues dos Anjos, praça reformada do extincto 3° corpo de voluntario da patria, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda datada de 25 de setembro ultimo, sob n. 647, resolve de accordo com o decreto n. 2,884 do 1° de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 28$880 a verba Classes inactivas do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, afim de ter lugar o pagamento do soldo devido a dita praça.

Officios:

— A Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o juiz municipal do termo de Limoeiro bacharel Francisco Leopoldo Marinho de Souza, entrou no dia 30 de setembro findo no goso da licença de 30 dias que em 27 do mesmo mez obteve d'esta Presidencia para tratar de sua saúde.

— A' mesma. —Remetto a V. S. para seu conhecimento e devidos fins cópia da portaria desta data, relativa a abertura do credito com applicação ao pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz municipal e de orphãos do termo de Taquary na provincia do Rio Grande do Sul, bacharel Augusto Netto de Mendonça.

— A' mesma.—Para os devidos effeitos, remetto a V. S. cópia da portaria de hoje datada, pela qual resolvi abrir um credito, na importancia de 65$880, afim de ter lugar o pagamento devido a praça reformada, Francisco Rodrigues dos Anjos.

— A' mesma. De accordo com a informação d'essa Thesouraria de 18 de setembro findo sob n. 637, n'esta data autoriso o director do Arsenal de Guerra a promover administrativamente a compra de 1,000 mappas diarios para o ponto dos operarios e 4,000 partes diarias, destinadas ao escriptorio do ajudante do dito Arsenal, cuja despeza, segundo o orçamento prestado pelo referido director foi calculada em 105$000. O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— A' mesma. —Para os fins convenientes declaro a V. S. que no dia 27 de setembro findo, segundo consta de officio do inspector do Arsenal de Marinha de 30 do mesmo mez sob n. 536, Antonio Lopes de Leão tomou posse e entrou no exercicio do cargo de director da officina de construcções navaes do dito Arsenal para o qual foi nomeado por portaria do Ministerio da Marinha de 25 de agosto ultimo.

— A' mesma. — Para os devidos fins transmitto a V. S., as contas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de agosto proximo preterito.

— A' mesma.—Segundo consta de officio do inspector do Arsenal de Marinha de 30 de setembro findo, sob n. 534, reassumio no dia 27 do mesmo mez o exercicio de seu cargo o amanuense da secretaria d'aquella inspecção Belisario Pernambuco, o qual se achava com licença ultimamente concedida por esta Presidencia. O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao Thesouro Provincial.—Approvo a arrematação feita por José Elias de Oliveira do fornecimento de alimentação para os presos pobres da Casa de Detenção desta cidade durante o trimestre de outubro corrente a dezembro vindouro, com o abate de 1 % sobre a diaria de 400 reis. O que declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 25 de setembro ultimo, n. 185.

— Ao Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., de conformidade com o orçamento na importancia de 105$000, annexo ao seu officio n. 1,238, de 10 de setembro findo, a promover administrativamente a compra de 1,000 mappas diarios para o ponto dos operarios e 4,000 partes diarias destinadas ao escriptorio do ajudante desse Arsenal, uma vez que, segundo informa a Thesouraria de Fazenda em officio de 18 d'aquelle mez sob n. 637, existe credito para pagamento da despeza a fazer-se com a acquisição de taes artigos.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que nesta data solicito do Ministerio da Guerra a expedição de ordem, afim de ser autorisado pelo da fazenda, a precisa verba para occorrer as despezas na importancia de 865$403, constantes do orçamento organisado pelo engenheiro encarregado das obras militares, para a substituição do encanamento d'agua e outros reparos n'esse arsenal, de que trata o seu officio, de 11 de setembro proximo findo, sob n. 1239, visto informar o inpector da Thesouraria de Fazenda no de 29, sob n 657, não ter sido concedido credito á rubrica obras militares, exercicio ingente, para occorrer a mencionada despeza.

— Ao engenheiro das obras militares. — Nesta data solicito do Ministerio da Guerra a expedição de ordens afim de ser autorisada pelo da fazenda, a precisa verba para occorrer as despezas na importancia de 865$403, constantes do orçamento que me foi remettido por Vmc., com officio de 22 de setembro proximo findo, organisado para a substituição do encanamento d'agua e outros reparos no Arsenal de Guerra, visto que informou o inspector da Thesouraria de Fazenda no de 29, sob n. 657, não ter sido concedido credito, á rubrica obras militares, exercicio ingente para occorrer a mencionada despeza.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Communico a Vmc. que nomeei hoje o Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, para o cargo de professor effectivo da 2ª cadeira de mathematica do Gymnasio Pernambucano, devolvo os papeis do respectivo concurso, enviados com o seu officio a que respondo, n. 279, de 16 de agosto ultimo.

— A empreza das linhas telephonicas.—Informe Vmc. porque não foi cumprida a ordem desta Presidencia, de 11 de junho ultimo, relativa a collocação de apparelhos telephonicos, nos quarteis do 2° e 14° batalhão de infantaria.

— Ao juiz de direito da comarca de Iguarassú.—Com a copia inclusa da informação prestada em 24 de setembro findo, pelo Rvd. governador do bispado, respondo ao officio de 15 do mesmo mez que V. S. dirigio a esta Presidencia, a respeito do registro de obitos do Rvd. conego Fortunato David Amador de Oliveira.

— Ao juiz de direito da comarca do Brejo. — Communico a Vmc para os fins convenientes que hoje providenciei afim de que no dia 17 de novembro proximo vindouro, se proceda no municipio do Brejo á eleição de um veriador em substituição do José Alves Marinho Falcão, que falleceu.

Portarias:

— A Camara Municipal do Brejo.— Determino á Camara Municipal do Brejo que, expeça as devidas communicações aos juizes de paz e mais ordens afim de que no dia 17 de novembro proximo vindouro, se proceda nesse municipio a eleição de um vereador em substituição do cidadão José Alves Marinho Falcão, que falleceu, segundo consta do officio que o presidente da mesma camara dirigio-me em 25 de setembro findo.

— A Camara Municipal do Recife.—Sirva-se a Camara Municipal do Recife, de informar acerca do incluso requerimento, em que o tenente coronel José de Oliveira Castro, pede ao governo imperial o aforamento do terreno designado na planta junta, situado na bacia de Santo Amaro e que periodicamente se descobre.

— A Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes Almeida, Campos & C., os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes Silva & C., os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até o Rio Grande do Norte, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Francisco Gomes Parente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. para seu conhecimento que á Thesouraria de Fazenda são remettidas para os devidos fins as contas da receita e despeza da enfermaria militar, que acompanharam o seu officio de hontem datado, sob n. 493.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de 30 de setembro findo, no qual participa haver no dia 27 do mesmo mez, Antonio Lopes de Leão, tomado posse e entrado no exercicio do cargo de director da officina de construcções navaes deste Arsenal.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 30 de setembro findo, sob n. 534, em que V. Exc. participa haver o amanuense dessa inspecção reassumido no dia 27 do mesmo mez o exercicio de seu cargo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que data se declarou sem effeito a portaria de 9 de setembro ultimo pela qual foi nomeado o cidadão Levino Christiano Praxedes, para escrivão da collectoria de Muribeca, visto haver renunciado, o respectivo titulo.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes 30 exemplares impressos do regulamento expedido a 13 de agosto do corrente anno, para a extracção das loterias provinciaes concedidas em favor do fundo de emancipação.

— Ao inspector da Instrucção Publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes que hoje indeferio o requerimento de licença das professoras Florimena Joaquina de Mello Montenegro, e Annunciada de Mello Montenegro, alludido em seu officio, a que respondo, n. 321, de 25 de setembro findo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 29 de setembro findo, em que V. S. communica que essa companhia expedio no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde o vapor *Pirapama* para os portos do norte até o Ceará.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE OUTUBRO

Antonio Franco Correia Lião. Informe o Sr. commandante superior do guarda nacional da comarca do Rio Formoso.

Antonio José dá Silva. —Indeferido.

Candida Rodrigues de Albuquerque Nascimento. - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Alferes Constantino Alves da Silva.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel José Martins das Neves.—Informe o Sr. administrador dos Correios.

Mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Luz. Informe o Sr: thesoureiro das lolerias.

Ormida Julia de Albuquerque Nascimento. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Conego Telesphoro de Paula Augusto. —Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Bacharel Vicente Pereira do Rego.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de outubro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª— N. 1,086.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem Dr. delegado do 1.° districto da capital, Jeronymo Norberto Tavares, conhecido por Gilla, por se achar pronunciado no art. 269 do Codigo Criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manuel Raymundo, Casimiro de Mello Costa, Antonio Francisco do Espirito-Santo, Paulina Augusta Ferreira Alves, e Bellarmina Maria da Conceição, por embriaguez; e Severo de Souza Pereira, por se achar pronunciado no art. 207 do Codigo Criminal.

De ordem do do 2.° districto de S. José, João José dos Reis, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE OUTUBRO

Domingos José Machado.—Ao Sr. portoiro para entregar ao interessado.

Demetrio de Caldas & Irmão, Jorge Gonçalves Chaves, Demetrio de Caldas Brandão, e Manoel Antonio do Nascimento (3). Certifique-se.

Commissão administrativa da igreja de S. Francisco de Paula.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

David Park.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Director da Escola Normal.—Informe o Sr. contador.

Jaoquim Francisco de Lacerda e Dr. padre Manoel Gonçalves Soares d'Amorim.—Satisfaça as exigencias da Contadoria.

Joaquim Tertuliano de Medeiros, padre Manoel Ferreira da Rocha e José Paulo Botelho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel do Nascimento Rodrigues França e Francisco Victor Coelho.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Ponto do Consulado.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Agostinho Geminiano Pereira dos Santos, Antonio Valentim da Silva Barroca.—Informe o Sr. contador,

José Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque.—Informe o contencioso sobre a prestação da fiança.

Visconde do Livramento.—Entregue-se pela porta.

Vigario João Vasco Cabral de Algonez.—Entregue-se a quantia de 600$, producto do beneficio da 6.ª parte da loteria da matriz de Muribeca.

Officio do Dr. chefe de policia, officio da direcção da Caixa Economica, officio do commandante do Corpo de Policia, Manoel Theodoro Simões de Carvalho, e vigario Genuino Gomes Pereira.—Informe o Sr. contader.

Administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. —CORTE, 29 de setembro de 1884

SUMMARIO:—*Club commemorativo da lei de 28 de setembro. —O seu segundo banquete.—Brinde do Sr. Cotegipe, e os dos Srs. Correia, Angelo do Amaral, Theodoro Silva, Thomas Coelho, Coelho Rodrigues e João Alfredo.—O brinde final.—A chapa eleitoral de Minas. —A nova divisão eleitoral do Pará.—Uma decisão do tribunal do Thesouro.*

Hontem, 13° anniversario da lei de 28 de setembro de 1871, teve lugar o segundo banquete do *Club* que installou-se no anno passado, para commemoração da mesma lei, como tive occasião de noticiar então.

Presidio o banquete o Sr. Barão de Cotegipe, a quem coube levantar o primeiro brinde, com um discurso apropriado á occasião. O *Jornal do Commercio* de hoje, que dá noticia do festim, assim resume esse brinde:

« O Sr. Barão de Cotegipe, depois de fazer o historico da lei de 28 de setembro e de mostrar os seus beneficos resultados em larga escala, traduzindo-se na libertação de mais de 400,000 brasileiros, bem como de reinvidicar para o partido conservador todas as glorias do que se têm feito sobre esta materia, a começar pela extincção do trafico, tornou bem saliente que tudo se pode conseguir com a fiel execução da mencionada lei e criteriosas medidas complementares. Accrescentou que neste sentido o partido conservador deve, quer e pode proceder, e com a sua natural prudencia e circumspecção.

« Terminou levantando um brinde á lei de 28 de setembro de 1871. »

E' pena que o *Jornal*, que deu extractos mais desenvolvidos dos outros brindes, tivesse resumido tanto o do honrado Barão. O que ahi fica não dá idéa exacta da parte mais interessante do brinde:—aquella em que o Sr. Cotegipe repellio o estigma de escravocrata que se tem procurado lançar sobre o partido conservador. Referindo-se á formosa phrase — *não recuar, não parar, não precipitar*, disse que isso não passava de uma figura de rhetorica: ninguem pensou jamais nem pensa em recuar; parar tambem não é possivel, com a lei de 28 de setembro, que é uma lei de progresso, e os que a fizeram e a sustentaram dando-lhe os desenvolvimentos praticos a que ella se presta, não querem parar, caminham para a solução da questão, cogitando em resolvel-a e promovendo prudentes medidas complementares: « devemos, queremos e podemos, affirmou o Sr. Cotegipe, chegar a uma conveniente solução. »

Em seguida orou o Sr. Correia, que concluio saudando os fundadores do Club alli presentes, como os ausentes, rogando a Deus que illumine os passos dessa associação para que ella possa figurar com justiça entre os infatigaveis operarios da civilisação do Brasil.

O Sr. Theodoro Silva, como um dos que foram companheiros do Visconde do Rio Branco, procurou reivindicar o que teve de salutar a lei de 28 de setembro, vedando que ninguem mais nascesse escravo, e, fazendo diversas apreciações, concluio brindando o Senado na pessoa de seu venerando presidente o Sr. Barão de Cotegipe.

O Sr. Angelo do Amaral, procurando mostrar quanto convém conciliar os emancipadores de todos os matizes, o que deve ser obra de estadistas providos de experiencia governativa, fez diversas considerações nesse sentido e brindou pela lei de 28 de setembro.

O Sr. Costa Pereira tambem apreciou as vantagens colhidas da lei, elogiou a lavoura e brindou-a.

O Sr. Coelho Rodrigues, notando que a lei de 28 de setembro ainda não foi executada, mostrou, que mesmo assim se tem colhido della grandes vantagens, e indicou a posição em que a propaganda tem collocado os lavradores, posição peior que a dos escravos, lamentando por fim, que o governo não tenha sabido tirar da mesma lei todas as boas consequencias que ella prometia.

O Sr. João Alfredo disse que, depois da declaração feita pelo pontifice da grey conservadora, de que esta devia, queria e podia resolver a questão do estado servil, só lhe cabia congratular-se com os seus co-religionarios, e que em seguida tinha a honra de propor um brinde á augusta princeza herdeira do throno brasileiro, a qual, tendo tido a fortuna de ensaiar-se no governo do Estado referendando a aurea lei que restituio as alegrias da maternidade a tantos milhares de creaturas, recebeu logo do céo as merecidas benções com a esperançosa prole, que constitue seguro penhor do ordem e prosperidade do Brasil.

Por fim, fez o Sr. Cotegipe o brinde de honra, de que o *Jornal* dá o resumo seguinte:

« Terminou o festim ás 9 horas da noite com o brinde levantado a S. M. o Imperador pelo Sr. barão de Cotegipe, que tornou bem claro o procedimento sempre patriotico do chefe da nação, a quem debalde procuram compromettter, attribuindo-lhe a iniciativa de medidas de governo, quando é certo que elle procedeu sempre como imperador constitucional, ora aceitando um ministerio que nada queria em referencia á questão do elemento servil, ora admittindo o actual com o seu conhecido projecto sobre este assumpto, estando disposto a seguir afinal o que fôr manifestado pela vontade da nação. »

Este resumo está mais completo do que o do brinde inicial. Nelle percebe-se bem que o Sr. Cotegipe acentuou de modo positivo que o Imperador não tem, não pode ter iniciativa nas medidas do governo, e que, no seu papel de monarcha constitucional, conforma-se com o pensamento dos seus ministros, aceitando o que for manifestado pela nação, por meio dos seus representantes.

A noticia ligeira que acima dou de cada um dos diversos brindes, está longe de ser um extracto delles. Quem os quizer conhecer melhor, procure ler o *Jornal*. E' de suppor que delles trate a imprensa que occupa-se em discutir a questão servil. As palavras do Sr. Cotegipe, naturalmente, não ficarão sem commentarios.

Na politica, além das questões eleiteraes, e do que pela imprensa publicam os interessados, nada ha digno de menção. Mas acerca de combinação e arranjos de chapas, aqui ainda não se fez cousa alguma definitiva, quer de um, como de outro lado. Em Minas é que esse negocio já está resolvido com a chapa que acaba de ser recommendada pelos Srs. Martinho Campos, Lafayette, Affonso Celso, Lima Duarte e Ignacio Martins.

A chapa é para todos os districtos, com excepção do 8° e 17°. Não houve questão sobre os que votaram a favor ou contra o ministerio Dantas. São apresentados os que faziam parte da camara dissolvida, com excepção dos Srs. Matta Machado, Felicio dos Santos, Vaz de Mello e Martinho Contagem, e recommendados seis novos candidatos que hão de competir com os seis conservadores ex-deputados.

Como os Srs. Felicio dos Santos e Matta Machado disputam o 17° districto, e um delles ha de ser derrotado, não quizeram os organisadores da chapa indicar candidato para o mesmo districto, abstendo-se de mostrar preferencia por qualquer dos contendores. Assim tambem lutando no 8° districto os Srs. Vaz Vieira e Cesario Alvim, deixaram que estes liquidem a questão entre si. Houve na collocação dos candidatos uma alteração. O Sr. Carlos Affonso, que representava o 1° districto, é agora candidato pelo 15° que era representado pelo Sr. José Caetano, conservador. Pelo 1° é apresentado um candidato novo. Os outros ficaram nos districtos, que já os haviam eleito.

O que resta agora ver é ver se triumphará a chapa completa, o que não pode ter entrado nos calculos dos seus organisadores. Tomara o partido salvar os 14 lugares que tinham na camara transacta.

O *Diario Official* de hoje publica a divisão dos novos districtos eleitoraes do Pará, de conformidade com a lei ultima, que augmentou o numero dos deputados dessa provincia.

O primeiro districto, que é o da capital compõe-se de 13 freguezias e dous municipios, tendo por cabeça a cidade de Belém; o segundo, com 13 freguezias e 10 municipios, tendo por cabeça a cidade de Bragança; o terceiro, com 10 freguezias e 6 municipios, tendo por cabeça a cidade de Cametá; o quarto, com 13 freguezias e 11 municipios, tendo por cabeça a cidade de Breves; o quinto, com 12 freguezias e 7 municipios, tendo por cabeça a villa de Gurupá; o sexto finalmente, com 10 freguezias e 6 municipios, tendo por cabeça a cidade de Santarem.

No mesmo *Diario* acham-se publicadas as varias decisões do tribunal do thesouro, tomadas em sessão de 25 do corrente.

Uma dellas, relativa a essa provincia, « mandou annullar o arbitramento ordenado pela alfandega do Recife em questão de classificação de um tecido submettido a despacho por Henrique Burle & C., devolvendo á thesouraria de fazenda de Pernambuco o respectivo processo, ficando á parte interessada salvo o direito de interpor perante essa repartição o recurso voluntario, e reclamar, se lhe convier, a restituição do que de mais pagou pelo respectivo despacho. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1884

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Ceará*, entrado hontem do sul trouxe as seguintes noticias e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Rio da Prata

Datas de jornaes até 20 e telegrammas até 29 de setembro:

Os jornaes nada adiantam.

Na corte foi publicado este telegramma:

« Montevidéo, 29 de setembro.- O paquete inglez *Cordillera*, da Companhia do Pacifico, acossado por um horrivel temporal, bateu no banco S. Isidoro, no estreito de Magalhães, onde se perdeu A tripulação e passageiros foram salvos pelo vapor allemão *Varda*.

Matto Grosso

Datas até 31 de agosto:

O Sr. Arthur Augusto do Valle foi nomeado inspector da thesouraria provincial.

Falleceu na capital D. Umbelina Carolina Barreto Rodrigues, esposa do capitão Joaquim José Rodrigues Calháo.

Era nascida na Bahia e seguira para Matto Grosso em 1854 em companhia de seu irmão.

Exerceu o lugar de professora da instrucção publica, sendo aposentada por molestia.

— Diz o *Corumbáense*, sob a epigraphe *Villa de Miranda*.

« Uma pessoa que merece fé assegura ter observado a passagem de um balão aerostatico, ás 4 horas mais ou menos do dia 25 ou 24 de maio findo, no lugar denominado Lalima, distante desta villa 6 a 7 leguas, tendo o dito balão a configuração de um escaler, do comprimento de 30 palmos, com prôa preta, corpo branco, e que levava o rumo do nascente para o poente, e com a velocidade de uma embarcação movida par vapor. »

Rio Grande do Sul

Datas telegraphicas até 29 de setembro.

Telegrapharam para a corte:

« Porto-Alegre, 28 de setembro.—Foram hoje libertados os escravos dos municipios de S. Gabriel e do Quarahy e mais 582 na cidade de Bagé 350 na de Sant'Anna do Livramento, 380 na villa do Taquary, 300 na de S. Jeronymo e 186 na de S. Sepé. Totalmente emancipados seis municipios, onze cidades e dezesete villas. O movimento continua pacifico e enthusiastico em toda a provincia, empenhando-se cada localidade em ser das primeiras a festejar a emancipação total do municipio. »

« Porto-Alegre, 29 de setembro.—Clubs installados hontem libertaram em Cangussu 120 escravos, em Cacimbinhas 51, em Arroyo Grande 12, no Jaguarão 177. Foram totalmente emancipados os municipios de Santa Christina, Santa Maria, S. Gabriel e Quarahy; as cidades de Bagé, Santa Anna e Itaquy, as villas de Taquary, Caçapava e S. Sapé. Oito municipios, doze cidades e dezenove villas totalmente emancipadas. »

Santa Catharina

Datas telegraphicas até 29 de setembro:

Telegrapharam para a corte.

« Corytiba, 26 de setembro.—A assembléa provincial resolveu felicitar o ex-presidente Oliveira Bello pelos serviços que prestou á instrucção e ás obras publicas da provincia.

« Foi inaugurada com solemnidade uma escola construida pelo mesmo ex-presidente, e a qual deu o presidente actual o nome de *Escola Oliveira Bello*. »

« Corytiba, 29 de setembro.—Houve muito enthusiasmo na grande festa official de inauguração da casa da escola e Livro de Ouro da municipalidade. adiada de hontem para hoje.

« Vão ser conferidas muitas alforrias; hontem, alguns cidadãos pertencentes ao partido conservador deram 28 cartas de liberdade.

« O presidente da provincia foi muito victoriado á noute, na marcha civica que se effectuou.

« Em Antouina hove grande reunião popular em que foram conferidas 49 cartas de liberdade.

« Para hoje prepara-se grande marcha triumphal á noute.

S. Paulo

Datas até 29 de setembro:

Diz a *Gazeta de Campinas* que ha poucos dias deu-se no ramal de Caldas (Linha Mogyanna) em construcção, o seguinte desastre:

« De uma rampa em que trabalhava uma turma de homens, desabou a extenção de uns 20 metros cubicos de terra sobre aquella gente.

« Quando presentiram o perigo, correram espavoridos todos, ficando apenas o trabalhador de nome Luciano de tal, que novo n'aquelle serviço, correu justamente para o lado de maior perigo e foi apanhado pela grande massa de terra e pedras, sendo completamente esmagado. Morreu instantaneamente.

« Conduzido o cadaver para S. João da Boa-Vista, foi alli mandado sepultar. »

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Setembro:

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente da corte, inserida na rubrica *Interior*.

— Lemos *Jornal do Commercio* de 29, sob o titulo *Club Commemorativo 28 de Setembro*:

« Hontem, ás 6 horas da tarde, no hotel do Globo, reuniram-se n'um banquete commemorativo da lei de 28 de setembro de 1871, sob a presidencia do Sr. Barão de Cottegipe, alguns dos ex-ministros do gabinete 7 de março, senadores, ex-deputados que votararam aquella lei, bem como alguns dos delegados do referido gabinete. Foram elles os Srs. conselheiro João Alfredo, Correia, Theodoro Jaguaribe, Barros Barreto, Costa Pereira, Pinto Lima, Araripe, Barões da Laguna e Paranapiacaba, Angelo Amaral, Taunay, Wilkens de Mattos, Coelho Rodrigues, Heraclito Graça, Mello Rego, Venancio Lisboa e outros.

« Fizeram-se os seguintes brindes:

« O Sr. barão de Cotegipe, depois de fazer o historico da lei de 28 de sstembro e de mostrar os seus beneficos resultados em larga escala traduzindo-se na libertação de mais de 400,000 brazileiros, bem como de revindicar para o partido conservador todas as glorias do que se tem feito sobre esta materia, a começar pela extincção do trafico, tornou bem saliente que tudo se pode conseguir com a fiel execução da mencionada lei e criteriosas medidas complementares. Accrescentou que neste sentido o partido conservador deve, quer e pode proceder, e com a sua natural prudencia e circumspecção

« Terminou levantando um brinde á lei de 28 de setembro de 1871.

« O Sr. conselheiro Correia saudou o anno passado aos fundadores do club destinados a commemorar uma data nacional, a de um monumento legislativo que, dando golpe decisivo na condemnada instituição da escravidão, attendeu prudentemente as importantes considerações economicas e a sorte da classe de ingenuos que creou tão carecedores de cuidados nos primeiros frageis dias da existencia, entregando tambem ao tempo a participação que lhe cabe nos problemas da evolução social; a de um monumento legislativo que teve a fortuna de congregar em torno de si todos os cidadãos, sem excepção dos que combateram sua opportunidade, empenhados igualmente em sua leal execução.

« Muitos julgaram benefica a fundação do *Club Commemorativo 28 de Setembro*, benevolamente acolhido pela imprensa da côrte e das provincias; alguns a consideraram de alcance secundario: ninguem a reputou prejudicial.

« Continua entre os primeiros porque o club não principia agora. Quando começou foi elemento trazido á direcção conveniente do mais grave dos assumptos que ainda agora nos affligem. Hoje seria resultado.

« Continuando, prosegue no caminho que o tempo mostrou não ser errado. Continuando, demonstra que um grupo de cidadãos, sinceramente devotados ao bem publico, meditam sem cessar na melhor solução de uma questão instante, que deve ser apartada das que tem de agitar o seculo vindouro.

« Como o anno passado, sauda aos fundadores do Club, tanto aos alli reunidos, como aos ausentes rogando a Deus que illumine os seus passos para que elle possa figurar com justiça entre os infatigaveis operarios da civilisação do Brazil.

« O Sr. conselheiro Theodoro da Silva disse que como no anno passado, commemorou com saudade a falta do Marquez de S. Vicente, o precussor do Visconde de Inhomerim, a eloquencia inspirada na causa nobilissima e do Visconde de Rio Branco, o verbo e a acção do commettimento que estancou a fonte da escravidão no Brazil; grandioso commettimento, realisado com tranquilidade, senão com regosijo e acceito affinal pelos proprios que combateram a reforma de 1871.

« Julga de seu dever, como d'aquelles que foram companheiros do visconde de Rio Branco, revindicar o que teve de salutar a lei de 28 de setembro, vedando que alguem mais nacesse escravo, e sendo o factor expontaneo da transformação futura. O que não se pode imputar á lei é que os seus executores não a houvessem executado leal e seriamente. Mas tambem o que não é prudente é iniciar officialmente uma evolução quasi absoluta sem ter forças para leval-a ao cabo, deixando a solução suspensa e pejada de riscos e perigos pelo espaço de intervallo de duas legislaturas. Assim não procedeu o Visconde do Rio Branco, que, não obstante as excitações da lucta, teve sempre em vista não deixar suspensas a reforma que iniciára. Assim evitou-se a divisão do paiz em dous partidos inimigos, que não existiam.

Não aconselhara a resistencia, de todo inefficas, senão perigosa. Pelo contrario entende que não se pode parar, nem resistir; cumpre, sim, encaminhar a fixação dos terminos do estado servil, conciliando o direito de propriedade com as possiveis aspirações libertadoras. O golpho não é tão profundo que não se possa unir uma a outra margem.

Isto depende do voto da nação e da sabedoria e prudencia dos poderes publicos, á um dos quaes, o Senado, sauda na pessoa de seu venerando presidente o Sr. Barão de Cotegipe.

O Sr. Angelo do Amaral disse que a sensibilidade e a razão são os grandes moveis de nossas acções; uma porém sem a outra é insufficiente para resolver os problemas sociaes

Domina-se só a sensibilidade, inconsciente e sofrega, e precipitaria a sociedade na anarchia; imperasse exclusivamente a razão, embora reflectida e paciente, mas sujeita ao despotismo da tradição, e condemnaria os povos á immobilidade.

Na solução do problema do estado servil estão empenhados os homens da sensibilidade e os da razão; pondo-se de parte os abolicionistas, até porque o absoluto em politica não tem só grande defeito de errar sempre fora dos factos, mas ainda, quando muda, o de ser em excesso contradictorio, completando, não uma evolução, mas uma revolução, violenta como os homens que a representam.

Conciliar os emancipadores de todos os matizes ha de ser obra de estadistas providos de experiencia governativa.

A conciliação, porém, não começará emquanto uma propaganda revolucionaria armada pelo proprio governo, contrariando a lei de continuidade que rege os acontecimentos, perturbar a de 28 de setembro.

Diante deste facto, para os que a acataram e conhecem a sua intenção, a posição actual esta definida; é a de energica resistencia, defendendo os dos demolidores.

Restabeleça se o imperio da lei que está sendo tão brutalmente violado; assumam o governo estadistas completos, isto é, que saibam ponderar as duas forças iniciaes que determinam as novas deliberações, e os homens de coração e bom senso darão ao acto da soberania nacional, cujo anniversario hoje se celebra, um desenvolvimento natural, opportuno, subordinado aos seus principios cardeaes, garantindo em toda a pleinitude o direito de propriedade, sem esquecer que o progresso não é uma linha recta, mas uma linha em aspiral, que tem curvas de volta sobre si, interrupções tão fortes, que depois não recomeça elle senão com difficuldade e lentamente.

Coube ao Sr. conselheiro Costa Pereira brindar á lavoura, e elle o fez declarando: que saudava essa benemerita classe, em cujos hombros pesava principalmente o grande edificio do Imperio Brasileiro; saudava a lavoura, essa diligente e devotada milicia da civilisação na patria e no universo; á lavoura, que paciente e resignada, destimida e incansavel convertia medonhas solidões em ridentes e prosperas cidades, e do seio de invias florestas arrancava thesouros com o que opulentava e engrandecia a communhão nacional; á lavoura, que, se por um lado defendia no terreno da stricta legalidade, direitos creados pela lei, por outro lado affastava de si com irrecusavel prova a pecha de escravismo, estendendo mão generosa aos captivos, libertando-os aos milhares, e convertendo esta obra meritoria em offerenda obrigada e a mais grata oblação, assim nos jubilos dos seus dias fastos, como nos magnos e religioso recolhimento das suas horas de luto e de orphandade.

O Sr. Coelho Rodrigues disse que não sabia se devia congratular-se pelas recordações do dia ou manifestar aos seus companheiros as apprehensões sobre o futuro. Quatrocentos mil nascidos ingenuos libertados pela obra prima de Rio Branco justificavam bastante as congratulações os resultados invisiveis da lei teem sido talvez maiores do que os visiveis. Entretanto ella não foi ainda executada na parte que garantia a educação ao ingenuo e trabalho ao liberto. Com a locação de serviços bem garantida as alforrias teriam sido muito mais numerosas. Entretanto maldizem da lei de 28 de setembro de 1871 e declaram-na insufficiente os que não teem sido capazes de executal-a. A propaganda reduzio a posição do senhor a peior estado do que o escravo.

Este promette acabar pelo abandono daquella e o governo compromette essa causa em vez de encaminhal-a. Conclue lamentando a não execução da lei de 1871, e congratulando-se pelos resultados obtidos e sentindo que o governo não tenha sabido tirar da mesma lei todas as boas consequencias que ella promettia.

O Sr. conselheiro João Alfredo manifestou que, depois da declaração feita pelo pontifice da grey conservadora, de que esta devia, queria e podia resolver a questão do elemento servil, só lhe cabia congratular-se com os seus correligionarios, e que em seguida tinha a honra de propor um brinde á augusta princeza herdeira do throno brasileiro, a qual, tendo tido a fortuna de ensaiar-se no governo do Estado referendando a aurea lei que restituio as alegrias da maternidade a tantos milhares de criaturas, recebeu logo do céo as merecidas benções com a esperançosa prole, que constitue seguro penhor da ordem e prosperidade do Brasil.

Terminou o festim ás 9 horas da noite com o brinde levantado a S. M. o Imperador pelo Sr. Barão de Cotegipe, que tornou bem claro o procedimento sempre patriotico do chefe da nação, a quem debalde procuram comprometter, attribuindo-lhe a iniciativa de medidas de governo, quando é certo que elle procedeu sempre como imperador constitucional, ora aceitando um ministerio que nada queria em referencia á questão do elemento servil, ora admittindo o actual com o seu conhecido projecto sobre este assumpto, estando disposto a seguir afinal o que for manifestado pela vontade da nação.

— O Tribunal do Thesouro Nacional, em sessão de 25 deferio o recurso de Botelho & Castro, para que lhes seja restituida a importancia da multa de direitos em dobro, que lhes foi imposta na Alfandega do Pará, por uma differença de quantidade no despacho de um volume com casemiras de lã pura e de lã e algodão em partes iguaes.

Indeferio o recurso de Manoel Lins de Carvalho, reclamando a quantia de 147$300, valor que deu a 20 caixas com genebra que lhe remetteram de Pernambuco, e que foram postas em hasta publica por não terem sido acompanhadas de carta de guia.

Mandou annullar o arbitramento ordenado pela Alfandega do Recife, em questão de classificação de um tecido submettido a despacho por Henrique Burle & C., devolvendo-se á Thesouraria de Fazenda de Pernambuco o respectivo processo; ficando á parte interessada salvo o direito de interpor perante esta repartição o recurso voluntario, e reclamar, si lhe convier a restituição do que de mais pagou pelo respectivo despacho.

Resolveu, finalmente, que fosse ouvida a directoria geral da contabilidade do Thesouro Nacional a respeito do credito necessario para a restituição que reclama a companhia da Illuminação a Gaz da cidade do Recife, em Pernambuco, da importancia de direitos que pagou pelo despacho do material destinado á respectiva empreza.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 29 de setembro de 1884. — O mercado de cambio abrio nas mesmas condições de sabbado, á taxa bancaria de 19 7/8 d. sobre Londres, e foi esta a taxa do dia.

O London Bank e English Bank encetaram suas operações áquelle preço sobre banqueiros, mas pelas 11 horas só queriam sacar sobre caixa matriz.

As tabellas no Commercial e do Commercio eas taxas nos bancos inglezes sobre caixa matriz são as seguintes:

Londres 19 7/8 d., a 90 d/v.
Pariz 482 réis, por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 592 réis por m., a 90 d/v.
Italia 486 e 491 réis por lira, a 3 d/v.
Portugal 271 e 269 %, a 3 d/v.
Nova-York 2$540 e 2$550 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres á 19 7/8 d., bancario sobre banqueiros e caixa matriz, e a 20 d., papel particular.

Sobre França sacou-se a 481 e 480 réis por franco, bancario, e a 477 réis particular.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 3,792 saccos.

Espirito-Santo

As noticias são de menor importancia.

O conselheiro João Alfredo foi recebido com festas, sendo-lhe offerecido um lauto almoço.

Bahia

Datas até 4 de outubro:

— No paço da Camara Municipal realisara-se no dia 1° uma sessão funebre, organisada pelos homens de lettras da provincia, em honra do fallecido conselheiro Pedro Luis Pereira de Souza.

As 8 1/2 horas da noite, diante de um concurso de distinctas senhoras e presentes o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, general das armas, chefe e delegado de policia, presidente e vereadores da Camara, representantes da imprensa. officialidades da armada e exercito, chefes das nossas principaes repartições, medicos, advogados, negociantes, etc., etc., todos os credos politicos e todas as classes, emfim, o presidente do acto, Sr. Dr. A. Guimarães, declarou aberta a sessão.

Os distinctos poetas Torquato Bahia e João de Britto occuparam em seguida a tribuna, recitando duas formosas composições de Pedro Luiz—*Terribilis Dêa* e *Nunes Machado*.

Em seguida leu o discurso official o Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira. Por mais de 1 hora occupou a tribuna o joven e illustrado professor da faculdade e o auditorio interrompeu por diversas vezes o orador, dando-lhe repetidos bravos.

Depois delle, tambem com applauso, occuparam a tribuna Castro Rebello Junior, que prendeu as suas inspiradas estrophes os titulos das melhores poesias de Pedro Luiz; João de Britto, Barão de Villa Viçosa, Cezar Muniz, Censtancio Alves, Torquato Bahia e conselheiro Luiz Alvares n'um bellissimo improviso.

A's 11 horas, o Exm. Sr. presidedte do acto levantou a sessão, agradecendo especialmente ás senhoras o seu comparecimento n'aquella homena-

gamão illustre jornalista, tão cedo roubado ás lettras patrias.

Foram distribuidos durante o acto um volume contendo as inspiradas poesias de Pedro Luiz—Nunes Machado—A' morte do Dr. Landulpho—A sombra de Tira-Dentes—Os voluntarios da morte—Terribilis Dêa—Covarde!...—e Prisca Fides—e as traducções do—Lago—e —Sino d'Aldeia—de Lamartine e um folheto de bonita prosa subscripto pelo Sr. capitão Frederico Lisboa de Mara.

Uma orchestra numerosa executou antes da abertura da sessão litteraria e durante ella a magestosa *missa de requiem* de Verdi.

Para maior realce, cantaram o applaudido baixo da companhia lyrica do Sr. Muzella, o Sr. Castognoli e o 2º tenor, auxiliados por cantores nacionaes.

Na orchestra, além dos nossos melhores professores, tomaram parte entre outros os sympathicos Srs. Bastiani, Schinetti, Romagnoli, o violoncello, o piston, etc. da companhia Muzella.

O edificio estava internamente bem adornado para a sessão.

— O *Diario de Noticia* dá as seguintes:

« Escapou de morrer o Sr. Dr. Vianna Bandeira, digno vereador da camara de Santo Amaro. Foi o caso que attribuiram a S. S. o ter mandado matar um cavallo e então, o melhor meio de vingarem a morte do animal foi arrancar a vida áquelle cavalleiro

« Realmente quando o Sr. Dr. Bandeira voltava do seu engenho o seu criado foi alvo de um tiro que prostou immediatamente e do qual falleceu, segundo nos informam.

« O malvado foi preso e a sua tristissima incumbencia, por que dizem que elle era um desgraçado mandatario, foi presenciada por muita gente.

« O Sr. Dr. Bandeira está dando as necessarias providencias para que não fique impune o caso e, pois, nós nada mais accrescentamos senão o seguinte:

« Realmente o facto importa simplesmente numa cousa e é um cumulo de protecção aos animaes: matar um homem para vingar a morte de um cavallo! »

« No dia 18 do mez que hontem findou, na roça de José do Itariry, em Ilhéus, uma onça cangussú matou um boi, comendo parte delle.

« José e seus filhos armaram-se de espingardas para dar caça ao animal, na mesma noite. Conseguiram ser disparadas e chegando os caçadores ao lugar da armadilha, na manhã de 19 viram que a onça havia sido ferida. Tomando por guia as manchas de sangue que o animal deixara pelo caminho, eis que o avistam dentro de uma *burara*.

« José, que ia adiante, fez fogo, mas a espingarda falhou e então a onça atirou-se sobre elle, que seria immediatamente victima se aos seus gritos não acudissem os companheiros.

« Foi uma luta titanica! Os homens, armados de facão, atiraram-se ao feroz animal, que estava no auge da raiva! A onça, inutilisada n'um lado pelo tiro que recebeu na armadilha e por alguns de facão, defendia-se com os dentes.

« Ficou victorioso o animal!

« José veio para a cidade com as pernas e os braços dilacerados pelos dentes da onça, vindo a fallecer no dia 21 e Ignacio, um dos seus companheiros ficou menos ferido, inspirando com tudo receios.

« No dia 20 seguio um novo grupo em perseguição do animal, que desta vez ficou vencido com 5 tiros que recebeu.

« Só o comprimento da terrivel cangussú media 10 palmos! »

— Falleceu no seu engenho *Grão Pará* o bacharel Antonio Alexandre de Souza, sendo sepultado na freguezia de Sant'Anna do Rio da Dona.

No dia 2, na capital victima de uma congestão cerebral, falleceu tambem o Dr. Manoel Ribeiro Gomes da Silva, na idade de 54 annos.

O finado era 2º cirurgião reformado do exercito exercia os cargos de medico da policia e vaccinador.

Seu corpo foi dado á sepultura no cemiterio do Campo Santo as 9 horas do dia.

A repartição do instituto vaccinico não funccionou hoje em homenagem ao fallecido, tomando luto os seus empregados.

— No dia 3, finalmente fallecera, sendo sepultado no cemiterio dos inglezes o Sr. David Lindgren.

O finado era cidadão inglez e exercia desde muito tempo os cargos de consul da Suecia e da Noruega.

— As repartições fiscaes renderam no mez findo:

Alfandega	986:820$609
Rendimento provincial	61:777$589

— A renda do Correio Geral no mez de setembro findo 5:368$790

Recebeu-se para saques	7:389$870
Saques pagos	8:302$370

Alagoas

Datas até 6 de outubro.

Nada occorreu de importante.

REVISTA DIARIA

Medidas sanitarias.—Da Secretaria do governo remetteram-nos para publicar o seguinte:

« *Inspecção de Saúde Publica, em 1 de outubro de 1884.*—Illm. Exm. Sr.—Apresento a V. Exc. o officio em original do Dr. Themudo Lessa em que este Dr. dá conta das visitas sanitarias a que procedeu no bairro do Recife. Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, presidente da provincia.—O inspector, Dr. *Pedro de Athahyde Lobo Moscoso.* »

« *Inspecção de Saúde Publica, em 27 de setembro de 1884.* Illm. Sr.—Continuando a fazer as visitas sanitarias em diversos estabelecimentos da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, venho communicar a V. S. o que observei.

« Rua Mariz e Barros:

« N. 1. Taverna—Os generos deste estabelecimento, posto que não sejam de primeira qualidade, estão comtudo bem conservados. O apparelho funcciona mal e exhala mal cheiro.

« N. 2 A e B. Deposito de seccos e casa de pasto—Nestas casas ha algum asseio, porém em nenhuma d'ellas existe apparelho da Companhia Draynage.

« N. 3. Quitanda—Muito porca e precisa ser caiada. O apparelho funcciona regularmente.

« N. 4. Casa de funilleiro—Não tem apparelho nem asseio conveniente. Parte desta casa é occupada por uma quitanda, que não está muito limpa.

« N. 5. Quitanda—Como a precedente, tambem não está muito limpa, o apparelho funcciona regularmente.

« N. 6. Quitanda—Não tem apparelho, nem bastante asseio.

« N. 7. Taverna—Os generos alimenticios são de bôa qualidade e o apparelho tem agua e funcciona bem.

« N. 8. Taverna—Acha-se nas mesmas condições que a precedente.

« N. 16. Casa de cabelleireiro—Está limpa e não tem apparelho.

« « N. 44. Quitanda—Esta não se acha em melhores condições que as precedentes, visto como ha completa falta de asseio.

« Rua do Vigario Thenorio:

« N. 33. Taverna—Os generos estão bem conservados, e o apparelho tem agua e funcciona.

« Rua da Madre de Deus:

« N. 29. Taverna—Os generos são bons, e o apparelho tem agua e funcciona regularmente.

« Largo da Antiga Assembléa:

« N. 9. Prensa de algodão—Este estabelecimento conserva-se com bastante asseio e não tem apparelho da Companhia Draynage.

« N. 11. Taverna Não tem apparelho, e os generos alimenticios são soffriveis.

N. 13. Tenda de tanoeiro—O apparelho tem agua e funcciona.

« N. 15. Taverna—O apparelho funcciona regularmente e tem agua, que falta algumas vezes, como acontece a quasi todos os outros.

« N. 17. Taverna O apparelho funcciona e tem agua, e os generos alimenticios são soffriveis.

« Travessa da Madre de Deus:

« N. 2. Açougue—Bem conservado e limpo.

« Largo do Corpo Santo:

« N. 21. Tenda de sapateiro—Ha falta de asseio, e precisa ser caiada. O apparelho funcciona.

« Os largos da Antiga Assembléa, o do Corpo Santo e o cáes da Companhia Pernambucana, estão bem limpos e conservados, graças aos esforços do zeloso e incansavel fiscal da freguezia, o Sr Santos Neves, que não poupa trabalhos nem sacrificios, afim de satisfazer as exigencias hygienicas, a bem da salubridade publica.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, muito digno inspector da Saúde do Porto.—Dr. *Miguel Themudo.* »

Bispo diocesano—O clero de Pernambuco, ao qual se associaram muitos fieis da diocese de Olinda, fez do desembarque do virtuoso prelado D. José Pereira da Silva Barros, que teve lugar hontem no Arsenal de Marinha, uma bonita festa, que deve ter enchido de prazer o coração de S. Exc. Revma.

Logo que o paquete Ceará foi annunciado pelo telegrapho, reuniram-se no Arsenal as primeiras dignidades da igreja olindense, clero, seminaristas e muitas outras pessoas gradas para receberem o virtuoso prelado, que, quando o paquete transpoz o barra, foi saudado com uma salva pela fortaleza do Brum.

Fundeado o paquete, foram buscar a S. Exc. Revma., entre outros, os Revms. Srs. conego governador do bispado e vigario geral, uma commissão do cabido, os vigarios da capital e diversos religiosos de ordens monasticas.

S. Exc. desembarcou no Arsenal de Marinha onde tocava a banda de musica do 14º batalhão de infantaria, e dalli foi atacado uma grande gyrandola de fognetes, signal convencionado para os repiques dos sinos de todas as igrejas.

S. Exc. Revma., acompanhado de numeroso sequito, seguio de carro para a igreja de S. Pedro dos Clerigos, onde foi entoado um *Te-Deum* em acção de graças pelo seu restabelecimento e feliz regresso á diocese.

O templo estava caprichosamente decorado e repleto de fieis, que foram prodigos em saudar o venerando prelado, beijando-lhe o annel sagrado de pastor; e tomaram parte nos actos religiosos mais de 50 sacerdotes, fazendo a oração congratulatoria o Rvm. vigario da Graça, padre Zeferino Ferreira Velloso.

Terminado o *Te-Deum*, seguio S. Exc. Revma. para o palacio episcopal da Soledade, onde foi servido um grande almoço, trocando-se então muitos brindes e felicitações.

Tambem nós felicitamos o venerando Sr. D. José pelo restabelecimento de sua preciosa saude, e o cumprimentamos pela sua boa viagem e feliz regresso ao seio das ovelhas confiadas ao seu carinhoso amor de pai espiritual.

Telegrapho terrestre — Da estação desta cidade do telegrapho nacional, communicaram-nos o seguinte:

« Foram inauguradas as estações de Juiz de Fora, Barbacena, Queluz e Ouro Preto, em Minas Geraes.

« A taxa para as duas primeiras, a partir do Recife, é de 700 réis por palavra; para as duas ultimas 800 réis.

Dr. Passos Miranda—Ao bordo do paquete *Ceará* veio do sul com passagem até Manáos, para onde segue hoje, o Dr. Antonio dos Passos Miranda, ex-deputado pelo Amazonas e candidato pela mesma provincia nas proximas eleições.

Saudamol-o.

O conselheiro João Alfredo—Chegou hontem do sul, no paquete *Ceará*, o illustre pernambucano conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, digno chefe do partido conservador, e um dos mais puros caracteres deste paiz.

Os seus amigos, em avultado numero, reuniram-se para recebel-o no caes do Commercio, onde S. Exc. desembarcou, e o acompanharam de carro até a casa onde S. Exc. foi hospedar-se á rua do Imperador.

Ahi teve lugar um lauto almoço, em que foram trocados numerosos brindes.

Comprimentamos á S. Exc. pela sua boa vinda.

Grande incendio—Cerca de 1 e 1/4 hora da madrugada de hontem deram as igrejas signaes de incendio, annunciando-o na freguezia de Santo Antonio.

De feito manifestou-se elle, pouco antes, no predio n. 2 da travessa do Carioca, proxima ao caes 22 de Novembro, onde tinha prensa e deposito de algodão o Sr. Victor Neesen, sob gerencia do Sr. Augusto Neesen.

O fogo que parece ter começado na casa das machinas da prensa, onde tambem havia porção de algodão, rapidamente se ateiou e communicou-se aos demais compartimentos dos armazens, onde fez consideraveis estragos, sendo o prejuizo total avaliado em mais de 250 contos de réis, pois não só ficou muitissimo arruinado o predio, como queimada ou estragada porção notavel das grandes partidas de algodão alli recolhidas e avaliadas em 6,000 saccas.

Se os soccorros tivessem accudido com presteza, se as bombas que compareceram estivessem em condições de bem funccionar, e sobre tudo se tivesse havido ordem e methodo no serviço da extincção, ter-se-hia conseguido talvez dominar o incendio reduzindo as suas consequencias a um minimo de pouca monta.

Assim, entretanto, não aconteceu: 1º porque não houve methodo nem ordem no serviço, todos mandavam e ninguem obedecia; 2º porque foram tardios os soccorros prestados pelas repartições publicas e autoridades; e 3º porque as bombas dos arsenaes fizeram uma triste figura, principalmente a bomba grande do Arsenal de Marinha, que só começou a funccionar, e mal, depois de 4 horas da manhã!

A consequencia de tudo isto, que como sempre o temos dito, está a reclamar que alguem cuide do serviço da extincção dos incendios; a consequencia foi queimar-se o predio referido, de vastas proporções, e ter sido tambem offendido o de n. 9 da rua de Pedro Affonso, onde tem armazem de molhados os Srs. José Pereira de Carvalho & C., não passando o fogo para outros, graças á energia dos esforços de alguns (poucos) particulares, que nessas occasiões nunca deixam de apresentar-se para prestar serviços.

O prejuizo, como acima dissemos, é orçado em mais de 250 contos de réis; mas releva ponderar que o predio, as machinas e os generos estavam todos seguros na Inglaterra, e que apenas o armazem da rua de Pedro Affonso ligeiramente deteriorado, estava seguro na Companhia Indemnisadora pela somma de 15:000$, da qual terá que pagar essa companhia uma pequena parte.

Hontem, durante o dia inteiro, continuou a lavrar o fogo nos algodões, não cessando os esforços para extinguil-o; mas, á noite, ainda não se tinha conseguido o fim visado.

Impressa— Da Bahia recebemos um folheto, em 4º, de boa impressão, com 56 paginas, contendo diversas poesias do conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza, reunidas em volume e publicadas em homenagem á sua memoria.

Desembargador Manoel Clementino Ao bordo do vapor francez *Ville de Pernambuco*, chegado ante-hontem da Europa, e somente entrado hontem, veio o Sr. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, que, ha dous annos, fora para o velho mundo em procura de melhoras á sua saúde.

Comprimentamol-o.

Offerta—O Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto, garantidor de bilhetes das loterias da provincia, acaba de offerecer o quarto de bilhete, da 77ª loteria, de n. 3355, á sociedade *Ave Libertas*, para beneficio de sua caixa, dando um quantum de todas as loterias, que se seguirem, para esse fim.

Será conveniente que este acto de generosidade seja imitado por seus collegas.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do *Club Marcelino Cleto*, em assembléa geral, ás horas communs, para eleição da nova directoria.

Da *Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto*, de S. José de Riba-Mar, ás 5 horas da tarde, para eleição.

Do *Atheneu Musical Pernambucano*, ás 5 horas da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde.

Do conselho administrativo da *Sociedade Auxiliadora da Agricultura*, ao meio dia.

— Amanhã ha as seguintes:

Do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, ao meio dia.

Escola e Bibliotheca do engenho Paysandú—O movimento desta bibliotheca no mez de setembro proximo passado, foi o seguinte:

Visitaram 38 pessoas. Sahiram para leitura das mesmas 63 volumes.

Houveram as seguintes offertas:

Pela Exma. Sra. D. Anna Olympia de Souza: Ida, pelo Viscende de Arlincourte, 2 vols. enc.

Pela Exma. Sra. D. Anna Alexandrina Cavalcante de Albuquerque:

Padre e Beatos, versão portugueza de Julio de Magalhães, 6 vol.

Pelo Dr. Herculano Bandeira de Mello:

Noctivagos, versos lyricos de Ovidio Ferreira da Silva Filho, 1 vol.

Pelo Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque:

O homem que ri, por Victor Hugo, 1 vol.

Pelo Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque:

Contos biblicos, por J. Durandeau, 1 vol. Siécle de Luis IV, por Voltaire, 2 vol. broch. Guth Faus, 1 vol. Romeo e Julietta, 1 vol. Voltaire-Zan Merope, 1 vol. Grandeades Romains e de leur de Cadense, 1 vol.

Pelo Sr. Ovidio Ferreira da Silva Filho:

Noctivagos, poesias do mesmo, 1 vol.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.—Reunio-se hontem o conselho deliberativo desta Associação em sessão extraordinaria sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, para empossamento da nova direcção social.

Aberta a sessão, é lida e approvada a acta da anterior; e terminada a leitura do expediente, o Sr. presidente faz o seguinte relatorio:

« Nos termos dos estatutos que nos regem, deve hoje ser empossado o novo conselho deliberativo; e para esse fim convoquei extraordinariamente a presente sessão. Antes de proceder ao acto de empossamento, porém, devo cosignar á attenção do novo conselho a exposição resumida do movimento do anno findo.

« No decurso deste funccionou a assembléa geral em doze sessões ordinarias, sete extraordinarias e uma magna; e o conselho deliberativo reunio-se em quarenta e cinco sessões economicas ordinarias e em uma extraordinaria. Os fructos desse trabalho incessante e regular são conhecidos da Associação e de cada um dos membros que a compõem, para privar-me n'este ensejo á sua enumeração.

« A caixa social fechou o balancete do mez de julho com o saldo de 2:137$820, representado em apolices da divida provincial de 7 % na quantia de 1:700$000 e em moeda corrente na restante de 437$820.

« A receita realisada em outubro do anno proximo passado á julho ultimo inclusive, sem comprehender o saldo do anno anterior, subio a importancia de 2:560$500; e a despeza relativa ao mesmo espaço chegou a 2:193$000.

« Este resultado demonstra-se pelo seguinte movimento da caixa durante o referido periodo, considerados os saldos mensaes:

Mezes	Receita	Despeza	Saldo
1883			
Outubro	2:732$320	829$480	1:902$840
Novembro	2:194$840	95$000	2:099$840
Dezembro	2:441$840	241$900	2:199$940
1884			
Janeiro	2:462$940	211$000	2:251$940
Fevereiro	2:485$940	205$000	2:280$940
Março	2:523$400	250$000	2:273$400
Abril	2:515$400	245$000	2:270$400
Maio	2:510$440	258$420	2:252$020
Junho e Julho	3:695$020	1:557$200	2:137$820

« Na constancia do anno social findo foram soccorridas com a mensalidade de 40$000 individualmente distribuida cinco viuvas e uma mãi de associados fallecidos. Dessas subvencionadas já duas completaram o anno de auxilio em 30 de abril e 31 de julho; e das quatro restantes a primeira termina-o em 31 do corrente, a segunda em 30 de novembro proximo, a terceira e quarta em 31 de janeiro e 31 de março do anno vindouro.

« No mesmo periodo, foram admittidos trinta e cinco socios, pendendo ainda a proposta de tres outros do parecer da commissão de syndicancia e posterior votação do conselho; dez deixaram de continuar a fazer parte da Associação sem outra causa ostensiva que o impulso da simples vontade; e quatro emfim deixaram tambem de pertencer-lhe infelizmente por terem sido riscados do livro da vida.

« E, pois, o quadro effectivo do pessoal desta Associação consta actualmente de duzentos e vinte dous membros.

« Tenho assim exposto, em nome do conselho cujos poderes terminam, o que em sua gestão se deu e nessa occasião cumpria assignalar ao prompto conhecimento do novo conselho; do qual empossa nos termos dos estatutos e tenho por empossado nas pessoas do Srs. associados eleitos que se acham presentes.

« Convido entretanto ao Sr. vice-presente para tomar a cadeira da presidencia, uma vez que no uso da faculdade concedida pelos mesmos estatutos recusei a reeleição.

« Senhores do novo conselho, permittam-me como fecho destas palavras a reproducção dos que em identica occasião pronunciei o anno passado; e foram estas: No presente ha sempre muito mais do passado do que se faz idéa; e é essa luz que illumina a senda, e é essa luz que esclarece o espirito, deverá, a nossa Associação uma gestão solicita com certeza no desenvolvimento dos fins sociaes, e em repercussão d'esse impulso tereis a estima de todos nós que vos constituimos regencia dos interesses collectivos, deposito do dominio commum. »

Terminado este relatorio, o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira deixa a cadeira da presidencia a qual é occupada pelo 1º vice-presidente o Sr. Dr. Pergentino Saraiva; o qual em seguida levanta a sessão.

Pantheon Dramatico Familiar Beneficente—Tendo-se procedido eleição para a directoria effectiva desta associação, ficou ella assim constituida:

Presidente—Joaquim E. de Brito.
Vice-presidente—Eulogio de Oliveira.
1º secretario—Silvino Barbosa.
2º dito—Pedro Ferraz
Orador—Rangel Sobrinho.
Thesoureiro—Joaquim Rodrigues Netto.
Procurador—Alfredo Arantes.
Director de scena—Ceciliano Vianna.

— Hoje é a sessão de posse.

O balão dirigivel de Meudon—Em 9 de agosto proximo findo das officinas de Meudon foi largado um aerostato, conduzindo dous officiaes. O balão, de forma especial, era munido de um motor electrico, de um helice e de um leme.

O balão elevou-se á uma altura de cerca de 30 metros estando o tempo calmo, e ao seu helice foi dado um movimento de rotação. O aerostato, que devia dirigir se para um ponto de ante-mão fixado, á principio andou lentamente, mas pouco á pouco foi accelerando sua marcha, e seguio caminho e por cima da floresta de Meudon.

Soprava a brisa de leste com a velocidade de 6 metros por segundo, e o balão caminhava contra o vento.

Emquanto um dos officiaes manobrava o leme, o outro conservava a permanencia da altura.

Tendo o balão alcançado a parte superior da ermida de Villebou, o official que dirigia o leme agitou uma bandeira, signal convencionado para o regresso, por ter sido attingido o ponto designado, e tratar-se de regressar.

Vio-se então o balão *virar de bordo*, descrevendo-se magestosamente um semi circulo de cerca de 300 metros de raio, e elle se dirigio para Meudon.

Chegando perto do taboleiro de relva, de onde partira, o aerostato abaixou-se gradualmente, obliquou, manobrou sua machina para traz e para diante, até que emfim alcançou o ponto de terra onde se queria fazel-o tocar.

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa no mez de setembro findo:

Hospital Pedro II		426
Dito dos Lazaros		31
Asylo de Mendicidade		164
Hospicio de Alienados		181
Collegio das Orphãs		205
Casa dos Expostos:		
Em educação	226	344
Em creação	118	
Total		1.351

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de balanças e algumas ferragens.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de varios artigos de ferro.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Duque de Caxias n. 71, de fazendas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraiso n. 26, de dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de D. Bernarda Senhorinha T. de Araujo Galvão.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Anna Maria do Sacramento.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Floriano Pinto Vianna; ás 8 horas, na capella da Conceição da estrada de João de Barros, por alma de D Ignez Alves da Silva.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 7 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Ablação do testiculo direito com ligadura do cordão em 4 partes pelo catgut, reclamada por alteração syphilitica do testiculo.

Pelo Dr. Berardo:

Papila artificial reclamada por mancha da cornea com synechia.

Passageiros—Chegados dos portos do Sul no vapor nacional *Pará*:

D. José Bispo de Olinda, senador João Alfredo Correia de Oliveira, commendador Raymundo dos Reis, commendador Raymundo da Silva Cunha, Dr. João F. P. de Figueiredo, sua senhora e 5 filhos, conego Annanias C. do Amaral, Antonio B. Felix Antonio de Barros, Adriano Corte Real, P. Gioveline, Affonso Ricardo, Evaristo da Veiga G., Christovão M. G. Guerra, Joaquim R. dos Santos, Maximiano de Moura, Manoel Valentim, Hermogenes Neves, imperial marinheiro Libanio de Almeida, Adelaide A. Araujo, José de Vasconcellos, J. Leopoldo Bourgard, Alice de A. Silva, Cosme Miguel, Salomão Deitt. Jeronymo B. Pereira, Jozé F. Marques. padre Chevalier, Thereza de Jesus, J. Neves, Florentina P. da Rosa, Philomena F. Guimarães, Carlota Pereira e 1 filho, Abilio Viegas M. Guimarães, sua senhora e 1 filho, A. Guiseppe Manoel J. Ferreira, Dr. Christiano de Araujo e sua senhora, José A. de Carvalho, Gaspar de Andrade, Camillo J. da Costa, Francisco Fontan, G. A. Villa Nova, M. Joaquim G., José Francisco da Cunha, Ludgero Ferreira da Costa, 1 criado.

Loteria da provincia — Hoje, 8 do corrente será extrahida a loteria 77.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 25:000$000 — Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 160 A, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

4.842	25:000$000
2.948	10:000$000
5.830	5:000$000

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 18 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria, n. 345 A, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 9 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 6 de outubro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 38 bois, pesando 4,679 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 609 kilos.
Farinha, milho e feijão, 38 cargas.
Fructas diversas, 23 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 520, 480 e 400 réis o kilo.
Suino a 640 e 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

52 talhos de carne verde.
20 ditos de suino.
14 ditos de fressuras.
62 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 196$880.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 8 do corrente, 93 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 6 de outubro:

Existiam presos 327, entraram 8, sahiram 18, existem 317, a saber: nacionaes 277, mulheres 8, estrangeiros 16, escravos 16—Total 317.

Arraçoados 284, sendo: bons 272, doentes 12—Total 284.

Movimento da enfermaria:

Não houve alteração alguma.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE OUTUBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

José Francisco Gomes da Silva.—Negou-se a soltura, unanimemente, recommendando-se ao juiz substituto do 5º districto a conclusão da formação da culpa.

Recurso crime

Do Recife Recorrente o juizo do commercio, recorrido Manoel José Pereira de Castro. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Aggravo de petição

Do Recife Aggravante Antonio Joaquim Fernandes da Silva, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima. — Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Aggravo de instrumento

Da Parahyba Aggravante a Baroneza de Maraú, aggravado padre Leonardo Antunes Meira Henriques. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Freitas Henriques. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellação civel

De Panellas — Appellante Francisco Gomes Leal, appellados Basilio Claudino da Silva e outro. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Queiroz Barros. Deu-se provimento a appellação para se annullar a sentença, inclusive em diante.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações commerciaes

Do Catolé do Rocha—Appellantes Loyo Sobrinho & C., appellado Francisco Hermenegildo Maia de Vasconcellos.

Do Recife—Appellantes os administradores da massa de José Joaquim Pereira de Mendonça, appellado o gerente do New London Brasilian Bank Limited.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Maria Marques Ferreira, appellados José Gonçalves Pereira e outro.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Luiz Pereira de Faria, appellado Antonio da Silva Ferreira Junior.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio de Oliveira.

Do Recife — Appellante Manoel Juvencio de Oliveira, appellada a justiça.

De Vertentes—Appellante o promotor publico, appellado José da Costa Barros.

Embargos infringentes

Do Recife Embargante Antonio Moreira Reis, embargado Manoel de Mesquita Cardoso.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Adamson Howie & C., appellados Johnston Pater & C.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito da provedoria do Recife e o de Jaboatão.

Mandou-se ouvir o juiz de direito de Taquaretinga sobre a denuncia contra elle dada pelo bacharel Pedro Jorge de Souza.

De Bezerros—Appellante José Joaquim de Oliveira, appellada a justiça.

Apresentou a mesa para providenciar sobre a

Appellação civel

De Alagôas—Appellante João Francisco Ferreira da Silva Braga, appellado Manoel Rodrigues de Lima Barbosa.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Bananeiras—Appellante Antonio Braz Pereira da Silva, appellada a justiça

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Izidoro Bastos de Oliveira, appellada D. Januaria Alves Pessoa da Silva.

Appellação civel

Do Pilar—Appellante Felino da Costa Mascarenhas, appellado o agente da Alagoas Railway Company Limited.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Páo d'Alho—Recorrente José Correia de Araujo Vasconcellos, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Páo d'Alho—Recorrente João Correia de Araujo Vasconcellos, recorrido o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Paulo Leandro do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De S. João—Appellante Emiliano Ferreira Guimarães, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Timbaúba—Appellante Manoel Carneiro de Souza, conhecido por Neco, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Palmares Appellante o juizo, appellados o tenente Othon Cicero de Andrade e outro.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Penedo—Appellante José Antonio de Vasconcellos, appellada D. Carlota Maria do Espirito Santo.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria - Alto da Misericordia.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos liberaes pernambucanos

Approxima-se o pleito eleitoral!

Todos os liberaes, sem distincção de cor fraccionaria, devem unidos concorrer ao civico comicio, afim de fazer triumphar a chapa official do partido, cujos candidatos não são responsaveis immediatos pelo ininterrompido ostracismo a que tem sido atirados e nelle conservados os mais prestimosos liberaes pernambucanos, que têm feito convergir todas as suas patrioticas energias em prol da grande causa do immenso e magnanimo partido liberal desta provincia, cuja grandeza tradicional tem sido e será sempre reverenciada pelos cidadãos livres dessa terra.

Do resultado desta nobilissima campanha vai depender a continuação da actual situação politica que, incontestavelmente, se tem compenetrado da necessidade das reformas que tem de produzir a felicidade da patria.

Ante esta consideração de grande alcance devem ser sopitados todos os resentimentos das innumeras injustiças, de que, dia por dia, têm sido victimas os liberaes pernambucanos.

Si tudo isto, porem, é verdade, não deixa de sel-o, tambem, que o eleitorado liberal não deve ser uma *escada de madeira*, inconsciente, pela qual subirão os felizes candidatos á inestimavel honra de representantes nacionaes.

Não; convém, que, ao menos, em vespera de eleição se não falte com o respeito ao eleitor liberal, fazendo-se acintosamente nomeações de *conservadores* e *bahianos* para lugares, para os quaes existem correligionarios nossos prestimosos, vantajosamente aptos.

Interrompa-se ao menos antes da eleição o reinado dos *anonymos*!

A poucos dias para duas vagas importantes na provincia foram nomeados dous *bahianos conservadores*: para o de lente de mathematica do Gymnasio Provincial, o Dr. Joaquim Antonio de Cas. Loureiro e para o de juiz de direito de Bom Conselho, o Dr. Antonio de Castro Rabello.

Dizem, até, que pelo primeiro nomeado houve pedido de um candidato liberal !!...

Falla-se, tambem, que *largas* concessões vão ser feitas a conservadores *vermelhos* com grave injuça a dedicados liberaes, por promessa de votos destes e das suas *dependencias* para certos candidatos,—tudo em nome das grandes idéas do abolicionismo e do escravagismo!...

E tudo isto explica-se: – o liberal está seguro; é muito bom correligionario; vota na chapa...; convem, porem, arranjar votos de certos intrasigentes adversarios *incorruptiveis*, e é o caso.. : pretira-se o liberal que deve somente viver *pela idéa e para a idéa*!...

E viva o eleitor liberal tão somente de *escada de pau*, que não *dá de si* com o peso de tão *geitosos* achegos!...

Mas, não se illudam os candidatos; a longanimidade dos eleitores liberaes não irá ao ponto de tornarem-se estes simples *senzalas* suas nesta féra quadra do abolicionismo da *moda*!

A emancipação acima de tudo: -o eleitor deve tambem emancipar-se de ser *besta de carga* para os felises candidatos; o eleitor dá o seu voto, pleiteia não só para eleger representantes seus, como tambem para, creando uma situação sua, ter direito a ver á testa dos negocios publicos correligionarios seus.

Desde que, pois, os candidatos liberaes coopesem para que os negocios publicos, *res publicæ*, sejam geridos por adversarios, têm trahido o pensamento politico dos seus correligionarios, e feito *jus* a serem hostilisados.

Desta data em diante empunharemos o *cherchez* depois de qualquer nomeação de conservador.

Poremos os pontos nos i i: é a expressão da moda.

Recife 8 de outubro de 1884.

O eleitor.

Jaboatão

Venho cumprir um dever.

Sómente o pagamento de um debito que contrahi para com o publico illustrado, e a consideração que devo aos meus amigos, a quem hypothequei a minha palavra, é que me arrastam hoje á imprensa.

A questão, de que faz objecto o presente artigo, é para mim altamente momentosa, é transcedental para todos de pundonor, e por isso sobremodo me repugna e apavora entrar no seu amago.

E julguem-me aquelles que são depositarios dos brios, que formam o caracter liso, impoluto.

Um communicado do meu nobre amigo, Dr. Phaelante da Camara, publicado na *Revista do Diario de Pernambuco*, de 10 do mez de setembro proximo passado, quasi que me libertou do meu compromisso; por isso que na potente vitalidade das suas sinceras asserções, muita luz trouxe ao facto, á que fatalmente ora me prendo e sobre o qual tenho de tratar.

Alem disso, esse mesmo facto, já se acha tão minuciosamente explorado, que quasi todos já são sabedores e conhecedores da improcedencia dos motivos que o resultaram.

Mas todavia, como não devo eximir-me de fazel-o pessoalmente, ainda que mao grado meu, vim.

No dia 3 do já citado mez, passando eu á rua do Imperador, desta cidade, fui traiçoeira e cobardemente aggredido por um individuo, que armado de um cacete me ferira pelas costas duas ou tres vezes e correu, sem que eu podesse conhecer quem me offendia.

Acudindo incontinenti muitas pessoas do povo, bem como alguns amigos meus, estes me disseram que o meu offensor fôra Francelino de Paula Mendes —*levado por ciumes da mulher*!

A enorme massa de gente que se aglumerara junto á casa do criminoso, igualmente com as praças do respectivo destacamento, cercou-a immediatamente para prendel-o; mas, eu sabendo disso, pedi ao subdelegado que dispensasse qualquer procedimento da sua parte, pois que eu não pretendia e nem consentia que me vistoriassem.

Muitos foram os amigos que me prestaram os seus officios n'essa hora amarga do meu infortunio, e por isso lhes devo o coração.

Entretanto, era eu apontado como o amante da mulher de Paula Mendes, dolorosissima hypothese que elle mesmo creou!

Os commentarios se agrupavam, e a opinião publica sensata se acha na maior oscillação.

Muitas apreciações, muitissimos juizos, quasi todos de julgadores *pebas*, que nessas occasiões se apresentam incriteriosamente de chofre e em chusma, succederam ao acontecimento.

Os meus inimigos, que estalavam de sede para encontrar um lado vulneravel por onde me podessem dar batalha, não perderam a vastidão do campo, que *á gana* se lhes offereceu, e fizeram-me fogo de cruseta; moveram contra mim todos os trens de guerra e me assaltaram por todos os flancos.

Os mais ignorantes, os mais estupidos, mal se aproveitando do *tão azado ensejo*, me atacaram sem plano e desbragadamente, á maneira porque fazem as meretrizes das mansardas, quando são esbofeteadas pelos seus amantes; e os mais astutos, os mais finorios, me combateram estrategicamente, sobresahindo dous mais perigosos, que ardilosamente, infamemente, *prepararam* uma noticia diffamatoria para o jornal, de que acima já fallei, e fizeram-n'a ser publicada em forma de missiva.

Era preciso que fôra desta localidade, onde ninguem, cedo ou tarde, teria o curioso interesse de passar no crisol semelhante negocio, o meu nome ficasse enlutado com a pecha de seductor de uma mulher casada; e então, lançaram mão desse grande e poderoso elemento, que se chama —Imprensa e habilmente jogaram com elle.

Felizmente, porem, como « toda a noite tem aurora » e o tempo é o mais provecto e o mais natural julgador dos factos, tudo já se tem afferido ao sol da verdade, fazendo-se a luz.

A minha reputação, a minha integridade estão illesas; os botes tigrinos de uma meia duzia de estultos pigmeus não me poderam alcançar.

Já é publicamente sabido, e mesmo incontestado pela *propria fonte*, que Paula Mendes creára em seu atrophiado espirito umas suspeitas contra mim e sua mulher, por ter encontrado a esta lendo á noite (e logo á noite, que é a hora das illusões e dos amores!) um romance meu, sendo certo que nunca consentira a entrada de romances em sua casa (e para que sua mulher contrariava-o?) e que communicando isso a um *seu amigo*, fôra por este influenciado a desaffrontar-se; visto como *estava se conhecendo*, que eu pretendia seduzir lhe a esposa!

Com effeito!...

Eu tenho em minha estante uma immensidade de romances, e os empresto a todas as pessoas e familias que m'os mandam pedir, e isso faço com muito gosto; e o de que se falla, tinha sido mandado á senhora do *meu rival*, isto é, *minha amada* por mão de minha mulher, e a seu pedido, em troca de uma outra obra que acabava de ler, e remettera-nos por um dos seus filhos.

Eu ignorava, como todos desta localidade, que Paula Mendes, alem de ser tão atrazado tivesse rompantes de hespanhol apopletico, e fosse um sugeito *apprehensivo* e cheio de *sustos*; porquanto, só o tinha communicado umas tres ou quatro vezes, e sómente ha cerca de anno e meio reside elle aqui, sem ser visitado nem procurado.

E' já tambem igualmente sabido e da mesma forma dito pela *propria fonte*, isto é, por Paula Mendes —esse homem pueril e retrogado— que no referido dia 3 me aggredio para *desaffrontar-se*, porque eu « ao passar-lhe pela porta » fizera um aceno á sua mulher; o que elle vio e *tomou em máo sentido*!

E' verdade que nesse dia, quando eu passara á porta do meu aggressor, ao qual vi dentro da sala sentado junto a uma mesa lendo, comprimentei, do meio da rua, á Sra. D. Jovelina ao defrontar-me com ella, que se achava á janella, até me parece que com a sua filha moça; mas fil-o muito cortezmente e do modo porque costumo para com as pessoas dignas de acatamento. E' verdade ainda, que não foi aquella a primeira vez que assim tenho procedido para com a mesma senhora; mas, se desta sorte o tem succedido, é porque eu tive educação, e sempre lhe reconheci uma dama distincta e digna de toda a consideração.

E será crime de lesa-mulher-alheia o facto de se lhe emprestar romances, quando ella os manda pedir; o facto de a comprimentar um cavalheiro, quando este já por mais de uma occasião lhe tem dirigido a palavra, até mesmo em sua casa, ou mesmo quando simplesmente tenha com ella o mais ligeiro conhecimento?

Mas... é verdade, e é preciso notar, que o *retardatario* homem e o *ciumento* marido já se via *cercado de sobresaltos e desconfianças*, e que a desconfiança, uma vez entrando no espirito dos *visionarios* e dos *fracos*, pinta a todo o instante calungas de juntas e passarinhos voando...

Ah! brutasço!

Se hoje, que os ruidosos ventos da civilisação neste seculo que jorra luz passam estrellejando scintillações sobre o antro das trevas, a humanidade regressasse aos tempos dos Hindus, do fanatico Dolrio, Alcibiades e tantos, teriamos de

perder irremediavelmente todo o longo caminho andado pelos [illegible] da obra do futuro; em cuja [illegible] monopolisam todas as suas energias, todos os seus talentos.

E, entretanto, naquelles tempos de rotina e anachronismo, de preconceitos os mais absurdos, o tyranno de Syracusa, Dionisio, mandara botar nos aposentos da sua bella esposa, ricamente delineado, o retrato do formosissimo Jasão.

Mas. . ainda é verdade, e sem cousa que duvida faça, que o caso cá é outro *muitissimo* diverso; pois é o *gravissimo* caso de uma *séria* desconfiança, em virtude da qual um marido *zeloso* e *pachorrento*, acaba de imprudentemente manchar a reputação (se é que elle entende disso) de sua propria mulher, *ipso facto*—a sua!

Ah! botocudo!...

Já soubemos mais—e com o espanto que na cidade eterna causou a abominavel violencia de Tarquinio á Lucrecia—que Paula Mendes já fôra, no Recife, á casa onde se acha *refugiada* a sua esposa *infiel*; e sem duvida para faliar-lhe!!

Ora, se esse *dignissimo* mortal, cheio das mais pronunciadas susceptibilidades e dotado de uma pureza crystalina, isso realmente acaba de praticar, confessa implicitamente, sem receiarmos contestação (eu quizera dizer solemnemente) que nunca julgou ré a sua dita mulher, da culpa que nos attribue, confirmando apenas a versão, que por seu turno corre, de que foi *o portador de uma encommenda*, ou, no contrario, é um homem infamissimo!!...

Felizmente, como está patente, já se acham rôtas todas as cortinas do mysterio que envolvia esse desagradabilissimo drama, no qual me coube forçadamente o papel de protogonista, por uma inaudita infelicidade.

Confesso com toda a effusão de minha alma, com toda a pureza de meu coração, que neste desgraçado acontecimento, não fui mais do que um homem infeliz; e tão infeliz que só eu mesmo, no recesso de meu peito, sei o quanto hei soffrido moralmente, o que tenho padecido nesses dias de luto para mim; o quanto são longos e monotonas essas noites de scisma, em que minha alma geme dôres cruciantes, e eu espraio solitario o meu attribullado espirito por sobre o horisonte infindo de mil considerações!

E' que, quando a negra mão da fatalidade pesa ferina sobre a cabeça do desherdado, até o proprio sol se annuvia para se apagarem as irradiações do céo, obumbrando a terra, que é um verdadeiro exilio de condemnados!

. . . .

Eis dita a ultima palavra, definido o derradeiro conceito, pronunciado o ultimo *veredictum* da opinião, ao que está reduzida a historia do meu peccado; e tanto assim que, como acima disse, espalha-se ultimamente um boato, e isso á falta de outro fundamento, que Paula Mendes fôra assalariado para me offender; o que aliás não creio, porque não tenho inimigos para tanto.

Eis, finalmente, ao que depois de tanta convulsão, de tanto rugir da procella, se acha reduzido o meu crime, ao qual, para me abaterem, deram as mais avantajadas proporções; ao qual uns inimigos *pequeninos* e *famintos* deram todas as côres vermelhas, todos os negrores do inferno.

E caminhemos com o tempo, na sua celere carreira, que o braço do futuro é a vingança do passado.

∴

Agora uma palavra comvosco, meus honradissimos, generosos e infamissimos inimigos.

— Vós que sois uns fidelissimos herdeiros das gloriosas tradicções do *intransigente* Catão; que sois uns sacerdotes severissimos da pudicicia, umas creaturas *beatificadas*, uns canonisados *santos* dos codigos da immaculada moralidade dos tempos idos; que me condemnastes *in limine* e *ex-propria autoritate*, como se eu fosse réo e vós fosseis um juiz; que me prejulgastes, emfim, dizendo n'um grande berreiro: —*Anathema sit!* respondei-me:

— O que farieis vós (não menti!) o que farieis vós se acaso (é uma hypothese que figuro) se acaso a senhora de Paula Mendes, revivendo os lubricos tempos de Valeria, Tarpeia, Vestilla e Joanna de Napoles, fosse a mulher de Putiphar?...

Ah! miseros! Hypocritas! Beatos!

Eu bem vos conheço a todos! Conheço-vos!

Se me atacaes, é porque vós sois uns *trapolentos*, uns invejosos da minha systematica independencia, uns corvejadores nas sombras; se me atacaes é porque, quando qualquer individuo se eleva do nivel do meio em que vive, os que ficam rasteirinhos e critinos, se acotovellam, se chocam e se mordem, e procuram solapar a base em que se firma o vulto que se levantou!

Os fructos dôces são os unicos atacados pelos passaros. Só se demolem construcções. O que já é pó, no pó se deixa quieto eternamente.

E pensaes vós, que eu choro quando vos rides, porque a desgraça ferio-me tão duramente, abalando as ameias do fulgido edificio, que eu branquejo de umas sonhadas illusões, para cuja manutenção luto braço a braço, sangue a sangue:—a minha dignidade?

Como vos enganais! Eu me rio tambem comvosco! Me rio para compadecer-me de vós todos porque vos esqueceis de que habitaes o mundo das compensações; porque sois umas estupidas criaturas, que não se lembram de que quando os *mochos* quando os noctambulos pensam que a noite se eterniza, lá surge das bandas do Oriente o sol enriquecido de luz, salpicando lampejos por sobre as cabeças dos desventurados.

E depois o meu nome está limpo perante os homens de bem.

Como vos enganaes! Estremunhados idiotas!

Ainda lazarento, no fundo do mais negro abysmo, sob o peso de enormissimos compressores estalactites, sem um oasis na terra, eu misturaria o riso com as lagrimas, e cada nota soluçante nunca seria a vós uma supplica. Só o que eu quero é ter branca e pura a minha consciencia. Não me abato nunca.

A insomnia dos criminosos, dos reprobos, é peior do que tudo isso. Eu durmo.

Nunca alguem nenhures sorrio que não chorasse...

Hodie mihi cras tibi!

∴

Vou terminar. Ainda não estou restabelecido de modo que só á força de uma energia tenaz e indomita pude escrever estas truncadas linhas.

Offereço a apreciação do leitor imparcial a integra das duas cartas *infra*, de pessoas qualificadas e insuspeitas, que confirmam o que acima hei affirmado; e deixo de fazer uso de outros documentos, porque se reduzem ás mesmas asseverações, e não augmentarião o valor das citadas cartas, por serem estas firmadas por quem muito merece; tornando, entretanto, mais dispendiosa a presente publicação.

Quanto aos missivistas do *Diario* de 6, que hypocritamente se acastellaram em um—dizem—para informar-me sem responsabilidade, trazendo ao dominio da imprensa um facto todo da vida particular, a ponto de ser preciso discutir-se em uma folha publica com o nome de uma senhora honesta, mais tarde virei dar-lhes o *troco* que prometti.

Estão já bem conhecidos, e são dous individuos *fulheiros* que têm a caveirosa face accidentada como um *mappa-mundi*, crápulosos e immundos, que como o verme se estrebucham na poeira do meu rasto.

Jaboatão, 5 de outubro de 1884.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.

Documentos

Illm Sr. Luiz de Medeiros.—Tendo me constado, que o Paula Mendes já fôra ter com a mulher, depois do dia, em que de emboscada, me aggredio nesta cidade, e que disto V. S. sabia ou fôra testemunha, rogo-lhe o favor de responder-me ao pé desta a verdade a respeito. E porque V. S. commorador aqui, sabe como todos, dessa historia, a que meus inimigos tanto procuram phantasiar, eu aproveito o ensejo de dirigir-lhe a presente para tambem me responder o que da gente séria tem ouvido dizer; permittindo-me fazer uso da sua resposta.

Jaboatão, etc.—De V. S.—*Joaquim Ramos.*

Illm. Sr. capitão Joaquim Ramos.—Vou satisfazer a V. S. Depois que houve o conflicto entre V. S. e o Sr. Mendes, indo eu ao Recife vi elle ir á casa onde estava a mulher delle; mas não sei se fallou com ella.

Quanto ao mais fiquei até admirado por ser V. S. aqui uma pessoa de consideração e soffrer o que soffreu. Nesta terra que tudo se falla, mesmo do que nunca aconteceu, nunca ouvi fallar de V. S. com a mulher do Sr. Mendes, pois ella é muito honesta, e V. S. é tido aqui por homem respeitador e muito sério. Depois do tal baruiho appareceram muitas apreciações, que são proprias do caso, sendo umas a favor de V. S. e outras contra, dizendo-se até que V. S. foi visto no quintal do Sr. Mendes, e que foi elle mesmo quem disse; mas isto já se sabe que é mentira; e no meu estabelecimento, que como casa de negocio vem muita gente tenho ouvido dizer que o Sr. Mendes, tendo visto a mulher com um romance de V. S. a ler, e sendo muito scismado communicara a sua desconfiança a alguem daqui e este muito o envenenara. V. S. bem sabe a quem me refiro; e outros já dizem que o negocio foi encommendado. Póde fazer uso da minha resposta, como quizer

Cidade de Jaboatão, etc.—De V. S.—*Luiz de Medeiros Barbosa.*

Illm. Sr. professor Moraes.—Rogo a V. S. que a bem da verdade se digne de responder-me o que sabe e ouvio dizer pelo proprio Paula Mendes, sobre os motivos que levaram a elle me aggredir de emboscada no dia 3 de setembro, nesta cidade, e qual o seu criterioso juizo a respeito de tal negocio, segundo as versões que correm. E peço que dê-me licença para usar de sua resposta.

Jaboatão, etc.—De V. S.—*Joaquim Ramos.*

Illm. Sr. capitão Joaquim Ramos. — Em resposta á sua carta, tenho a dizer o seguinte:

No dia 3, depois que V. S. foi aggredido pelo Sr. Mendes, ouvi este dizer que isto por ter visto a V. S. acenar á mulher delle, ao passar-lhe pela porta, e que elle tomando em máo sentido, procurou desaffrontar-se como fez. O acto da aggressão á V. S., assim como alarmou toda esta cidade, á mim tambem causou sérias apprehensões, não só porque nunca ouvi fallar mal da senhora do Sr. Mendes, como porque, [illegible] de uma vez, tendo V. S. sido meu visinho durante annos, sempre tenho lhe alcançado a maior seriedade e respeito para com a minha familia, e mesmo para com as outras. Ademais, V. S. não ignora que poucas vezes saio á rua e por isto não posso dizer nada em relação ás versões que correm a tal respeito; me parecendo. entretanto, já que pede o meu humilde juizo, que o seu offensor obrou com precipitação. Póde desta minha resposta fazer o uso que lhe convier.

Cidade de Jaboatão, etc.—De V. S.—*João José Ribeiro de Moraes,*

Os amigos do Sr. José Marianno e o nosso Massanielo

VII

Sic transeat gloria mundi.

Bem viu o Sr. José Marianno tudo isto, e que a falta de sua atitude energica ante os ministerios vivos como a tivera ante o moribundo, a falta desse sacrificio seu em pura perda de maiores interesses de seus insinos, embora sem proveito para a pobre multidão de famintos funccionarios, bem comprehendia o perspicaz politico que essa falta lhe trasia a maldição de tantos e tantos amigos, todos elles eleitores, e a maior parte delles de seu districto.

Bem sabia não menos, nosso heroe que não escapava á faminta multidão a differença de *pedir* do proprio Sr. Marianno em favor de seus intimos que em seu favor vem a ser, para o *pedir* em favor dos pobres funccionarios: para estes era um froxo pedido, como o de qualquer mendicante; para os seus o pedido era, como é ainda agora depois de dissolvido deputado, como de potencia á potencia, embora já um pouco commicamente, sentindo lhe fugir o movediço terreno sob os pés.

Por isso o potente tribuno tudo quanto quer para os seus intimos obtem.

Elle mesmo ostenta sua força e poder.

De pequeno, quasi sumido que foi, com prudencia e tino caminhando, ora curvando, ora erguendo a fronte, chegou a constituir-se potencio, Sumiu Epaminandas, embacíou Luiz Felippe. Creu-se mesmo muito mais alto, ter já chegado á ditadura, um Massanielo.

Tudo isto viu o perpicaz politico. Mas que fazer? Como *servir a Dous senhores*, a multidão e aos seus.

Tentar servir áquella, seria perder-se para todos servindo só aos segundos, salvava á si e a elles.

Servir a multidão, é servir á patria, e os serviços á patria não se fazem sem grandes sacrificios.

Ora, sacrificios e menos os grandes sacrificios, não se exigem: elles só podem ser expontaneos. Não há pois muita justiça repito nas queixas da multidão contra um homem que preferiu estar bem com os interesses de seus mais intimos e por tanto com os seus proprios interesses a sacrificar-se pela patria.

Mas a multidão, a patria, esta provincia se lembra que, se não pode exigir sacrificio do Sr. José Marianno, pode gemer e queixar-se de havel-a elle sacrificado, reduzido-a ao miserando estado em que se acha pela suspensão do imposto de consumo.

E' por isso que suas imprecações e seus votos são pelo ostracismo do laureado tribuno.

Prifirindo o Sr. Marianno servir ao mais valioso a servir ao mais numeroso senhor que teve necessidade de sacrificar aos interesses d'quelles, fazendo assim seus inimigos dessa multidão de amigos, tinha de pedir na eleição futura os suffragios de tantos destes que na passada o elegeram.

Servir ao senhor—patria é sacrificar-se: servir ao senhor valioso e habilitar-se á valiosos proveitos. Como é a politica de nossa terra? quem quer ser deputado para servir á patria! Todos se diz (ao menos é a regra de rara excepção) só o querem ser para arranjar-se.

Homem pratico, em Roma romano, o Sr. Marianno, não podia deixar o certo pelo duvidoso, a gratidão do Sr. valioso, pelos duvidosos proveitos da futura eleição. Mais vale um passaro na mão de que dous voando.

Seguramos pois o mais proximo, o futuro deligenciaremos, pensou o grande politico.

Tratemos pois de conjurar a tempestade, de aparar os raios que ameçam desprender-se das negras nuvens que serram o orisonte, pensou ainda e poz em pratico com os amigos que lhe restavam.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Continúa.

Os abaixo assignados faltariam a seu dever, se por meio do prezente não viessem agradecer a seus amigos, os esforços que empregaram para não ser communicado o grande incendio que consumio a inspecção de algodão contigua ao estabelecimento dos mesmos abaixo assignados, e qual com certeza teria sido consumido pelas chamas, senão tivessem a felicidade da coadjuvação de tão prestimosos amigos, que com sacrificio do eminente perigo que os esperava, não trepidavam em auxilial-os.

Recie, 7 de outubro de 1884.

José Pereira, Carvalho & C.

Incendio da prensa ingleza

Illm. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*: —Dignem-se V. S. mencionar na columna da *Revista Diaria*, o que passamos á expôr-lhes, afim de não termos que lastimar, mais tarde, um incendio maior e de consequencia mais terriveis que o da prensa ingleza, cujo incendio enorme acabamos de presenciar. A 100 passos da referida prensa ingleza fez-se um deposito de gaz, sendo transferido o existente no Brum para o 3° becco do cáes do Ramos, freguezia de Santo Antonio, infringindo-se por isso as disposições do art... das posturas da Camara, que assim determina:—5 caixas sómente em cada estabelecimento — entretanto que o dito deposito tem sempre armazenado, quasi sempre, 2 e 3,000 caixas, conforme as entradas e sahidas. As familias moradoras nas immediações do supradito deposito, procuram desoccupar as casas ali situadas, fugindo espavoridas, temendo o perigo eminente que as ameaça: pois as faiscas do incendio da prensa ingleza, trasidas pelo vento norte, que ora sopra, vinham cahir sobre o telhado do mesmo deposito ameaçando terrivel ruina.

Supposmos ser, o suppra mencionado deposito, installado sob o consentimento da Camara!!...

Sómente S. Exc. o Sr. presidente da provincia. poderá livrar ditas familias do pannico de que estão possuidas, e, quem sabe, talvez da *cremação*, que as aguarda, providenciando afim de que seja removido dito deposito immediatamente.

O Sr. Dr. Balthazar da Silveira

Subo ás columnas desta folha para testemunhar a esse illustrado cavalheiro a minha gratidão.

Accommettido de variolas e inteiramente desenganado por tres medicos desta capital, aguardava no leito da dôr, a hora extrema; e seria victima, sem ao menos ter o consolo de morrer nos braços dos meus, de quem me achava ausente, se não me tivesse soccorrido dos conhecimentos scientificos, pratica e inexcedivel zelo de tão distincto clinico. Fique certo o Sr. Dr. Balthazar de que viverá *in eternum* em minha alma, a lembrança de que devo-lhe a vida, que aprecio tão extensamente quanto é extensa a minha gratidão.

Recife, 5 de outubro de 1884.

Antonio Coutinho Lyra Filho.

Therezina, 15 de setembro de 1884

O ex-presidente da provincia do Piauhy

Não solicitei directa ou indirectamente o cargo que acabo de desempenhar nesta provincia.

Honrado com a confiança do governo imperial, hesitei em aceitar tão ardua commissão por julgal-a superior ás minhas forças, e por faltar-me tempo para distrahir-me das minhas occupações de então.

Procurando, entretanto, corresponder ao appello de um governo amigo, e composto de cidadãos eminentes, accedi ao convite.

Retirando-me da provincia, ao cabo de nove mezes de administração, compellido por motivo de molestia, levo a convicção de ter cumprido os meus deveres, harmonisando, na medida do possivel, os interesses encontrados que soem apparecer em casos taes.

Tenho a consciencia tranquilla de ter guiado meus actos, inspirando-me unicamente no principios da justiça, alliada á moderação; e nos da mais severa, porem bem entendida economia.

Da analyse minuciosa de todo esse meu procedimento não resultará um só facto que se possa traduzir em offensa aos direitos de quem quer que seja.

Ahi ficam os meus actos sujeitos á apreciação criteriosa e imparcial dos homens de bem. Estes me farão justiça.

Ao terminar, cumpro o dever de testemunhar minha gratidão aos amigos politicos e particulares da provincia que, repentinamente, dispensaram me as mais significativas provas de consideração e estima.

Faltam-me expressões com que possa bem patentear a viva emoção que experimento nesta solemne occasião.

A esses amigos dedicados e nimiamente honrados asseguro que jámais esquecerei tantas finezas, tanta benevolencia.

Dando em um documento eloquente testemunho de suas qualidades nobres, de sua alma generosa, rematam, esses amigos, o conjuncto de delicadezas com a mais intima manifestação de seu affecto, offerecendo-me com o honroso documento que me depuzeram nas mãos, a maior das glorias a que eu poderia aspirar —a de fazer-me a demonstração á minha familia, descendentes e mais amigos que, quem herdou um nome honrado e immaculado, soube conserval-o pelo stricto cumprimento do dever.

Saudoso, apresento meus comprimentos e despedidas a todos quantos me honraram com a sua estima e amisade; e ás suas Exmas. familias, por minha mulher, as homenagens do nosso respeito e muita consideração.

Therezina, 8 de setembro de 1884.

Emigdio Adolpho Victorio da Costa.

(Da *Imprensa*).

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicida do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente a ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinute á rua da Imperatriz n. 1.

Cartas de um lavrador á S. M. o Imperador sobre o elemento servil, com um prologo ao leitor e um—*P. S.*—ao paiz.

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, a par das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Dezidério á rua do Cabugá n. 3

Mudança

O advogado Adelino A. de Luna Freire Junior mudou o seu escriptorio da rua do Crespo n. 12 para á rua do Imperador n. 51, junto á Relação.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$[illegible]

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

A Lavoura—e os candidatos á deputação geral

Já é tempo.

O Ministerio Dantas arvorou a bandeira do abolicionismo intransigente, saltou por cima de todas as considerações sociaes e economicas do paiz, não levou em conta ennhum dos poderes constitucionaes da nação, e apresenta-se hoje diante das urnas appellando para a união e dissiplina do partido liberal, do qual se diz um dos chefes.

Ninguem se illuda. Não é o partido liberal quem sustenta o Sr. Dantas no poder. Elle é o porta-estandarte do partido abolicionista, do partido imperial.

O —*quero já*— reproduz-se neste segundo reinado e ousa affrontar todas as resistencias da Nação para resolver, já e já, uma questão gravissima; que só com a maior prudencia, e gradualmente póde ser solvida.

A Lavoura pernambucana levanta-se, portanto, como um só homem, e faz causa commum com as quatros grandes provincias do sul do imperio, para repellir o projecto inconstitucional do Sr. Dantas.

Res nostra agitur. Trata-se de questão que affecta profundamente a Lavoura—do paiz inteiro, e na qual devemos francamente intervir.

Lavradores, á postos! Bate-nos á porta o dia 1° de dezembro!

Onde estão os chefes dos dous grandes partidos constitucionaes?

O Sr. Dantas fez o seu pacto com a Corôa, e não deu a menor satisfação aos mais prestigiosos chefes do partido liberal. Façamos nós tambem o nosso pacto!

Unamo-nos liberaes e conservadores, e marchemos todos no dia 1° de dezembro, n'um só pensamento: a derrota do Ministerio Dantas.

Que appareçam, que se ponham á nossa frente os nossos chefes.

A —Lavoura— quér ouvil-os, quér attendel-os. Mas é preciso que ambos se mostrem dignos do lugar que occupam.

Nada de indecisões, nada de fraquezas. O momento é solemne, e não admitte adiamentos.

A união entre os dous partidos politicos se póde fazer naturalmente, sem queixas nem reclamações para nenhum delles.

Apresenta-se por cada districto eleitoral um candidato de cada partido, decidido amigo da lavoura, francamente apoiado pelo seu respectivo chefe politico. Onde houver segundo escrutinio e competir um candidato da Lavoura com um abolicionista, correm os dous partidos a sua votação em favor do primeiro.

Que cessem, que emmudeçam, diante da crise tremenda, todos os interesses mesquinhos e transitorios da politica. Que se abstenham, que se contenham todas as manifestações da vaidade e do amor proprio mal entendido.

A quadra é de sacrificios, e abnegações. O governo não tem dadivas, nem recompensas, por mais deslumbrantes que sejam, que possam corromper o verdadeiro patriotismo.

Candidatos á deputação geral! Apresentai o vosso programma, e contai com o apoio de todas as classes amigas do trabalho e da ordem, se vos pronunciardes francamente contra o projecto Dantas.

Um governo fraco e isolado da nação não intimida ninguem.

A lavoura quer apoiar vos com todas as forças; mas quer ouvir-vos tambem; não basta que sejais apresentados pelos vossos chefes politicos.

Quando vultos, como Paulino, como Figueira, como Pereira da Silva, correm á imprensa para apresentarem o seu programma ao corpo eleitoral, não é licito que fiquem mudos e calados os candidatos da nobre e orgulhosa provincia de Pernambuco.

Só a cobardia e a deslealdade costumam refugiar-se na campo das hesitações, ou envolver-se nas trevas do silencio.

A' imprensa, á imprensa, Srs. candidatos á deputação geral!

Lavradores, a postos! Bate-nos á porta o dia 1.° de dezembro,

Recife, 24 de setembro de 1884.

Um agricultor.

EDITAES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, vão de novo em praça no dia 11 do corrente, ao meio dia, perante esta repartição, as obras de reparos urgentes da ponte sobre o rio Serinhãem, no engenao Anjo, e do pontilhão do aterro do mesmo engenho, com o augmento de 20 0/0 no valor do respectivo orçamento que é de 2:200$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 3 de outubro de 1884.—O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, juiz substituto, 1° supplente de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente virem, que, a requerimento de Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, inventariante do espolio do finado seu pai o coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, no dia 9 do corrente, depois da respectiva audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará em hasta publica de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço offerecer, os caixões da casa á rua do Marquez do Herval ns. 35 e 37, avaliados por 3:200$000 cada um, e o sitio na estrada de Fernandes Vieira, freguezia n. 5, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 portas no oitão do norte e 2 janellas no oitão do sul, com 2 salas, 3 quartos, corredor no centro e cosinha externa, terraço e arvores fructiferas, tendo mais 2 quartos no sitio medindo de frente 6 metros e 95 centimetros, e 14 metros de fundo, avaliado por 7:500$000 pertencentes ditos ao mencionado espolio.

Convido, pois, á todos os interessados e pretendentes para comparecerem no referido dia e hora acima designados afim de se effectuar as alludidas arrematações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital em duplicata que serão, um affixado no lugar do costume e outro pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 dias do meu de outubro de 1884.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Simões Barbos

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que devendo no dia 9 do corrente, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, haver a reuntão dos credores da massa fallida de Guedes Pereira & Filhos. para verificar-se os creditos e deliberar-se acerca da concordata caso seja apresentado, ou formar-se contrato de união e nomear-se administradores á dita massa, pelo presente chamo a todos os credores da referida massa afim de comparecerem no indicado dia, hora e lugar, certo de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não pode ser conferida a devedor dos fallidos, e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria aos que compareceram, comtanto que para ser valida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente dous terços no valor de todos os creditos, sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 dias do mez de outubro de 1884.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevi e assigno.

Recife, 6 de outubro do 1884.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 9 do corrente á 1 hora da tarde, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios, trará em publico pregão de venda e arrematação á quem mais der e melhor lanço offerecer:

Um cavallo, russo pombo ainda novo, ferrado nos quartos trazeiros, castrados e de bom tamanho.

Um dito, castanho, os quatro pés brancos, frente aberta, um signal branco nas costellas do lado direito. castrado, tamanho regular.

Uma égoa baia, nova, tamanho menos regular, mão esquerda e pé direito brancos, ferrada em um dos quartos trazeiros.

Uma dita, ainda rudada, pequeno tamanho, nova, frente aberta, pés trazeiros calçados e branco, ferrada em um dos quartos; animaes estes apprehendidos pela policia como furtados; e vão á praça como bens do evento cujo producto será recolhido á estação fiscal competente.

Quem se julgar pois com direito aos mesmos animaes compareça neste juizo até o dia e hora acima indicados.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 4 de outubro de 1884.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

H. S. Tavares de Vasconcellos

COMMERCIO

Praça do Recife, 7 de outubro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Assucar bruto, 1$340 por 15 kilos posto a bordo, sabbado.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 7/8 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 19 5/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 480 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 486 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto, 15 d/v. 164 0/0 de premio.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.

A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1884

Alfandega—De 1 a 6	120:509$982
Idem de 7	33:734$483
	154:244$465
Recebedoria—De 1 a 6	10:105$230
Idem de 7	522$310
	10:627$540
Consulado provincial—De 1 a 6	13:719$196
Idem de 7	1:193$624
	14:912$820
Recife Drainage—De 1 a 6	1:760$672
Idem de 7	115$009
	8:875$681

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 6 á 11 de outubro de 1884.

Algodão em rama, 480 rs. o kilo.

Assucar branco, 166 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 77 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 4 de outubro de 1884.

Os conferentes,
A. J. H. de Oliveira.
Raymundo F. O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul no dia 7 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Agua-raz 2 caixas a C. G. do Rego.

Biscoutos 1 caixa a Monteiro & C.

Couros 1 caixa a Mendes Junior & C. Cigarros 2 caixas a A. F. da Silva. Chapéus 1 caixa a Rodrigo Carvalho, 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a Joaquim Agostinho. Café 260 saccos a Antonio Loureiro & C., 100 a Manoel dos Santos Araujo, 81 a Justo Teixeira & C.

Fazendas 1 caixa a Cramer Frey & C. Formas 1 caixa a Azevedo Maia. Fumo 38 volumes a Xavier de Simas Irmãos. 50 a Fraga Rocha & C., 3 a Bourgard & C., 40 a Sodré da Motta & Filho, 230 a Baltar Irmãos & C., 21 a Almeida Machado & C., 238 ao New London and Brazilian Bank.

Impressos 4 volumes a Companhia Ferro Carril.

Legumes 30 volumes a Sulzer & Koechlin.

Mercadorias diversas 3 volumes a H. Peterson & C.

Pano de algodão 3 fardos a Orestes Travassos & C., 35 a Machado & Pereira, 10 a Ferreira & Irmão, 10 a A. Vieira & C. Perfumaria 1 caixa a Theod Just.

Saccos 181 volumes a Burle & C.

Velas 5 volumes a José da Silva Oliveira, 13 a João Fernandes de Almeida. Vinho 214 barris a Monteiro & C., 8 caixas a Azevedo Maia & C. Vinagre 4 pipa e 5/5 aos mesmos.

Carga da Bahia

Azeite de peixe 5 barris a R. J. Silva Marques.

Chapéus 1 caixa a Adolpho & Ferrão. Charuto 2 caixas a Rodrigues de Faria & C. 3 a Bourgard & C., 2 a Sulzer & Coechlin. 2 a Theod Just.

Fio 60 saccos a J. F. Leite. Fumo 1 caixa a J. A. Torres, 1 a J. A. Pereira. Formas 1 caixa a Theod Just.

Pano de Algodão 10 fardos a Albino Amorim & C., 30 a Narcizo Maia & C., 40 a Rodrigues Lima & C., 10 a J. V. Alves Matheus & C.; 10 a Severino & Irmão, 10 a Olinto Jardim & C., 5 a Agostinho Santos & C., 5 a A. C. de Vasconcellos, 5 a Manoel da Cunha Lobo, 20 a D. Alves Matheus, 25 a Luiz Antonio Siqueira.

Vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado do Havre e Lisboa no dia 7 do corrente, e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 6 volumes a diversos. Agua mineral 2 caixas a G. Laport & C., 1 a H. Burle & C. Alvaiade 5 barricas a Rouquayrol Freres.

Batatas 200 gigos a Augusto Labille, 100 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 300 a Sulzer & Koechlin, 100 a José Joaquim Alves & C., 100 caixas a José B. de Carvalho, 50 ditas a Sulzer & Koechlin.

Cerveja 5 barricas á ordem. Conservas 2 caixas a F. G. de Araujo, 16 a Ramos & C. Crystaes 4 barricas á ordem. Couros 1 caixa a Albino Cruz & C., 1 a Oliveira Basto & C., 3 á ordem. Calçado 1 caixa a Domingos Manoel Martins, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Cesar Lopes & C., 2 a Albino Cruz & C., 1 a F. R. da Silva, 1 a Thomaz de Carvalho & C., 1 a A. de P. Ferreira. Cachimbo 1 caixa a Rodrigues de Faria & C. Chapéos 2 caixas a Antonio José Maia & C., 1 a Theod. Just, 1 a Carvalho & C., 2 a Oliveira Basto & C. Camisas e tecidos 5 caixas a Severino & Irmão. Couros e papel 2 caixas a W. Halliday & C.

Drogas 8 volumes a Bartholomeu & C., 1 a Manoel Alves Barbosa Successor, 9 a Gonçalo Brás dos Santos, 8 a Francisco Manoel da Silva & C., 14 a J. C. Levy & C., 2 a Rouquayrol Freres.

Formas para calçado 2 caixas a G. Laport & C. Fitas 1 caixa a José A. dos Santos & C. Feltro 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Instrumentos de musica 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Livros 4 caixas a G. Laport & C., 1 a André dos Santos.

Manteiga 55 barris e 70 meios ditos a João Fernandes de Almeida, 25 e 50 a Sousa Basto, Amorim & C., 10 e 20 a Candido José da Silva Guimarães, 20 e 40 a Fernandes & Irmão, 15 e 15 a Domingos F. da Silva & C., 20 e 20 a Paiva Valente & C.. 40 e 60 a Rosa & Queiroz, 20 e 40 a Medeiros Soares, 50 e 100 a Augusto Labille, 10 e 40 a Joaquim Duarte Simões & C., 15 e 25 a José de Macedo, 50 e 190 á ordem, 15 e 30 a Fernandes da Costa & C., 12 caixas a Paiva Valente & C., 10 a Carvalho & C., 8 a Rosa & Queiroz, 20 á ordem, 8 a Candido José da Silva Guimarães, 6 a Fernandes da Costa & C. Mercadorias diversas 1 volume a Ramos Oliveira, 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Silva Alves & C., 1 a Emilio Roberto, 7 a Salazar & C., 1 á ordem, 1 a E. G. Cascão, 5 a F. Lauria & C., 19 a Nunes Fonseca & C., 1 a G. Laport & C., 4 a Julio Fuerstemberg & C., 1 a A. C. de Vasconcellos, 2 a Mendes Junior & C., 2 a S. Serafim da Silva, 2 a Guimarães Cardoso & C., 24 a Oliveira Basto & C., 5 a O. Wagner, 1 a F. de Azevedo & C., 5 a Antonio José Maia & C., 6 a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a Carlos Backer, 2 a C. Fernandes & C., 2 a José N. de Souza, 4 a H. Nuesch & C., 1 a A. D. da Silva & C., 2 a W. Halliday & C. Moveis 2 caixas a Manoel C. C. da Cunha, 29 a Oscar Keller.

Objectos para relojoeiro 1 caixa a Emilio Goetschel.

Pregos 36 caixas a A. D. Carneiro Vianna, 6 á ordem. Porcelana 3 barricas a B. Duarte Campos & C. Perfumarias 1 caixa a José Pereira Santos, 2 a E. G. Cascão, 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a H. Nuesch & C. Papel 1 caixa a José Joaquim Alves & C., 21 fardos a Almeida Machado & C., 4 a Bourgard & C., 2 a Joaquim Bernardo dos Reis & C.

Quadros 1 caixa a A. Lopes & C. Queijo 1 tina a José Joaquim Alves & C., 30 caixas a Otto Bohres Successor.

Tecidos diversos 2 caixas a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Loureiro Maia & C., 2 a Severino & Irmão, 11 a D. P. Wild & C., 1 a Albino Amorim & C., 1 a Andrade Maia & C., 11 a Andrade Lopes & C., 8 a Luiz Antonio Siqueira, 16 a Bernet & C., 2 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Guimarães Irmão & C., 2 a Julio & Irmão, 32 a H. Burle & C., 1 a Rodrigo de Carvalho, 2 a Souza Moutinho & C., 2 á ordem, 1 a A. Vieira & C., 2 a Olinto Jardim & C., 1 a Cramer Frey & Companhia.

Vidros 2 volumes a Manoel Joaquim Pereira. Velas 10 caixas a J. J. Dives & C., 10 a Carvalho & C.

Carga de Lisboa

Azeite 5/5 a Rabello & Sobrinho, 25 caixas a F. R. Pinto Guimarães.

Batatas 25 1/2 caixas a M. J. Carlos Cardozo. Cal 85 barricas a José Peixoto da Fonseca, 25 á ordem, 50 a Lopes & Araujo, 50 a Guimarães & Valente, 50 a Tavares de Mello, Genro & C. Cebolas 25 caixas a Joaquim Duarte Simões & C. 10 a Antonio Loureiro & C., 20 a J. B. de Carvalho.

Drogas 3 fardos a F. Pinto & C.

Erva-doce 15 saccos a Silva Guimarães & C, Figos 3 caixas a M. T. da Costa Ribeiro.

Luvas 1 caixa a Guimarães Irmão & C.

Passas 25 volumes a Paiva, Valente & C., 12 a Joaquim D. Simões & C., 12 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 7 a Guimarães & Valente, 4 a José Joaquim Alves & C.

Uvas 15/2 barricas a Carvalho & C., 9 caixas a Silva Guimarães & C.

Vinho 18 pipas e 10/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 12 e 25/5 a Souza Bastos, Amorim & C., 40, 50/5 e 60/10 a Domingos, Cruz & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 6 de outubro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Portinsula*, carregou:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 80 saccos com 4,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor norueguense *Castellas*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,308 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Amphitrite*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 597 saccos com 44,775 kilos de assucar mascavado.

— No patacho sueco *Iristhof*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No brigue hespanhol *General Urquiza*, carregou:

Para Paranaguá, Amorim Irmãos & C. 23,040 litros de sal.

— Na sumaca hespanhola *Agustina*, carregou:

Para Santa Catherina, Amorim Irmãos & C. 25,000 litros de sal.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para Bahia, J. A. de Paiva 50 barricas com 3,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou:

Para Bahia, A. Lopes & C. 52 saccas com 3,981 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Burle & C. 150 saccos com 10,900 kilos de assucar branco; F. M. da Silva & C. 25 caixas oleo de ricino.

Para Bahia, J. S. da Costa Moreira 15 barricas com 921 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para Manáos, H. de Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 25 barricas com 1,158 kilos de assucar branco.

Para o Pará, C. Marques 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 1 barrica com 40 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Aracaty, L. G. da Silva & Pinto 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro e escala 7 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme José Pacheco, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Havre por escala—18 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1,596 toneladas, commandante Thaunai, equipagem 44, caga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Bahia e escala—8 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 420 toneladas, commandante Francisco A. da Costa, equipagem 88, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Terra Nova 30 dias, lugar inglez *Blanche*, de 195 toneladas, capitão R. L. Pacferem, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brotheres & C.

VAPORES ESPERADOS

Hamburg	da Bahia	a 10
Trent	da Europa	a 11
Pará	do norte	a 13
Elbe	do sul	a 14
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 15
Thames	da Europa	a 15
Derwent	da Europa	a 18
Orenoque	do sul	a 20
Britannia	do Pacifico	a 23
Bahia	do norte	a 23
Araucania	da Europa	a 26
Finance	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento do curador do espolio do finado Francisco Manoel da Costa, vai no dia 9 do corrente depois da audiencia em hasta publica por venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço offerecer: o terreno, no lugar Porto da Madeira (em Beberibe) com 100 palmos de frente por 400 palmos de fundo, avaliado por 80$000.

Convido pois aos pretendentes a dito terreno para o dia e hora acima designado afim de effectuar-se á alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital em duplicata que serão affixados, um no lugar do costume e outro publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 4 dias do mez de outubro de 1884.

Eu, bacharel Francisco Caldas, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço constar aos cidadãos abaixo, que em suas petições foram proferidos os despachos seguintes: — « Junte-se documentos » nas petições de José Antonio do Monte, Felinto Elysio do Rego Barros, Hermelindo de Oliveira Passos, Manoel Caetano Barbosa, Herculano Augusto de Oliveira, Joaquim Manoel da Silva Mendes, Joaquim José das Neves, João Baptista da Cruz e Silva, Leocadio de Santa Clara, Jesuino Bibiano Monteiro, Simplicio da Silva Barbosa, Luiz de França Praxedes, Francisco de Barros Araujo, Delphino Antonio José Correa, João de Souza Barroso, José Manoel de Siqueira, José Alvares Camello Ferreira, Francisco de Carvalho Bredemodes Coutinho, Francisco Pinto de Lemos, Pedro Estellita Carneiro Lins, Pedro de Alcantara Penier, Manoel Aprigio de Moraes, Genciano dos Santos Silva, João José de Azevedo Santos, Candido de Souza Ribeiro, Rufino Olympio Cavalcante, Manoel Alves da Silva Caldas Filho, João Pedro Nepomuceno, Feliciano da Fonseca Gomes de Araujo, José de Mello Lins, Francisco das Chagas Monte, João José Malaquias, José Onofre dos Reis, Marinho, Francisco Eustaquio Custodio da Silva, Pedro Ivo Cavalcante, Vicente Lino Teclo, Manoel Ramos de Barros e Silva, João Gomes Ferraz, Joaquim de Souza Vianna Ferreira, Antonio Benigno Mendonça de Macedo, Tertuliano Xavier da Cruz, Joaquim Quirino Villarim, Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, Joaquim Albino de Medeiros, Manoel Marcellino Paes Barretto, Joaquim José de Oliveira, José Joaquim da Costa, José Maria das Chagas, José Leocadio da Silva, Sebastião José Carlos, Bernardo Luiz Ferreira, Seraphim Berges Menezes, Francisco Quirino do Sacramento, Francisco Xavier Bezerra da Cunha, Martiniano Xavier da Cruz, Bellarmino Juvencio de Souza, Sebastião Fabio Custodio da Silva, Benjamim Canuto de Sant'Anna, Manoel Alves Cardoso, João Benedicto José de Sant'Anna e Manoel Custodio da Silva.

« Junte certidões de idade » nas petições de José Antonio de Albuquerque Pedrosa, José Prudencio Bittencourt, Numeriano Barbosa da Silva.

« Reconheça a lettra e firma e junte documentos » nas petições de Argemiro Chaves Junior, João Damasceno Machado, Manoel Francisco da Silva, Antonio José da Cunha Guimarães e Francisco de Souza Medeiros, e na de Manoel Claudino de Mello e Silva: — « Junte attestado de residencia e certidão de idade. »

Outro sim, que fica marcado o prazo de 10 dias para dentro d'elles serem cumpridos os mesmos despachos a contar da data da publicação do presente.

Recife, 7 de outubro de 1884.

O escrivão,
João Gomes dos Santos Filho.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, na semana de 29 de setembro á 4 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	231$520
Idem com a folha da limpesa da freguezia de Santo Antonio	281$360
Idem com o plantio de 27 arvores no caes do Ramos e fretes	29$500
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José	230$480
Idem com a folha da limpesa da freguezia da Boa Vista	247$020
Idem com o serviço da limpesa da freguezia de Afogados	10$000
Idem com o serviço da limpesa da freguezia da Varzea	20$480
	1:050$360

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 4 de setembro de 1884—O contador,
José Maria de Souza Araujo.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE OUTUBRO DE 1884

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Ceará*, para os portos do norte, recebe-se impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

Juizo da direito do primeiro districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, faço constar aos cidadãos abaixo, que as suas petições para o alistamento, tiverão os seguintes despachos:

José Ferreira Marques, aliste-se, em 3 de outubro de 1884.

Domingos Francisco Ramalho, mando qae seja alistado, em 30 de setembro de 84.

Manoel José Rodrigues Pinheiro, aliste-se, em 3 de outubro de 84.

Manoel Teixeira Bastos, aliste-se, em 3 de outubro de 84.

Roberto José Pereira, aliste-se, em 3 de outubro de 84

Antonio Lopes Braga Junior, alista-se, em 3 de outubro de 84.

Antero Pereira Lopes, aliste-se, em 3 de outubro de 84.

José Balbino de Lima Dias, aliste-se, em 3 de outubro de 84.

Carlos da Fonseca Carvalho, aliste-se, em 3 de outubro de 84. Recife, 6 de outubro de 84.

O escrivão,
Antonio de Burgos Ponce de Leão.

Juizo de direito do 1º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, faço constar aos cidadãos abaixo declarados, que nas suas petições foram proferidos os seguintes despachos:

Francisco Pereira de Mendonça, junte no prazo legal attestado jurado de sua residencia na parochia, para que lhe possa ser deferida, em 3 de outubro de 84.

Luiz Antonio de Mello, junte documentos que provem ter o supplicante os requisitos legaes, em 3 de outubro de 84.

Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva, prove os requisitos legaes, juntando para este fim os necessarios documentos, em 3 de outubro de 84.

Joaquim Nunes Padilha, junte os documentos a que se refere, em 3 de outubro de 84.

João Francisco Delgado Linz, prove que tem a idade e a renda legal, e que reside na parochia ha mais de um anno, em 3 de outubro de 84.

Alferes Joaquim Venancio Cordeiro, prove a idade legal, o seu emprego e os vencimentos que tem, em 3 de outubro de 84.

Nestor Alves Barbosa, venha com a firma reconhecida, em 3 de outubro de 84.

Fabio Xavier de Souza Fonseca, junte o documento que accusa, em 3 de outubro de 84. Recife, 6 de outubro de 84.—O escrivão,
Antonio de Burgos Ponce de Leon.

Club Ceará Livre

De ordem da presidencia, convido os senhores socios do Club Ceará Livre á comparecerem na séde social á rua da Imperatriz n. 12, na quinta-feira 9 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de elegerem a nova directoria. A eleição se fará com os socios que comparecerem.

O 1º secretario,
Paracleto de Castro.

Club Carlos Gomes

Aulas

Acham-se funccionando de conformidade com a seguinte tabella:

Rudimentos de musica ás segundas e quintas-feiras, das 7 ás 9 horas | Noite
Instrumentos de corda e sopro idem idem
Piano e canto idem idem

Ensaios

Estão assim designados

Orchestra ás quartas e sabbados, das 7 ás 9 horas | Noite
Banda ás terças e sextas, das 8 ás 9 horas

Secretaria do Club Carlos Gomes, 7 de outubro de 1884.

O secretario,
Alvaro Ferreira da Costa.

Recebedoria

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que no dia 31 do corrente, termina o prazo para a cobrança livre de multa do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente—1884-85, depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1884.—Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

IRMANDADE DE N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Ribamar

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta irmandade á comparecerem em nosso consistorio no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, para em mesa geral proceder-se a eleição do secretario e de alguns definidores.

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom Parto, 7 de outubro de 1884.—O secretario,
Bento A. da Silva.

Club Marcelino Cleto

Não sendo possivel realisar-se a assembléa geral no dia 3, novamente convido os senhores socios para se reunirem no dia 8 do corrente, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios.

Secretaria do Club Marcelino Cleto, 6 de outubro de 84.—O 1º secretario,
Lindolpho Baviera.

Companhia Locomotora Pernambucana

Esta companhia recebe propostas de fornecimento de capim para os animaes. Os interessados podem dirigir as suas propostas em carta fechada á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar até o dia 10 do corrente.

Leopoldino Arantes,
Gerente.

Recife, 4 de Outubro de 1884.

Sociedade Recreativa Juventude

A soirée bimestral terá lugar a 19 do corrente, e na mesma occasião serão entregues os diplomas de socios e socias honorarios, inaugurando-se os respectivos quadros.

Em mão do Sr. thesoureiro podem os Srs. socios procurar os seus ingressos.

Recife, 1 de outubro de 1884.

O 1º secretario,
Manoel Bandeira Filho.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, vão em praça perante esta repartição, no dia 11 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em	1:200$
Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Junqueira, em	1:900$
Idem das pontes de Bento, Remedios, Cassão Gomes, na estrada dos Remedios; Duas Unas, na estrada da Luz; Tapacurá, na estrada da Victoria, Maués, Boseiros e Tapacirica, na de Gravatá; todas na 2ª secção do 3º districto, orçados em	1:426$700

Os orçamentos e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 27 de setembro de 1884.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, vão em praça no dia 11 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos da ponte sobre os rios Pirapama e Gurjahu, nos engenhos Trapiche e Gurjahu, orçados em 1:200$

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 30 de setembro de 1884.

O official, secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA
Lyrico-comica Italiana
DIRIGIDA
Pelo actor Luiz Milone
Empreza Milone & Sterni
12.ª RECITA
Espectaculo extraordinario em beneficio da artista
Cleonice Ciarlini
Terceira representação
OPERA COMICA EM TRES ACTOS
Giroflè-Giroflà

No intervallo do 1º ao 2º acto.—Intermedio Lyrico
1º Romanza pelo Sr. G. Domenici.
2º Romanza FORZA DEL DESTINO, pelo Sr N. Fagnetti.
3º Esplendido dueto da opera

TRAVIATA
Pela Sra. Springer e o Sr. Domenici

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.
Principiará as 8 horas.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, serão arrematados no dia 11 de outubro proximo vindouro, ao meio dia, a execução dos reparos das pontes do Aterro, da rua Bella e do Arruda, na cidade do Rio Formoso, orçados em 1:500$; do edificio provincial, destinado á escola publica da mesma cidade, em 260$, e das pontes do engenho Gindahy sobre o rio Serinhaem, em 250$.

Todas essas obras vão em praça com o augmento de 10 0/0 sobre as importancias dos respectivos orçamentos, que se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das Obras Publicas, em 27 de Setembro de 1884.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 23 de outubro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— DO COMMERCIO - N. 14.

O vapor
Araucania

Espera-se da Europa até o dia 26 de outubro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Trent

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Brander

E' esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

O PAQUETE A VAPOR
Derwent

E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Em consequencia das quarentenas nos portos brasileiros, os vapores que sahem de Southampton no primeiro de cada mez deixam de fazer escala por Bordéos, continuando de tocar aqui nos dias 18 a 19, e os vapores sahindo de Southampton nos dias 9 de cada mez deixarão de tocar neste porto e no da Bahia, indo em direitura de Lisboa a Rio de Janeiro.

As datas de regresso para Europa nos dias 14 e 29 de cada mez por emquanto sem alteração.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Sergipe
Commandante J. J. Coelho

Segue para os portos acima no dia 9 de outubro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete
Hamburg

E' esperado da Europa até o dia 10 de outubro seguindo depois da demora necessaria para o

Hamburg
Tocando no
Ceará, Pará, Madeira e Lisboa

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos ao contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *Jaguaribe* commandante Costa seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor
Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 27 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, e S. Thomaz

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente ao meio dia, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

Leilão

De 100 caixas com superiores batatas novas
HOJE
Quarta-feira, 8 de outubro
A's 10 1/2 horas
Na porta do armazem do Sr. Annes, no largo d'Alfandega

Por occasião do leilão de cerveja e outros generos.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana
Ao correr do martello

Leilão

De fazendas (em continuação)
HOJE
Constando:

De chitas, madapolões, algodãosinho, casemiras, palitots de dita, calças, frakes de dita, córtes de casemiras, chapéos do Chile, camisas de linho, chapéos de palha, estopa e 40 machinas de costura do fabricante Singer.

Na loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 71

Ao correr do martello
A's 11 horas
Pelo agente Martins

LEILAO

O de moveis, quadros, espelhos e mais objectos annunciado por intervenção do agente PINTO, deve ter lugar quinta-feira, 9 do corrente, bem como o de dous bois mansos para carroça.

Leilão

De balanças de braços, ditas de rodas, ditas centimal, pesos, ferros para cavar assucar, escada para caixão, pás, soccadores, carteiras e estopa para saccos.

Quarta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana

Leilão

DE

Diversas caixas com superior cerveja allemã, de diversas ditas com cebolas novas e de diversas latas com arrobas de figos.

Quarta-feira, 8 de outubro
A's 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pestana
Ao correr do martello

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de junco, 2 bilhares, 1 carrocinha para carneiro e muitos outros moveis.

Agente Britto
Quarta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Rangel n. 41

Leilão

De um piano, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 8 quadros com finas gravuras, 2 binoculos, candieiros á gaz, 2 espelhos, tapetes e 1 caixa de musica.

Uma mobilia franceza com dunckerques, uma mobilia de páo carga, 1 cama franceza, 1 secretaria de jacarandá, 1 cadeira privada, 2 camas de ferro, 1 dita para menino e 2 quadros.

Uma meza elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 4 quadros, louça e vidros.

Um excellente pianno de meia cauda, 2 carteiras, 1 burra cofre, e muitos outros moveis existentes

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Quinta-feira, 9 de outubro
Agente Pinto

Em continuação venderá o mesmo agente

Uma grande porção de quadros novos dourados, com lindas gravuras, 2 bois mansos para carroça, conhecidos por Menino e Boa-Vista, e um bezerro de raça turina.

5.º e ultimo leilão definitivo

Quinta-feira 9 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem de moveis do Largo do Paraizo n. 28

De dividas

Na importancia de 78:8 4$913 servindo de base 7:800$000

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão as referidas dividas á requerimento dos herdeiros do finado José Joaquim de Castro Moura.

EM CONTINUAÇAO

O leilão no Arraial estação da Mangabeira de Cima, em terreno proprio

O agente Silveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes, com assistencia do mesmo, levará a leilão a requerimento do Dr. curador de ausentes o referido sitio, espolio de Bernarda Maria da Conceição.

Leilão

Em continuação
Ao correr do martello

De pianos, mobilias, louças, ricos quadros, espelhos, obras de ouro e muitos outros objectos.

Quinta-feira 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 51
Por intervenção do agente
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

CRIADO

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42 por cima da typographia do Diario.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 14, a tractar na loja do mesmo.

— Aluga-se a casa n. 149, sito á rua do Conde da Boa-Vista, com bastantes commodos para familia, agua encanada, com um pequeno sitio; as chaves se acham junto: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

Para Illuminações de festejos

Balãosinhos de papel de cores, muito barato, em centos: na rua Nova, loja n. 16.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se o sobrado n. 3 do caes do Gazometro com sotéa e commodos para grande familia, quintal grande, com arvoredos e quarto para criado, lugar muito fresco e saudavel, preço de 30$ por mez; a tratar no mesmo lugar das 9 ás 10 da manhã.

— Aluga-se um quarto muito fresco, dentro de um sitio no Caminho-novo n. 128; só se aluga a gente solteira, e tambem se apromptа o café e a comida no mesmo sitio, no caso de o morador querer. No mesmo sitio se dirá quem vende um xarope vindo do centro do sertão, para molestias do peito e pulmão.

— Precisa-se de ama: na rua do Marquez do Herval n. 120.

— Gratuliano & C. avisam ao respeitavel publico, que sob essa firma organisaram uma companhia de carnes verdes, e que a partir de hoje darão principio a venda de carnes. Os talhos pertencentes á nova companhia estão assignalados por uma bandeira branca. Recife, 7 de outubro de 84.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se um sobrado e loja, de um andar e sotéa, com muitos bons commodos, muito fresco, pintado, com agua encanada, banheiro e gaz, na rua do Coronel Suassuna n. 278: a tratar no Chora-menino, sitio da capella, com José Antonio Marques.

— Aluga-se na Capunga, rua da Ventura, duas baixas de capim, uma plantada, ao pé da Sra. viuva Pinto, e outra contigua ao Sr. Dr. João de Sá que está por plantar; assim como o sobrado n. 36 á beira do rio Capibaribe: a tratar em Bemfica com sua proprietaria.

Ao publico

O abaixo assignado scientifica ao publico que o Sr. José de Oliveira Guedes deixou de ser seu caixeiro desde 4 do andante, não tendo valor qualquer transacção que depois daquella data for effectuada em seu nome Recife, 6 de outubro de 84. Por José Cavalleiro,
Luiz de Mello Braga.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se um bom sitio e diversas casas no principio da estrada da Torre: no hotel Recreio da Magdalena.

— Aluga-se ou vende-se um grande sitio no lugar denominado Mungonga, com viveiros, coqueiros e outras fructas: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite e um criado de 12 a 14 annos: na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de um criado: na rua de Gervasio Pires n. 30.

— Precisa-se de um caixeiro com 12 annos de idade e que tenha pratica de molhados: na rua da Florentina n. 8.

Beberibe

Aluga-se ou vende-se um sitio com boa casa no lugar do Cumbe, proprio para se passar a festa por ter um excellente banho perto da casa: á tratar na rua da Concordia n. 56.

Ama

Na rua Imperial n. 112 precisa-se de uma cosinheira.

Ao publico

Joaquim Affonso Pereira Caldas declara que desta data em diante assignar-se-ha Joaquim Alcebiades Pereira Caldas.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Attenção

Pede-se ao Sr. ajudante do engenheiro fiscal da estrada do Limoeiro, Manoel Bruno dos Santos Gouveia, visto não ser possivel encontral-o, de satisfazer o que pedio desde 6 de julho do corrente anno, debaixo de sua palavra de honra que satisfaria logo; a não fazer não poderá queixar-se por tratar-se dos meios que a lei garante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

O Boa-fé.

Mesa geral

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 10 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde afim de reunirmo-nos em numero legal de mesa geral como determina o art. 40 do compromisso que rege a mesma confraria, proceder-se a eleição para os cargos de thesoureiro e 2º procurador, por terem pedido recusas os irmãos que se achavam exercendo os mesmos cargos.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom-Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, 6 de outubro de 1884.

O escrivão.
M. D. da Silva.

Bernardino Luiz Ferreira

A familia do finado Bernardino Luiz Ferreira convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz do Cabo no dia 9 do corrente, 7 dia do seu passamento, pelo que desde já se confessa grata a todas as pessoas que comparecerem.

Recife, 8 de outubro de 1884.

Anna Thereza do Sacramento

José de Azevedo Maia e Silva, testamenteiro da finada Anna Thereza do Sacramento, tendo de distribuir algumas esmolas por occasião de serem ditas algumas missas, que a veneravel ordem terceira de S. Francisco manda celebrar por sua alma, pelo setimo dia de seu fallecimento, em sua igreja, convida aos pobres á comparecerem no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã; assim como pede á familia da finada e aos seus amigos á comparecerem a este acto.

Ignez Alves da Silva

O bacharel Antonio Annes J. Pires manda resar missa por alma de sua enteada Ignez Alves da Silva, na capella da Conceição da estrada de João de Barros, ás 8 horas da manhã de 10 do corrente (sexta-feira), setimo dia do passamento da mesma; e será muito grato ás pessoas que se dignarem assistir a esse acto de piedade; agradece igualmente ás que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes da finada até o cemiterio.

Floriano Bento Vianna

Anna T. Vianna manda resar missas na igreja do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente, setimo dia do passamento de seu sempre chorado filho Floriano Bento Vianna; e para este acto de caridade e religião, convida a seus parentes e amigos para assistirem; confessando-se desde já summamente grata.

Ao commercio

Sebastião José de Souza Correia, tendo vendido o seu deposito sito á rua Vidal de Negreiros n. 21, livre e desembaraçado de qualquer onus, á Theotonio Manoel de Jesus: alguem se julgando credor apresente suas contas no praso de tres dias, a contar da data do presente. Recife, 7 de outubro de 1884.

Ao commercio

— O abaixo assignado, tendo comprado o deposito sito á rua Vidal de Negreiros n. 21, á Sebastião José de Souza Correia, livre e desembaraçado de qualquer onus; se alguem julgar-se credor apresente sua conta no prazo de tres dias, a contar da data do presente. Recife, 7 de outubro de 1884.

Theotonio Manoel de Jesus.

Meias francezas

Crúas, brancas e de cores; acaba de chegar um completo e variado sortimento para a casa de G. Laporte & C.

Haute Nouveautè

Gravatas, cols officiers, echarpes, collerrettes para senhoras: á venda em casa de G. Laporte & Companhia.

Artigos de Paris

Bolsas, saccos, gibeciéres, para senhoras e para homens; acabam de despachar G. Laporte & Companhia.

Artista

Offerece-se um carapina que concerta mobilia, envernisa e empalha qualquer obra: na rua de Santo Amaro n. 28, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Attenção

A abaixo assignada mulher de Luiz Manoel do Nascimento faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com o dito seu marido, relativamente a casa e a dinheiro, em virtude de achar-se elle soffrendo de alienação mental.

Recife, 4 de outubro de 1884.

Rosa Maria da Penha Ramos.

Por 25$000

Aluga se o primeiro andar e sotão do sobrado da rua do Fogo n. 35: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Ao commercio

José Pereira, Carvalho & C. scientificam ao corpo do commercio, que desde o dia 4 do corrente mez, deixou de ser empregado de sua casa commercial o Sr. Antonio Manoel dos Santos. Recife, 6 de outubro de 1884.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial que comprou o estabelecimento de molhados, sito á estrada nova de Caxangá n. 6, pertencente á José Martins Rodrigues, livre e desembaraçado; todo aquelle que se julgar credor, dirija-se no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 6 de outubro de 1884.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data contractaram a compra da casa de merciaria, sita á rua do Camarão n. 17, pertencente ao Sr. Manoel Ribeiro Gomes, livre e desembaraçada de debito algum, e portanto se alguem se julgar com algum direito á mesma apresente-se no prazo de tres dias aos abaixo assignados, findos os quaes realisarão a dita compra. Recife, 6 de outubro de 18[illegible].—Carvalho de Azevedo & C.

Alugada

Na rua da Imperatriz n. 53, 1º andar, precisa-se de uma mulher para o serviço de cosinha e compras.

Agora sim!!

Vamos á elles!!

Aos 8:000$000

Esta loteria em beneficio do fundo de emancipação, corre sabbado 11 do corrente. O resto dos bilhetes acham-se á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva Hermino Ferreira da Silva.

Ama

Precisa-se de uma mulher para cuidar de uma menina: na rua do Visconde de Albuquerque numero 22.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição, para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 2.

Francisco José Jayme Galvão e sua mulher mandam celebrar uma missa na matriz do Corpo Santo, no dia quarta-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua presada tia, comadre e amiga, D. Bernarda Senhorinha T. de Araujo Galvão, fallecida no dia 1 deste, no engenho Novo de Iguarassú; e para cujo acto convidam aos seus parentes e amigos, pelo que lhes serão agradecidos.

Anna Maria do Sacramento

Joaquim Pires da Silva agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua cara tia, D. Anna Maria do Sacramento, e manda resar no dia 9 (quinta-feira) na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, algumas missas pelo descanso eterno de sua alma, e agradece áquelles que se dignarem assistir a esse acto de religião e de caridade.

Por 25$000

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: á tratar na livraria Parisiense, á rua 1º de Março n. 7 A.

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Até o dia 15 do corrente, poderão photographar-se os quintoannistas, avisando-o primeiramente até o dia 8 para calculo da encommenda de cartões á lithographia.

Engommadeira

Precisa se de uma que engomme bem, para casa de familia, no Manguinho; a tratar na rua Nova, loja n. 13.

Para evitar duvidas

Unicos agentes para toda America do Sul da afamada fabrica de chapéos

REHFUS & C.

Herm. Petersen & C., Hamburgo

CASAS FILIAES EM

Bahia, Buenos Ayres, Montevidéo, Pelotas, Pernambuco, Porto Alegre, Rosario, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santiago de Chile, Valparaizo

PERNAMBUCO

1—Rua do Bispo Sardinha—1

Onde se encontra riquissimo sortimento de amostras

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores — torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos n. 2,989 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 3,378 com a sorte de 200$000, outro dito de n. 3,925 com a sorte de 100$000, o inteiro de n. 3,410 tambem com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 208.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (76.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 76ª loteria a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 3682, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 3974, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 77ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quarta feira 8 corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CARLOS C. TRESSE

Fabricante de pianos, orgãos e realejos

ARTISTA PREMIADO COM AS MEDALHAS DE MERITO E A DE PRATA

Rua da Imperatriz numero 65

Participa aos seus amigos e numerosos freguezes, que de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, acha se estabelecido na rua e numero acima, continuando a exercer sua arte, contando com a confiança e protecção que d'antes lhe dispensára, encarrega se da fabricação de qualquer dos instrumentos acima, assim como de reformar e pôr como novos pianos de qualquer autor, por mais difficil que seja o concerto; concerta orgãos de igreja, harmoniuns, realejos, acordions, concertinas, caixas de musica e qualquer objecto de phantasia, como bonecos mecanicos, etc., etc. Fabrica cylindros para realejos, collocando as musicas a contento dos pretendentes (unico neste genero em todo o imperio). Encarrega-se de afinar pianos em casas particulares, e promette bem servir quer em perfeição de seus trabalhos, como em preços commodos aos que o honrar com sua confiança.

Sitio

Aluga-se um sitio em Afogados, á rua de S. Miguel n. 99, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, e grande terraço todo coberto, boa cacimba, com dous tanques; o sitio é todo murado e tem diversas fructeiras dando fructo; fica muito perto dos bonds, da estrada de ferro de S. Francisco, e tendo por vezes na porta diligencias para o Recife, e logo junto banhos salgados: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 88.

Casa de campo

Aluga-se uma casa com accommodações para uma familia regular, no aprasivel arrabalde do Monteiro, muito perto do rio e da estação: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com urgencia: na rua Augusta n. 260.

Ao dia de finados!!!

Na rua nova n. 2, 1º andar, preparam-se capellas de flôres artificiaes, de panno, froco e velludo, com letreiros bordados a ouro e a prata, de todo gosto e preço.

PHARMACIA HOMEOPATHICA DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

20$000

por mez aluga se um bom cosinheiro, fiel e de boa conducta: na rua da Matriz n. 44.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Boa casa de campo

Aluga-se ou vende-se uma boa casa de taipa, bem construida, no arrabalde da cidade, no lugar Campo Grande, com muito bons commodos para familia, tendo 3 quartos, 2 salas grandes, cosinha e cacimba de pedra e cal, tendo muitas arvores fructiferas, como sejam, coqueiros, mangueiras, cajueiros, araçaseiros, jambreiros, etc., a casa se acha limpa em condições de ser habitada: a tratar com o Sr. capitão Amaro Ferreira Tavares, em casa de sua residencia, em Santo Amaro das Salinas.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n, 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: tratar na rua do Crespo n. 18.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Livramento n. 17.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 51.

Aos 8:000$000

A loteria para o fundo de emancipação provincial corre impreterivelmente no dia 11 do corrente. Resto de bilhetes á venda, á rua da Imperatriz n. 30, loja denominada Monte de Ouro. A' elles, antes que se acabem.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

GRAGÉAS d'Extreims Depurativas

de IODURETO de POTASSIO

do Doutor DUCOUX de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do **Mercurio**, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento e *Corrimentos*. Serve para preservar dos *Accidentes secundarios ou terciarios*, que cura se existirem.—Empregam-se estas Gragéas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas.*

DEPOSITOS GERAES:

Em PARIS, 209, rua S. Denis.

Em *Pernambuco*:

FRANº M. da SILVA & Cª

A' porta da fortuna

Aos 8:000$

Bilhetes das novas loterias

Rua do Barão da Victoria n. 4

Neste estabelecimento loterico ainda se encontra um pequeno resto de bilhetes da primeira loteria em favor do fundo de emancipação, que se extrahirá sabbado 11 do corrente.

Attenção

José Cavalleiro pede ao Sr. José de Oliveira Guedes (seu ex-caixeiro) o obsequio de vir prestar-lhe suas contas o mais breve possivel, evitando-lhe de dar publicidade aos motivos que o obrigam a fazer-lhe dito pedido.

Loteria Emancipadora

Aos 8:000$000

Vendem-se bilhetes desta loteria, á rua do Barão da Victoria n. 33: no dia 11 anda a roda.

Boa moradia

Aluga-se a casa com sotéa, reedificada de novo, no pateo do Terço n. 82, para ver as chaves estão junto; trata-se na rua de S. Jorge n. 56, (Fóra de Portas).

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua Duque de Caxias n. 47.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas

PARIS 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

Injecção de Grimault & Cia com MATICO

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas do matico do Peru contra a *blenorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & Cia**, *8, Rua Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA

ORIZA-VELOUTÉ

ESS-ORIZA

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

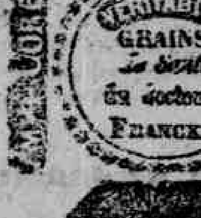
Electro-Magneticos

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK



Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo OLEO Extra-Fino AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia

são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

RABANO IODADO

De GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Xarope de Rabano iodado de Grimault & Cia** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias das creanças**; é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre**, e as varias erupções **da pelle, da cabeça e do rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **flaccidez das carnes**, e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**; em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — *Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.*

Em PARIS, casa GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Criada

Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar em casa de moços solteiros: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

AMAS

Na Praça da Independencia ns. 38 e 40 se dirá quem precisa de duas amas, forras ou escravas, para serviço domestico de casa de pouca familia.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.

A loja do largo do Mercado n. 17 com agua.

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

Idem da rua de Santa Thereza n. 40.

Idem da Palma n. 11.

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 3682, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3974 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 76.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 77 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quarta-feira 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tende vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2,989 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 3,378 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (76.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 208.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (77.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BR M N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DJ APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtid resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira : na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Modista

Rua da Prata n. 35, segundo andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que dispondo de habeis costureiras, acha-se prompta a satisfazer pelos figurinos mais recentes qualquer toilet, como sejam, vestidos para casamentos, bailes, theatros, passeios, etc., e enxovaes para baptisado.

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, proprio para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n 100, Entroncamento, Manguinho.

Professor

Uma pessoa com habilitações, offerece-se para leccionar primeiras lettras, portugues e francez, em algum engenho proximo a qualquer das linhas ferreas : a tratar na praça da Independencia numero 28.

Caixa de tartaruga

Perdeu-se uma com as iniciaes A. C. C. C., sobre roda de ouro no meio; gratifica-se á rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 36.

Sitio

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantações de capim, e perto do capital : quem tiver, dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passageiros tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64

Aluga-se

ou permuta-se por casa dentro da cidade o sitio no Chacon n. 15, tem bastantes fructeiras : a tratar na rua da Aurora n. 81.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortase babados seda de todas as larguras, ponteados, redondos e miudos.

Compra-se

Uma carroça para cavallo com arreios. Na rua Duque de Caxias n. 85.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

VENDAS

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos ; ambos em optimo estado.

— Vende-se ou aluga-se uma casa na rua do Carmo, em Olinda, muito fresca, defronte do mar, em perfeito estado : a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope vindo dos centros do sertão para molestias do peito e do pulmão.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande reducção de preços!

Cortes de vestido de cretone e percalina, modernissimos.
Fichus superiores a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Espartilhos a 4$000.
Sortimento geral de collarinhos e *plastrons* para homens.
Collarinhos de linho a 200 réis um.
Lãs escocezas a 240 réis o covado.
Fustões superiores a 400 réis o covado.
Brim de linho pardo a 300 réis o covado.
Colchas de todas as qualidades.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça Primo & C.

Novos tecidos

POR

Preços baratissimos!!

Lindos padrões em fustões de cores a 240 rs. o covado!
Bonitas setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado!
Baptistes de cores finas a 200 rs. o covado!
Alpacas de quadrinhos finos, modernas, a 400 rs. o covado!
Merinós de cores a 700 rs. o covado!
Dito preto de duas larguras a 1$200 o covado!
Casemiras proprias para roupas de crianças a 1$500 o covado!
Ditas pretas diagonal a 2$400 rs. o covado!
Saias bordadas, novidade, a 3$ uma.
Cambraias transparentes a 3$500 a peça de 10 jardas!
Ditas victoria a 3$500 a peça!
Madapolão boa-vista a 6$ a peça de 24 jardas!
Colchas brancas a 2$500 e 3$!
Cobertas de ganga, forradas a 2$500!
Lençoes de bramante a 2$!
Camisas com collarinho deitado a 38$ a duzia!
Seroulas bordadas a 16$ a duzia!
Toalhas felpudas a 5$ a duzia!
Fichus modernos a 2$, 3$ e 4$.
Pannos de crochet para cadeiras a 1$200!
Ditos para sofá a 3$.
Ricas toalhas de labyrintho a preço resumido.
Completo sortimento de capellas e véos para noivas a 10$ e 14$.
Popelinas brancas e setinetas para as mesmas.
Espartilhos a 4$500 e 5$, leques, gravatas, lenços, etc. etc.
Grande deposito de fazendas e roupas. Vendas em grosso, damos desconto.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Pharmacia

Vende-se uma boa pharmacia bem localisada : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

Grande armazem de merciaria

De Pôças Mendes & C., rua Estreita do Rosario n. 9

ESPECIALIDADE EM

Biscoitos de todas as qualidades.
Queijos idem, idem.
Linguas do Rio-Grande.
Ditas preparadas.
Presuntos de Lamego e inglez.
Mortadelas e salames.
Carne do sertão.
Uvas e maçães.
Doces estrangeiros e nacionaes.
Farinha lactea, ararnta e sagú.
Conservas inglezas e francezas.
Vinhos finos e communs, grande sortimento.
Licores idem, idem.
Cognac idem, idem.
Café idem, idem.
Chá idem, preto e verde.
Amendoas e confeitos.
Massas para sôpas de todas as qualidades.
Mate do Paraná.
Obras de verga.
Sementes de hortaliças e flores.

E os afamados requeijões em latas, todos os dias

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão frances enfestado com 12 jardas a	3$500
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

---

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados : isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo a mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 5(0 até 8(0 rs., é pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Exterminador das muriçocas, mosquitos e maruis

pelo

Antemoustique de quérys

Deposito geral

G. Laport & C.

8$ a barrica

de cimento ingles de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres : vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz ; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Vende-se

a TYPOGRAPHIA estabelecida á rua das Laranjeiras n. 18, typographia em cujo material entra um optimo motor á gaz, de força de quatro cavallos : quem pretender comprar todo o material, dirija-se á rua Sete de Setembro n. 15, para tratar com D. Arcelina Campello.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Vitor Préalle

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça ; são muito baratas.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

---

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, porão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage : para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

Vende-se

Fio de algodão de 200 e 400 rammas.
Panno de algodão da Bahia.
Vinho do Porto superior, em caixas.
Chapéos do Chille, sortidos.
Em casa de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, largo da Companhia Pernambucana n. 6, primeiro andar.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de cancros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para cancros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

---

Grande fabrica d'aguas gazosas

DE

William Chance & C.

Rua das Crioulas n. 57

(Capunga)

Deposito

Caes 22 de Novembro n. 42

Confeitaria Camões

Gingerale	duzia	3$000
Limonada	»	3$000
Tonic Water	»	3$000
Soda Water	»	2$400
Agua de Seltz (em Syphon)	»	1$500

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

Terceira parte

A VINGANÇA DE VIDOCQ

(Continuação)

III

O CEMITERIO DOS SUPPLICIADOS

Notemos de passagem, que mesmo no seu arrebatamento. Helena tinha-se mostrado prudente. Com effeito, Vidocq tinha-lhe recommendado que não dissesse nenhuma palavra a respeito do seu pacto; e nenhuma allusão a esse respeito escapau-lhe dos labios.

Ao cabo de um instante a sua voz recobrou a sua inflexão sonora e calma e por um grande esforço de vontade ella chamou aos labios um sarriso triste e meigo, que a tornou encantadora e adoravel como uma santa:

— Madi o meu dever, disse ella. E' longo e difficil de cumprir. Uma pobre creatura como eu talvez não chegue ao fim. Sonhei com um auxilio, um arrimo. Quer ser meu associado?

— Seu associado, repetio Rolando, enxugando o suor da testa.

E' um negocio que lhe proponho. Unamos os nossos esforços, sejamos bem succedidos juntos, e juro-lhe por este tumulo que serei sua, corpo e coração, sem restricção, sem reserva, como quizer tomar-me: sua amante ou sua mulher.

A chamma subio ás faces do moço; os seus olhos injectaram-se; os seus dentes cerrados entreabriram-se para deixar sibilar esta pergunta:

— Para quando as nupcias?

A bella limonadeira respondeu com calma:

— Para quando tivermos desboberto o verdadeiro assassino da Sra. Mazerolles.

Houve um silencio; depois, a moça accrescentou:

— Reflicta: o negocio vale a pena. Sabe onde encontrar-me para dizer-me esta noite: « Recuso » ou « Aceito. »

Depois, estendendo a mão com autoridade:

— Agora, devemos nos separar. Tenho certeza de voltar para Paris sem contratempo. Até agora tenho conversado com os vivos; o morto ahi está, e espera a sua vez!...

IV

O HOMEM PROPÕE E A MULHER DISPÕE

Algumas semanas depois, Helena Lebrun e o chefe da brigada de segurança estavam sentados, ao lado um do outro, em frente ao fogão, no gabinete deste.

Era talvez a febre; mas estavam coradas as faces, habitualmente tão pallidas, da filha do supplicado. O seu olhar tinha um brilho, que era ainda accentuado pelo circulo escuro que cercava as suas palpebras. Estava bella, tão bella que o policial, que em geral era pouco parlamentar com as mulheres que respeitava, não pôde deixar de balbuciar:

— Realmente, minha querida menina, ha dias em que você fica peior do que nunca. E' inquietador isso, palavra! Ahi está com que perder uma geração inteira, e nós actualmente só temos a conquistar um coração de homem.

E ao mesmo tempo prodigalisava á sua visita cuidados paternos, collocando lhe uma almofada atraz das costas, um banquinho em baixo dos pés, avivando o fogo para aquecel-a mais. Accrescentou ao cabo de um instante, em tom jovial:

— Bem, está feita, e podemos agora dizer: *Alma ganha*. Para que você venha procurar o javali no seu covil, é preciso que haja alguma cousa de insolito... Vamos lá, conte-me, estou ouvindo. Por interesse e por officio, sou de uma impaciencia!...

Helena respondeu sem levantar os olhos:

— Meu amigo, venho, com effeito, trazer-lhe uma noticia.

— Ah!

— Estou resolvida a sahir de Paris...

Vidocq deu um pulo de sua cadeira...

— Sahir de Paris! exclamou elle em voz que vibrava de sorpreza.

— Saio de Paris e de França.

— De Paris e de França!...

— Muito brevemente, o mais cedo que me for possivel, sem duvida esta noite...

O *dective* levantou-se bruscamente, deu alguns passos pelo quarto, de cabeça baixa, vacillando, atordoado, cego como o boi que recebe a pancada do malho. Depois, parando em frente a Helena, olhando para a moça:

— Eu ouviria bem? Você estará louca? Ou é algum diabo de pesadello que me suffoca?

Deu no peito uma pancada que teria arrebentado um barril.

— Mas, não, com os diabos! não estou dormindo, não estou sonhando, e você não parece estar douda!... Então sou eu quem deve ir para Charenton!... Então você deserta do combate, quando vai soar a hora decisiva? Renuncia á santa tarefa que emprehendemos, os dous? Esquece o infeliz que espera lá em Clamart, na noite gelada do tumulo, que a amisade o vingue e que a ternura filial faça brilhar a sua innocencia!... Herdeira de Jacques Lebrun, fizemos ao morto um juramento solemne...

A bella limonadeira, por sua vez, levantou a cabeça, fitou o policial com um olhar em que se lia uma resolução singular.

— Engana-se, disse ella com calma: não deserto, não renuncio, não esqueço nada. O meu juramento ficou gravado em todo o meu ser e é para cumpril-o mais depressa, para chegar com mais certeza ao fim que temos que formei o projecto...

— O projecto de expatriar-se?

— O projecto de ir procurar, onde ellas me serão dadas, as provas que me servirão para rehabilitar a memoria de meu pai...

Vidocq metteu as mãos na sua juba leonina:

Não comprehendo. Explique-se. As mulheres são enigmas.

A moça tornou com alguma hesitação:

— Depois do nosso primeiro encontro, tenho visto todas noites aquelle que o senhor indicou-me.

— O Rolando... Eu sei... Você não deu um passo com esse pretenso marquez, sem que eu o acompanhasse.

A attitude e o tom de Helena accusavam embaraço crescente. Mas, repetimos, era uma creatura cheia de franqueza, de lealdade e de altivez. E foi sem corar, sem tremer na voz, sem timidez na expressão, que ella disse, depois de um silencio:

— Creio que esse moço daria a vida por mim.

O policial encolheu os hombros:

— Bonito presente, murmurou elle. Isso não ha de arruinal-o. Não lhe pertence mais.

Helena continuou, sem ter ouvido:

— Nunca deixei de obedecer ás suas instrucções e, hoje, eu disse-lhe que era preciso separarmo-nos.

Bom... Você é uma boa moça... E então?...

— Oh! então, pareceu-me que elle ia morrer de dor a meus pés. Pareceu dar-se nelle uma lucta terrivel. Depois, de repente, como arrastado por um poder sobrehumano:

— «Ouça, exclamou elle, eu conheço o homem que a senhora jurou descobrir Conheço o miseravel que commetteu o crime infame, pelo qual a cabeça de um innocente rolou no cadafalso! Conheço o assassino da Sra. Mazerolles! Não me pergunte o seu nome aqui! Não me é possivel declaral-o! Preferia perdel-a e matar-me depois!... Mas consinta em acompanhar-me! Fujamos de Paris! Fujamos da França! Vamos para um paiz estrangeiro, para onde quizer, para onde não chegue o ruido sinistro do cutelo quando cahe! A senhora propoz-me um negocio, no cemiterio, sobre o tumulo da victima sacrificada. Aceito as condições. O verdadeiro culpado ha de ser lhe entregue. Fará d'elle o que quizer: pasto do carrasco ou do remorso! Mas, só lá, longe, bem longe desta cidade e no dia em que os seus labios baixarem para os do seu escravo prosternado...»

A bella limonadeira parou. O seu seio batia com violencia.

Vidocq escutava estupefacto. Quando ella terminou:

— Tudo isso é soberbo, disse elle; mas espero que você não acreditou nessa cantilena.

Helena tornou simplesmente:

— Acreditei, meu amigo, porque parto.

O policial teve novo sobresalto.

— Vai com esse homem?

— Com esse homem.

Mas, por que, senhor, meu Deus?

A moça respondeu claramente:

— Porque o amo.

Nada pode dar idéa da especie de desvario instantaneo, fulminante, que transtornou as feições do chefe da brigada de segurança ao ouvir essa revelação, essa confissão inesperada. Parecia que alguns monstros urgira diante delle. Os seus olhos arregalaram-se desmedidamente. O seu corpo de athleta desenvolveu-se como se tivesse de repellir um ataque subito. E dos labios escapou-lhe este protesto, semelhante a uma tempestade, que fez tremer os vidros, os moveis e as paredes:

— Você o ama! Você ama a esse homem! você! você!

Havia nesses monosyllabos rapidos, que succederam-se com tres trovões, uma tal gradação de sorpreza, de indignação, de horror, que a moça assustou-se.

— Acalme-se! acalme-se, por favor! supplicou ella. Fallei talvez sem saber... Não sei bem o que sinto... Mas sei, estou certa, de que a immensa dor que vestio-me de lucto não é o unico sentimento que me enche a alma; um sentimento estranho alli penetrou, mão grado meu, e partilha o lugar que só occupava a lembrança do martyr; uma attracção invencivel, uma vertigem inaudita impelle-me...

Vidocq fez um gesto de incredulidade:

— E' impossivel, exclamou elle. E' impossivel! Você engana-me ou engana-se a si mesma.

Helena respondeu com uma inflexão firme e triste!

— Nem engano, nem estou enganada, meu amigo! Tudo me diz que, d'ora em diante, a minha sorte está ligada á Rolando, e foi o senhor, sim, o senhor, quem soldou essa corrente!

— Eu!

— Não o estou censurando. Possa o senhor não ter que censurar-se mais tarde! Mas se lhe falha a memoria neste momento, a minha não teve tempo de gastar-se; porque o vestido preto que uso ainda está quasi novo... O que me disse o senhor, na noite desse dia terrivel em que nos encontrámos junto ao cadafalso? O que repetiu-me depois, quando, por conselho seu, por instancias suas, cobri com uma mascara o desespero que me esmagava e velei com uma insensibilidade de encommenda as feridas do meu coração, que sangrava? O que o senhor não tem deixado de dizer e repetir, sem treguas, sem repouso, sem piedade, depois que transformou a filha do supplicado na bella limonadeira do café da Escada?... Olhe, as suas palavras, tenho-as ainda nos ouvidos, tenho-as na alma. Ei-las:

« Ha um homem que possue o segredo do drama da rua dos Maçons. Vou indicar-lhe esse homem. E' preciso que o agrade. E' preciso que elle a deseje. E' preciso que a paixão o embriague, o cegue, o enlouqueça a ponto de arrancar-lhe o segredo... Lembre-se disso. Tudo está nisso. A punição do culpado e a rehabilitação do justo.»

Pois bem, executei fielmente o que o senhor ordenou-me. Cheguei me a esse homem. Elle amou-me... Mas, Deus punio-me, por minha vez, por ter seguido caminho tortuoso e obliquo para chegar á manifestação da verdade... Fui victima da minha obra. A minha vontade engolfou-se no abysmo que cavei. O senhor ordenou-me que brincasse com a paixão: a paixão apoderou-se de mim. Venceu-me... Nunca ouvio contar a historia dos chimicos tenebrosos, aos quaes matava o veneno que preparavam para outros?

O policial, aterrado, não pôde deixar de murmurar:

— Desgraçada! desgraçada menina!

Helena Lebrun tinha escondido o rosto nas mãos, confusa, interdicta. Ergueu-a, porém, logo, e em tom brave e secco, como se quizesse terminar a conversa:

Afinal, que importa isso aos nossos projectos? Procuramos um nome, não é assim? Havemos de tel-o. Rolando m'o dirá, e nada de que sente o meu coração ha de transpirar, emquanto elle não cumprir a sua promessa... Não tenha receio, eu o repito: o assassino da Sra Mazerolles ha de ser conhecido, e a innocencia de meu pai ha de resplandecer diante de todos... Até lá, deixe-me conservar, deixe afagar o meu amor.

(Continúa)

ALLOCUÇÃO DIRIGIDA PELO DR. JOAQUIM LOUREIRO A SEUS ALUMNOS, POR OCCASIÃO DE TOMAR POSSE DA CADEIRA DE GEOMETRIA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO EM 6 DE OUTUBRO DE 1884.

Senhores. — Um dos poucos momentos agradaveis de minha vida é este em que contruio, cheio de satisfação, a responsabilidade de mestre nesta heroica provincia, neste importante estabelecimento de educação primaria e secundaria.

Quando em 1873 encetei a vida de professor de mathematicas não fazia idéa completa da difficuldade da magestosa missão de que me havia encarregado; porém, mais tarde com o correr dos annos, quando pezava sobre mim o encargo de julgador, foi que comprehendi a sublimidade e importancia da ardua tarefa de educador da mocidade, e apezar de tudo isto satisfaz-me a agradavel recordação dos tempos em que me via cercado de crescido numero de discipulos, que foram outros tantos amigos adquiridos.

Convencido de que o numero destes ha de crescer de hoje em diante, procurarei á imitação do mui illustrado professor, cuja perda sente o corpo docente deste estabelecimento, cuja lacuna no magisterio talvez não seja tão cêdo preenchida por mim, e mesmo á imitação do mui digno professor que vos tem leccionado durante este anno, um dos mais honrosos ornamentos do Gymnasio Pernambucano, já pelo seu talento robusto, já pela sua illustração, procurarei, repito, aplainar as difficuldades que encontrardes na materia que faz o objecto desta cadeira, tomando todo o interesse pelo vosso aproveitamento, para que possais tomar parte nos certamens constante da vida e nas lutas da intelligencia, que são as que mais engrandecem e ennobrecem o homem.

Nesta longa batalha scientifica em que acabo de empchar-me, após acurados estudos, após alguns annos de pratica e dedicação no magesterio, sahi victorioso, á despeito da opposição inconsciente partida de um espirito pequenino, ao qual lançar-lhe-ei sem voltar me um verbo de desprezo.

Não devo hoje, que estou no fim do curso e prestes a dar provas das sabias lições recebidas durante este anno, occupar vossa attenção, mostrando a importancia e utilidade da geometria, sciencia, que tanto preoccupou a attenção dos mathematicos notaveis, como Tales de Mileto, Archimedes, Pythagoras, Euclides, Newton, Lagrange, Legendre, Kepler e muitos outros que muito concorreram para seu progresso e engrandecimento, porque estes conhecimentos já estão com certeza gravados em vossa mente; mas quanto ao methodo que pretendo seguir direi que adopto o seguido pelo antigo professor de mathematicas da Universidade de Paris, François Compagnon, que mais ou menos se exprime do seguinte modo a tal respeito: « o verdadeiro methodo de leccionar esta sciencia consiste em partir do simples para o composto, do facil para o difficil, empregando a analyse, quando se tiver de achar as verdades desconhecidas, e a synthese, quando se quizer provar as verdades conhecidas. »

Tomando por base este methodo e tendo em mira as regras de Descartes sobre o methodo de bem dirigir a razão em busca da verdade, colhi sempre nos oitos annos que leccionei mathematicas o melhor resultado possivel, esperando obter identico.

Quanto ao plano começarei, suppondo o conhecimento previo do desenho geometrico, pelas propriedades as mais simples das figuras consideradas no plano, passando depois ao estudo das propriedades das figuras consideradas no espaço, inclusiveis os corpos redondos; porém, como o estudo das propriedades das figuras está dividido em theorias, procurarei no final de cada uma dellas fazer exercicios, resolvendo problemas fundamentaes relativos á construcção das figuras e ao conhecimento de suas grandezas,

Este é o verdadeiro caminho a seguir tanto mais quando elle nos faz ver, como a geometria apresenta até certo ponto o duplo caracter de sciencia puramente racional e de sciencia experimental; além disto para remover muitos obstaculos e tornar-lhes o estudo mais suave e agradavel, fazendo-lhes crear gosto por esta sciencia que muitos acham arida e fastidiosa, procurarei explicar de vespera a licção do dia seguinte, o que sendo util e vantajoso em qualquer siencia, e é particularmente em geometria.

Agora que já ficaes conhecendo qual o methodo e plano de ensino que pretendo seguir, vos garanto que hei de empregar todos os meios em meu alcance para elevar vossa educação intellectual a altura de sciencia e de arte ao mesmo tempo, tirando-a deste estado de tarefa puramente mecanica, e esforçar-me-ei no que depender de minha forças, a fim de, nas licções que de ora em diante tiver de vos dar, combinar a theoria com a pratica para não sobrecarregar vossas memorias com vastas theorias.

Dedicando-me por vocação a carreira do magisterio sinto me tocado de um santo enthusiasmo pela causa da educação, o qual só desconhece quem não aprendeu a devassar a vida intellectual das creanças; quem não comprehendeu a necessidade de abaixar-se até onde póde chegar as faculdades intellectuaes dos alumnos que lhe são confiados, para ir erguendo-as pouco á pouco até maior altura; quem ainda não compenetrou-se da necessidade de ir pondo livremente em acção os recursos da intelligencia da mocidade; quem não verificou a utilidade de que os alumnos descubram por suas proprias forças as verdades, que ficarão enraizadas com mais firmeza em seu espirito visto com as riquezas adqueridas a custo de nossos esforços são mais prezadas que as adqueridas sem que tenhamos intervindo para sua acquisição.

E' do conhecimento pleno dos deveres inherentes as funcções de mestre que nasce este enthusiasmo pelo magisterio; e para que se realise tudo quanto tenho dito em beneficio de vossa educação, é preciso de vossa porte estudo, assiduidade e applicação, com os quaes conto, porquanto se é verdade que o bom mestre faz o discipulo, tambem não é menos verdade que bons discipulos fazem os mestres, que sentem-se cheios de jubilo e contentamento, quando veem seus alumnos, pela somma de conhecimentos adquiridos, estimularem-se e realçarem-se, deixando perceber em seus semblantes a gratidão que devem áquelles que lhes illustram o espirito para que possam ser uteis á sociedade e á patria.

Disse.

VARIEDADES

As victimas da guerra no seculo XIX

Segundo calculos muito verdadeiros, as guerras da revolução do primeiro imperio custaram, pelo menos, 1.000.000 vidas.

Em Arcole (1796) os austriacos tiveram 8,000 mortos e 5,000 prisioneiros. Em Tivoli e Mantua o exercito austriaco, composto de uns 30,000 homens, teve 20.000 mortos e feridos, e ainda um grande numero de prisioneiros (1797).

Na batalha das Pyramides 1,500 musulmanos se afogaram no Nilo, e um exercito de 15,000 homens foi exterminado em [illegible].

Na batalha de Marengo houve, por parte dos austriacos, 8,000 mortos ou feridos, e por parte dos francezes 6,000.

Em Hohenlinden os austriacos perderam 12,000 homens entre feridos, mortos e prisioneiros.

Em Austerlitz 20,000 cadaveres cobriram o solo e a superficie dos lagos n'uma extensão de 3 leguas.

Na batalha de Yena contaram-se 120,000 prussianos mortos e feridos, e 15,000 prisioneiros; na de Auaestend 9,000 mortos e feridos, e 3,000 prisioneiros.

Na de Eylan viu-se o terrivel espectaculo de 40,000 mortos e feridos.

A derrota de Rio Secco custou á Hespanha 10,000 mortos e 6,000 prisioneiros.

Em Estlin 25,000 austriacos foram mortos ou postos fóra do cambate, perdendo os francezes 15,000 homens. Igual numero pouco mais ou menos custou a batalha de Wagram.

A mortandade que occasionou a expedição á Russia é espantosa em 1812. De 500,000 homens voltaram sómente 50,000, ficando os outros 450,000 nos estepes da Russia.

Na batalha de Moscow morreram 50,000 russos e 20,000 francezes.

Werterloo custou aos dous corpos belligerantes 60,000 homens.

A expedição á Crimea custou 95,615 soldados durante o segundo imperio: e, sommando esta cifra com a da guerra de Italia, com a intervenção da China, com as perdas do Mexico e sobretudo com a da terrivel hecatombe da guerra franco-prussiana, os mortos sobem, sem contar com os postos fóra do combate ou desapparecidos, é cifra de 239,556.

A que tristes considerações se prestam estas espantosas cifras!

A humanidade leva cerca de cem annos a bater-se e não passa um só dia sem que de novo se cubra de sangue a superficie do nosso planeta.

Será um mitho a paz universal?!

Um pouco de tudo

Foram enviadas de Berlim instrucções ao embaixador da Allemanha em Londres, afim de informar-se do governo inglez a respeito das providencias que este tenciona tomar relativamente ao pagamento das indemnisações pelos estragos causados durante o bombardeamento da Alexandria.

⁂

A respeito da experiencia de um aerostato, realisada em Meudon; diz o *Figaro*:

O aerostato de forma elliptica e de cor parda levantou-se lentamente acima da floresta de Meudon. Pairou alguns intantes, depois voltou a prôa para oeste, accelerou gradualmente a velocidade e caminhou afinal rapidamente. Quando chegou acima da ermida de Villebon, virou de bordo, como um navio, descreveu uma curva alongada, voltou ao ponto de partida, desceu e pousou brandamente no terraço de onde subira, meia hora antes.

Se este ensaio é o primeiro passo para a solução definitiva do problema de dar direcção aos balões, a honra da descoberta pertence aos officiaes de engenheiros que dirigem as officinas de Meudon.

Nestas é prohibida a entrada aos visitantes. O estabelecimento data de 1877.

O aerostato com que se realisou a experiencia é feito de tafetá gommado, que tem a resistencia sufficiente para poder conservar o gaz, sem receio de perda. A forma é de um barco torpedo, afilado nas extremidades, munido de um leme de 30 a 40 metros.

A machina que põe em movimento o helice é movida pela electricidade e tem a força de 10 cavallos.

O que constitue a superiorinade d'este apparelho é a sua exiguidade, ao contrario do que se dava nos outros apparelhos, que que tinham volume enorme, de sorte que não havia motor capaz de resistir á acção exercida pelo vento sobre a superficie do balão.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 231)

XVII

Duas cajadadas

A policia havia igualmente sido prevenida por outro lado

Martin Jalras, como o leitor deve estar lembrado, exprobrava-se duramente pelas suas excessivas faltas de tino. A morte da desgraçada Thereza, á qual havia assistido, dera-lhe o ultimo golpe. Era sua toda a culpa, se Paloque não havia sido pilhado ha mais tempo. Era elle o culpado, o verdadeiro criminoso, e sobretudo o ingrato! Sim, o ingrato. Mlle. Aline não escapou de ser victima d'aquelle bandido, depois do proprio Roberto? Era assim que devia mostrar o seu reconhecimento pelas innumeras bondades do Sr. de Laitres? Não prestava para nada! Não podia prestar nenhum serviço áquelles que lhe haviam restituido a vida?

E então dava tratos á imaginação para saber o que poderia fazer, como chegaria a obter uma solução. E quando o seu antigo companheiro de grilheta lhe marcou uma entrevista nas Duas Palmeiras, o seu plano traçou-se por si mesmo no seu cerebro um pouco obtuso.

Deixando o Sr. de Laitres, que esperava explicações sobre a entrevista que acabava de ter com Paloque, levara comsigo o Dourado, dizendo-lhe que precisava d'elle. E então explicou ao antigo grumete do *Ariel* o meio tocante e sublime que havia achado para pôr o Sr. de Laitres e Aline a cobertos de novos perigos, prendendo uma vez por todas, Bernardo Paloque.

— Preciso que me faças um grande serviço, disse elle ao Dourado. Para isso é necessario desobedecer ao patrão e a tia Bitord, mas penso que nem um nem outro hão de ficar zangados por não cumprirmos as ordens.

O Dourado recusou, mas Martin Jalras tanto batalhou, tanto supplicou, repetio-lhe tanta vez que se elle persistisse em não ceder a sua teima traria fatalmente sobre todos aquelles que lhes eram caros, terriveis catastrophes, que o Dourado prometteu o seu auxilio.

E então levou-o a um armazem de vinhos, e depois de ter pedido uma penna, papel e tinta, dictou-lhe uma carta, cujo theor e direcção eram exactamente os mesmos da carta de Miette.

Tambem elle prevenia a policia de que havia um forçado nas Duas Palmeiras.

— Mas, disse o Dourado, que estava ao facto da existencia de Jalras e do seu desgraçado passado, é a si que vão prender, meu pobre Martin!

— E' possivel, replicou elle philosophicamente, mas desconfio que se os policias me reconhecerem, Deus não me ha de abandonar, porque eu tambem, creio, cheguei ao termo das minhas pesquizas.

— E se o mandassem outra vez para lá?

— Morro, se o Sr. Roberto não me tirar de lá segunda vez. Em todo o caso, ando ralado de desgostos, e não posso continuar a viver assim. E' preciso, pois, fazer o que digo, ou do contrario eu mesmo vou denunciar-me ao primeiro policia que passar pela rua. Direi que tenho revelações a fazer á respeito de Paloque; mas isto póde levar tempo, e o bandido póde desconfiar e pôr-se ao fresco outra vez.

Ficou, pois, decidido entre elles, uma vez escripta a carta, que o Dourado um pouco antes da noite iria leval-a á prefeitura de policia, e que se fosse preciso acompanharia os agentes até as Duas Palmeiras.

A' entrada da preteitura, o Dourado encontrou-se com o tio Berard.

Este acabava de estar com o Sr. de Laitres, muito inquieto por não ver voltar durante todo o dia nem Martin Jalras nem o Dourado.

O velho agente tirou o papel da mão do rapaz, dizendo que o ia levar elle mesmo.

O seu primeiro cuidado foi, ao chegar ao corredor, quebrar o lacre do envelope Voltou immediatamente, arrastando o Dourado, attonito; e, mettendo-o em um carro, conduzio-o sem responder ás perguntas mesmo defronte da porta das Duas Palmeiras.

Lá parou, e com os olhos fitos nas janellas, procurava descobrir o esconderijo de Paloque, quando vio a sua sombra projectar-se sobre a vidraça.

Foi na occasião em que, levantando-o pelo pescoço, Jalras lhe dava um specimen da sua terrivel força muscular.

Mas, é inutil desenrolar diante do leitor incidentes que elle já adivinhou, e que naturalmente deduzio dos factos que precedem.

O tio Berard, senhor do segredo da policia, quiz operar, e operar só. O seu sonho! agarrar Paloque e estrangulal-o, sangral-o, torcer-lhe o pescoço, como se faz a uma fóra.

Beber em seus labios o stertor da agonia e o seu ultimo suspiro era a unica cousa que podia ainda desejar n'este mundo. Está, pois, bem livre, de recorrer a outros para ir prender Bernardo Paloque, porque era elle, o forçado que se achava nas Duas Palmeiras, um presentimento lh'o dizia.

E, quando, tendo subido por uma escada, á entrada dos agentes, pensou que lhe vinha arrebatar a sua vingança, Paloque recuou até ao peitoril da janella, os braços do velho estenderam-se como duas hastes de aço, e o resto já o leitor sabe.

Paloque não estava morto, agonisava.

A porta abrio-se novamente e Roberto e Aline entraram no quarto.

O Sr. de Laitres dirigio-se ao commissario de policia, e dando-se a conhecer, explicou-lhe em poucas palavras a situação e como se achava envolvido, bem como a moça que o acompanhava n'este horrivel drama.

O commandante de policia nada sabia, ignorava tudo.

Apenas tinha conhecimento da denuncia anonyma de Miette, e foi em virtude d'esta vaga informação que invadio a casa.

Foi o Dourado quem prevenio o Sr. de Laitres. Emquanto o tio Berard o levava e no momento em que paravam diante do estabelecimento do tio Cinar i, fez signal a um moço de fretes, e metteu-lhe na mão um bilhete, previamente preparado, e contendo apenas esta linha:

« Nas Duas Palmeiras. — *Dourado*. »

Deu-lhe a morada de Aline, certo de ser comprehendido.

A' chegada do bilhete, que Aline havia lido por cima do hombro de Roberto, a moça deu um salto.

— Está seguro, exclamou ella, Martin tem-n'o preso, e é isto o que explica a sua ausencia.

Estava effectivamente seguro, no mesmo lugar onde tivera lugar o insulto; como Monlieu, cahira diante do lugar do ultraje.

E então, apezar dos pedidos de Roberto, quiz ir ás Duas Palmeiras.

Queria ver!

— O que posso eu receiar, disse ella ao Sr. de Laitres, não vou pelo seu braço?

A' sua entrada no quarto Paloque fez um movimento. Adivinhou a sua presença, e instinctivamente, a custo de um grande esforço, tapou os olhos com uma das mãos.

Não podia supportar o seu olhar. O remorso, a vergonha, começavam a invadir aquelle corpo gangrenado, prestes a abater-se? Entretanto olhou para ella.

Fui eu! sim, fui eu. Está vingada. Deixe-me morrer em paz.

Soffria horrivelmente porque a todo momento o sangue lhe vinha aos labios.

Uma convulsão suprema torceu-lhe os musculos das faces, os dentes bateram uns contra os outros e soltou um suspiro de dôr, o ultimo!...

Profundamente commovida, offegante, Aline agarrou-se ao braço do Sr. de Laitres, e, entretanto, não podia desviar os olhos do cadaver do assassino. E junto d'aquelle cadaver o tio Berard conservava-se de joelhos: havia cahido na sua atonia, na sua fraqueza. O esforço immenso que fizera, a te são inaudita que os seus membros soffreram, haviam-n'o prostrado: estava alli, á espera que a morte o viesse buscar.

Entretanto, para fazer o seu relatorio, o commissario tomava o nome das pessoas presentes.

Chegou a Martin Jalras.

O Sr. de Laitres tomou a dianteira do pobre Martin para lhe dar um nome supposto, para lhe servir de salva-guarda, para o salvar, em uma palavra. Martin, porém, o affastou de mansinho.

— Graças a Deus! Sr. Roberto, e graças a si, disse-lhe elle com uma voz forte, já não preciso esconder-me, já não tenho necessidade de calar o meu nome. Sou Martin Jalras. Encontrei a prova da minha innocencia... uma prova viva! Está alli...

E com a mão estendida designava o quarto onde Miette desvairada se achava com o ouvido collado á fechadura. Com um encontrão, metteu a porta dentro e ouvio-se então um grito de terror e de medo.

Martin penetrou no quarto e voltou arrastando pelo braço uma mulher desgrenhada, que cahio de joelhos com a cabeça entre as mãos.

Era Miette Brun!

E Martin Jalras, deixando-lhe cahir sobre o hombro a mão de ferro, disse com uma voz estridente estas palavras, que a fizeram estremecer:

— Encontrei-te, e não me tornarás a fugir, Tarpiande.

Ah! ella bem a reconheceu na rua Lepic, apezar do seu véo, apezar da sua [illegible]. Sabia que era ella e teve de fazer um immenso esforço sobre si mesmo para não a agarrar pelo braço e lhe atirar com o nome á face. Não! Seria prevenir Paloque, que [illegible] fugir, antes de pensar na sua justificação e na sua vingança. Martin Jalras, o homem Martin, pertencia áquelle que o havia salvo.

— Dize, exclamou Jalras, emquanto a desgraçada se [illegible], que não assassinei ninguem, e que foste tu que roubaste a faca.

— E' verdade! é verdade! disse ella, com uma voz exquisita! fui eu que agarrei na faca e fugi. Perdão! perdão!

E desvairada pelo medo, rolou nas convulsões de uma crise nervosa.

— Roberto, murmurou Aline, no momento em que sahiam d'aquella casa, casa maldita, perdôa-me tambem ter demorado a nossa felicidade? O meu coração mostrara-me a verdade. Apezar de tudo e todos, dediquei-me á minha tarefa. Parece-me que hoje o meu pobre pai consente que sejamos felizes.

— Querida Aline! disse com ternura Roberto, puchando-a para si, e depondo-lhe nos labios um beijo casto!

....

O Sr. de Laitres é capitão de fragata; commanda um cruzador tão veleiro como o *Ariel*.

O salão de Kergan foi reparado. Aline mora lá com seus dous filhos e sua mãi, e no intervallo de duas estações seu marido vem visital-a.

A tia Bitord é a governante da casa; é sempre a mesma: bom pulso, boa vista e na lingua não tem papas, como ella diz.

Alain é guarda da tapada de Kergan.

O Dourado vai fazer exame de capitão de navios de longo curso, o que lhe permittirá, com grande desespero de Yvonne Dantec, conjugar o verbo amar, nas cinco partes do mundo.

Martin Jalras é contra-mestre de uma fabrica.

E se por acaso a curiosidade conduzir algum dos leitores á Salpetrière, no quarto, na secção dos alienados incuraveis, difficilmente reconhecerá a Tarpiande.

E' um monstro, que traz o n. 134.

Está medonha! devora a roupa da cama e morde tudo a que póde deitar a mão.

FIM.

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.